ANO 5 – Nº 54 – NOVEMBRO DE 2000 – R$ 9,90
EDIOURO
internet.br
A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE
Ensino
HIGH-TECH
O FUTURO CHEGA
À SALA DE AULA
VACINE-SE
RECEITAS PARA EVITAR
OS VÍRUS DA REDE
iCLIP
O VIDEOCLIPE DA WEB
GENTE VIRTUAL
SERES DA INTERNET
INVADEM A VIDA REAL
ISSN 1516-6554
00054
9 771516 655008
Tecnologia WAP
TUTORIAL E PROGRAMAS
PARA PRODUZIR
PÁGINAS WML

superoferta.com.br as suas compras pela internet com segurança total.

Agora suas compras na internet tem uma garantia a mais: a garantia da segurança MasterCard. Um sistema com moderna tecnologia, em que toda a operação é direcionada para um ambiente seguro, sem que a loja tenha acesso ao número do cartão do cliente, garantindo assim a confidencialidade dos dados. Por isso, fique tranqüilo e continue acessando. Porque o que já era fácil, agora ficou mais seguro. superoferta.com.br , onde você compra os mais vendidos pelo melhor preço.

MasterCard

O comércio eletrônico que mais cresce na Europa. Agora na sua casa.

Eduardo Carvalho
(ecarvalho@internetbr.com.br)
Editor-assistente

Um computador, uma escola

Era uma escola muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada; ninguém podia entrar nela não, porque na escola, não tinha chão. É mais ou menos assim, como na obra-prima musical "A casa", de Vinícius de Moraes, que pode ser resumida uma escola virtual. Mais ou menos, porque essas instituições não têm parede nem chão nem bebedouro nos corredores, mas têm simplesmente um mundo a oferecer a qualquer um de nós. E, em pouco tempo, podem revolucionar o jeito de se ensinar e aprender – e o Brasil tem tudo a ver com isso.

Na pele de softwares de ponta, essa tal de tecnologia está usando e abusando de outra de suas filhas, a Internet, e servindo de ferramenta para que professores e alunos – de diferentes matizes e com os mais variados propósitos – ampliem como nunca o horizonte do ensinar e do aprender. Os programas possibilitam, a Internet encolhe as lonjuras e o componente humano dá o molho fundamental para que uma nova educação floresça pelos quatro cantos do planeta, inclusive nesse Brasil chamado país.

O resultado disso tudo já começa a aparecer. Na reportagem de capa que começa na página 48, você será apresentado à ponta de um iceberg que pode render belos frutos a médio prazo. Entre colégios tradicionais, já com um braço na Web, e escolas e universidades que só existem na rede, o ensino a distância via Internet começa a navegar bem, obrigado. Alguns exemplos: a Escol@24horas já conta com 600 mil usuários em seus cursos, entre alunos e professores; A UniVir (empresa que nasceu na Faculdade Carioca, no Rio de Janeiro) tem 30 mil alunos freqüentando seus cursos online e espera chegar a 200 mil até o fim do ano que vem; isso sem falar em programas e conteúdos inovadores, desenvolvidos por especialistas brasileiros e que incrementam o ensino high-tech no país.

É claro que nem tudo é festa. De acordo com o Ministério da Educação, só 7.685 escolas (entre públicas e particulares) têm acesso à Internet, de um universo de 217.362 escolas de ensino básico no Brasil. Dessas, apenas 2.477 escolas da rede pública já foram beneficiadas pelo Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação). Ainda é muito pouco, mas, de alguma forma, a partida já foi dada.

Mesmo sem giz nem apagador – nem parede, nem chão –, as escolas virtuais são mais do que reais. Quanto a você, sinta-se à vontade para entrar nelas, sim.

Ano 5, Nº 54, novembro de 2000

internet.br

DIRETÓRIO

GIRO PELO CIBERESPAÇO
360°
Ecos
O discurso e a prática

360°: GIRO PELO CIBERESPAÇO
No 'Made in Brazil' (pág. 26), a novidade que pode tirar o reinado do WinZip

MAILBOX
A Equipe.br tira as dúvidas dos leitores. Veja ainda a relação dos ganhadores das 5 webcams da Samsumg

NÃO PENSO, MAS EXISTO
Os seres virtuais invadem o mundo da moda, da música e das notícias

ENTREVISTA – FERNANDO REINACH
Pioneiro da Internet no Brasil diz que o nó da rede ainda está na infra-estrutura

WAP
Operadoras e fabricantes apostam alto no mercado brasileiro

ÊTA, CRIATIVIDADE!
Boas idéias que transformaram sites caseiros em grandes negócios

O CARTEIRO CHEGOU
Aproveite as facilidades do Eudora 5.0

6 · 10 · 11 · 32 · 36 · 40 · 44 · 46 · 48 capa · 56 · 59 · 60 · 64

MERGULHO NO FUTURO
Luis Leiria, de Portugal

POR TRÁS DO CLIQUE
Faça dos medidores de audiência aliados do seu site ou empresa pontocom

iCLIPS
Saiba como é produzida a nova forma de consumir e divulgar música na rede

REDE DE EMPREGO
Eduardo Ramos

ALUGAM-SE ÁLIBIS
A Web está ajudando os europeus a "pular a cerca" sem se comprometer

11 – Ecos – O discurso e a prática
14 – Circuito Digital – A ficção científica tupiniquim
22 – Monitores perigosos – Os alérgicos que fiquem atentos
30 – Vocabulário – A lei que pode mudar a língua dos internautas brasileiros

ENSINO HIGH-TECH
Quem faz, como se faz e qual é a tecnologia que, via Internet, começa a transformar a educação a distância no Brasil

Capa – foto: Marcelo Correa/produção: Cristina Boller/Modelo: Fabiana

PERFIL - MIGUEL RABAY
O brasileiro que fundou uma empresa de tecnologia nos EUA

DEPENDENTES DA WEB
Estudo traça o perfil dos viciados em Internet

LABORATÓRIO
Construa seu site, capítulo 1: ferramentas da Macromedia

GAMES
O simulador 'Tachyon' leva você a um combate futurista no espaço

CATIRIPAPO
Carlos Alberto Teixeira

MARTELO POLÊMICO
Abra o olho na hora de comprar produtos nos leilões virtuais

PÁGINA LIMPA
Veja a importância da legibilidade na hora de bolar o seu site

66 68 70 71 72 75 76 80 83 86 90 94 98

(D)EFICIENTES
Saiba como um sistema operacional insere deficientes no mercado de trabalho

WEB GUIDE
Confira os sites que selecionamos pra você

PONTOCOM E SEM BR
Está mais fácil ter um domínio de terminação universal

TECNO & TAL
Aroaldo Veneu

CINTO DE UTILIDADES
Não dê chance para os vírus, proteja-se

DE VENTO EM POPA
A nova geração de browsers potencializa ainda mais a sua navegação

Tutorial e programas para criar páginas

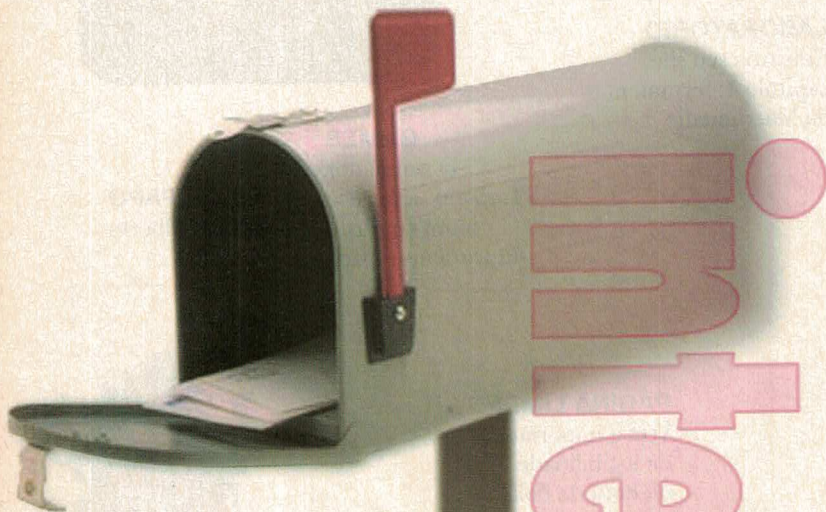
WAP

WINWAP • WAPMAN • M3 GATE • WAPTOR •

GRÁTIS

E mais: a versão trial do game Tachyon

MAILBOX

Caro leitor, agora é sua vez, este é seu espaço. Dê sugestões, tire dúvidas, faça críticas, pergunte. Enfim, escreva e ajude a gente a fazer uma revista ainda melhor.

CD

Puxa, sou assinante da *internet.br* há dois anos e fiquei muito feliz em descobrir que vocês abriram os olhos para a tecnologia: adorei a idéia do CD na revista. Parabéns!

Alexandre Luiz Gomes
gomes10@tutopia.com.br

É pra frente que se anda, Alexandre. Se você gostou dos CDs que vêm saindo até agora, espere só para ver o que continuamos preparando...

WEBCAMS

Os ganhadores das webcams Samsung do Concurso Artístico-Cultural Samsung/*internet.br*, publicada na edição 51(agosto/2000), são:

Alexandre Correia – São Bernardo do Campo/SP
Laerte Rosa – São Paulo
Antônio Iglesias – Rio de janeiro
Sílvio José Bonni – Santo André/SP
Márcia Fortes da Silva – Rio de janeiro

INJUSTIÇA

Na página 19 da revista de número 52, do mês de setembro, no quadro "Os campeões do Web Guide por categoria", registra-se uma profunda injustiça. Anotem este endereço e comparem: *www.folguedosnarede.com.br*. Trata-se do Portal da Cultura Popular Brasileira.

Helio Laranjeira
folguedos@uol.com.br

Olá, Helio
*Lembramos a você que o ranking da página 19 apresenta a colocação dos sites feita pelos internautas que acessam o site da revista Web Guide (**www.webguide.com.br**). Essas colocações representam os sites de cada categoria que foram mais acessados pelos internautas por meio da ferramenta de busca. Para ver o site **www. folguedosnarede.com.br** como um dos "campeões do Web Guide", basta enviar a indicação para o e-mail **webguide@ediouro.com.br**. Se a equipe de avaliação gostar do site, eles o cadastrarão na ferramenta de busca. A partir daí, é só torcer para que os internautas também gostem e acessem a sua página a partir do Web Guide. Boa sorte!*

ENCICLOPÉDIA

Oi, gente.

Há muito tempo vocês lançaram uma Enciclopédia da Rede, que veio junto com a revista *internet.br*. Eu considerei o trabalho bem-feito, sério – sem aquelas "gracinhas" que ultimamente os redatores gostam de incluir "para tornar o texto palatável" quando falam de Web (o que resulta em um texto mais chato ainda!). Vocês deveriam repetir a dose da Enciclopédia, dando o lado histórico da rede (sempre tem gente nova chegando), mas privilegiando as novas versões de programas de e-mail, chat, edição, multimídia, navegadores, segurança, telefonia sobre IP, IRC, glossário etc. A primeira série foi muito boa e acredito que ajudou muitas pessoas. Pelo menos meus alunos que leram tiveram um bom rendimento no treinamento.

Saudações,

Jacqueline
jackies@terra.com.br

Obrigado pelos elogios, Jacqueline. É bom saber que ajudamos sempre novos e antigos internautas. Em relação à sua sugestão, é realmente muito boa e já está anotada. Enquanto isso, curta agora os CDs que virão sempre com a revista, com programas que serão uma "mão na roda" para os internautas, assim como foram os nossos livrinhos.

Até mais!

INSTALAÇÃO

Prezados Senhores,

Gostaria de parabenizá-los pela revista. O fato de beneficiar a todos os leitores com o CD de brinde foi uma idéia muito boa, mas não me satisfez inteiramente, como leitor assíduo que sou. Na instalação dos programas do referido CD, o procedimento ocorreu com sucesso, mas ao tentar entrar em alguns deles não obtive o êxito esperado, pois apresentou a triste mensagem: "Esse programa executou um procedimento ilegal". Como a configuração do meu computador está acima da configuração mínima necessária para a instalação, gostaria que esse problema fosse resolvido o mais breve possível.

Alexandre Azevedo
alexandre_azevedo@starmedia.com

Olá. Alexandre.

Esse tipo de coisa pode acontecer mesmo. Para tirar todas as dúvidas, vamos tentar estes procedimentos:

- primeiro, tente instalar novamente os programas que apresentaram problemas. Às vezes pode acontecer de algum procedimento da instalação ter dado errado, apresentando-se apenas na hora de executar o programa;

- na pior das hipóteses, o CD em questão pode estar apresentando realmente um defeito. Passe no jornaleiro onde comprou a revista e troque por outro exemplar;

*- se a situação continuar, entre em contato com a Macromedia (**www.macromedia.com.br**) e conte o que está acontecendo. Quem sabe eles podem resolver o seu problema?*

De qualquer forma, esperamos que você consiga aproveitar o conteúdo do CD. Boa sorte!

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647
Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125
KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373
VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483
Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935
Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120
Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140
Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991
Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163
M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914
S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Brasília,
Bl. C, Sl. 220 - Brasília/DF
CEP: 70340-907 - Telefax: (0XX61)-314-1493

Multimedia, Inc.
Fernando Mariano
7061 Grand National Drive, Ste 127
Orlando FL 32819-8398 USA

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, Ouro Peso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinhas, Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax e Letrão Master

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Homero Morgado
Divisão Industrial

Luiz Fernando Pedroso
Divisão Adm/Financeira

Edaury Cruz
Divisão Livros/Educação

DIVISÃO REVISTAS
Laercio Ribeiro
laercio@ediouro.com.br
Diretor Executivo

Ana Lúcia Correia
analucia@ediouro.com.br
Gerente de Produto

internet.br

Ano 5 - Nº 54

REDAÇÃO

Editora: Carla Baiense (*carlabaiense@internetbr.com.br*)
Editor-assistente: Eduardo Carvalho (*ecarvalho@internetbr.com.br*)
Repórteres: Juliana Marcenal (*jumarcenal@internetbr.com.br*) e Leonardo Paiva (*lpaiva@internetbr.com.br*)
Editor de Arte: Octavio Aragão (*oaragao@ediouro.com.br*)
Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva, Janaina Lontrato e Jorge Raul de Souza
Produção Gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Eliane Silva

Colaboraram Nesta Edição:
Revisor de texto: Marco Antonio Corrêa
Redação: Aroaldo Veneu, Berenice Menezes, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Dagoberto Souto Maior, Eduardo Ramos, Julio Preuss, Karina Bottino, Luis Leiria, Márcio Damasceno, Marcio Elias, e Victor Santiago.

Capa: Foto de Marcelo Corrêa

CANAL WEB (*www.canalweb.com.br*)

Editor: Cristiano Mansur (*cmansur@canalweb.com.br*)
Coordenador Técnico: Marcio Elias (*marcio@canalweb.com.br*)

PUBLICIDADE

Gerente Nacional de Comercialização: Eduardo Vitor Alves (*evitor@ediouro.com.br*)

Executivos de Contas: Rio de Janeiro: Ronaldo Piloto e José Claudio Simões
Tel.: (0XX21) 560-6122 R.374/375

Executivos de Contas: São Paulo: Patrícia Queiroz e Marcio Roberto Santtos
Tel.: (0XX11) 5589-3300 R.275

Coordenadora de Vendas e Assinaturas: Carla Sobreiro
Central de Vendas e Atendimento Assinaturas: 0800-55-5220
Supervisor de Planejamento: Ricardo Mota
Fotolito: Ediouro
Impressão: Globo Cochrane - Vinhedo

Internet.br (Edição 54, ISSN 1516-6554, novembro de 2000) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (0XX21)-560-6122 Fax: (0XX21) -290-7185 **São Paulo:** Av. Bosque da Saúde, 1432 – bairro: Saúde – CEP: 04142-082 – Tel/Fax.: (0XX11)-5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (0XX11)-868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ **Números atrasados:** Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.
Departamento de Assinaturas: (0XX21) 560-6122 r.271

IVC

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

www.internetbr.com.br

ANER

IMAGEM I

Estou lendo a revista sobre webcam que saiu com a *interbet.br* de agosto e gostaria de saber se com um dispositivo USB e os programas indicados na revista é possível conectar-se a um video-cassete e capturar imagens de uma fita de vídeo.

Sem mais no momento, desejo a todos muita paz. Obrigado.

Sinezio Griman
sineziogriman@csn.com.br

*A galera da Ali! WebCam (**www.aliwebcam.com.br**) procurou responder à sua pergunta, Sinezio. Dá uma olhada: "Para capturar imagens de um videocassete ou até mesmo uma filmadora para o PC, é necessário uma placa de captura de vídeo. Com essa placa instalada em seu microcomputador, você pode capturar imagens de qualquer entrada de vídeo. Veja mais em:*

http://she.uol.com.br/alishop/lista_produtos.asp

Ou também em:

http://she.uol.com.br/alishop/produto.asp?id_produto=15".

IMAGEM II

Caros amigos,

como leitor e colecionador dos exemplares da revista, venho informar que, devido a uma reportagem sobre webcams, me interessei e com isso me aprofundei mais no assunto. Hoje tenho um site a respeito e, em quatro meses, já obtive mais de 170 mil acessos. Trata-se do CaMMeeting (*www.cammeeting.com.br*), que tem um acervo de mais de 80 fotos de usuários de videoconferência, dicas, reportagens, ICUII, Netmeeting, diretórios e muito mais. Gostaria que fosse visto por vocês e agradeceria se colocassem mais reportagens sobre webcams, bem como programas para videoconferência.

Agradeço a oportunidade,

Fábio Vinícius
fabiovinicius@cammeeting.com.br

Está anotada a sua sugestão, Fábio.

CINTO

Gostaria de receber o CD internet.br-Zeek (Cinto de Utilidades). Não posso usar o meu porque está com vírus (DUNpws.dn) e não consigo limpá-lo.

Obrigado,

João de Lima
jolima@pr.gov.br

Olá, João

Já faz muito tempo que este CD já foi lançado – tanto tempo que nem o temos mais!

*Aconselhamos você a procurar pelos programas que ele traz em sites como o SuperDownloads (**www.superdownloads.com.br**), no qual você pode encontrar as versões mais atuais dos softwares.*

Um abraço.

WWW.SUAEMPRESA.COM.BR

VOCÊ AINDA NÃO TEM SEU PRÓPRIO SITE NA INTERNET? VEJA COMO É SIMPLES E RÁPIDO COM A DIGIWEB BRASIL POR APENAS R$ 29,90

VANTAGENS COMPARATIVAS:

300 MB DE ESPAÇO PARA SEU WEB SITE.

ATUALIZAÇÃO 24 HORAS POR DIA

SUPORTE TÉCNICO POR TELEFONE OU E-MAIL

TRANSFERÊNCIA ILIMITADA

E-MAIL COM ALIAS ILIMITADO

ESTATÍSTICAS DE ACESSO

SERVIDOR SEGURO

FTP/TELNET

EXTENSÕES FRONTPAGE 2000

SE VOCÊ FIZER UMA ASSINATURA SEMESTRAL, FICA ISENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.
SE OPTAR PELA ASSINATURA ANUAL ALÉM DE FICAR ISENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO, VOCÊ RECEBE 13 MESES DE HOSPEDAGEM.
E TUDO ISSO CUSTA POR MÊS R$ 29,90.

VISITE NOSSO SITE:
www.digiweb.com.br Fone: 11 5084-2575

*Plano webstation Inscrição R$ 30,00 Registro de Domínio R$ 50,00

Desing by Simples@ 5082-4099

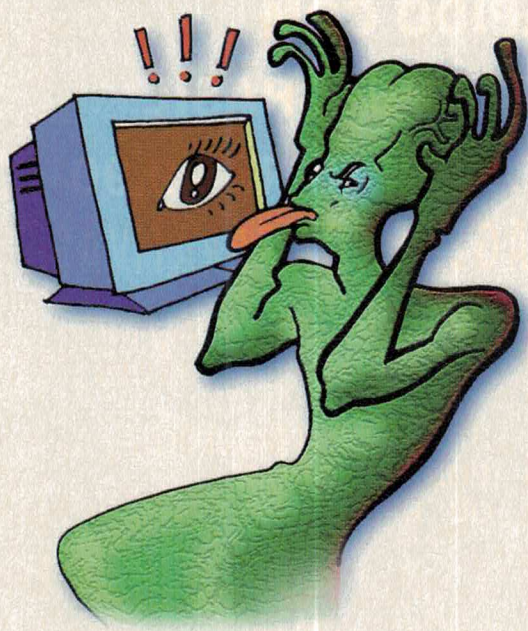
MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria, de Lisboa
(leiria@mail.telepac.pt)

Computadores universais

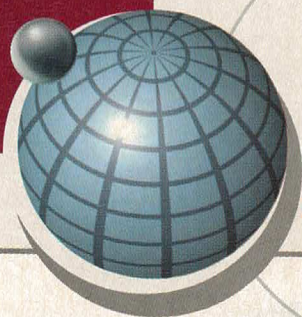
Há mais de um ano escrevi aqui sobre o projeto SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence - Busca de Inteligência Extraterrestre). Para quem ainda não conhece o assunto, o SETI@home é um programinha que pode ser instalado em qualquer computador pessoal e que entra em ação quando ele está ocioso, como se fosse um screensaver, analisando um pacote de emissões cósmicas previamente gravadas, captadas pelo radiotelescópio de Arecibo (Porto Rico). Cada vez que o programa acaba de analisar um pacote, pede autorização para se ligar ao servidor do SETI, envia os resultados e recebe um outro pacote de dados, passando a trabalhar off-line. Desta forma, os pesquisadores do SETI conseguiram reunir, de forma quase gratuita, recursos computacionais inimagináveis. O objetivo é detectar qualquer sinal de rádio de origem extraterrestre.

O projeto vai decorrer até o ano que vem, e até agora já obteve um sucesso estrondoso, apesar de ainda não ter conseguido captar qualquer emissão de ETs. Inscreveram-se no SETI@home mais de 2,3 milhões de pessoas, que analisaram 194.943.409 pacotes de dados, correspondendo a mais de **400 mil anos** de uso de CPU. Ou seja: os autores do projeto SETI@home, levando às últimas conseqüências o caráter revolucionário da Internet, inventaram simplesmente o verdadeiro computador universal, que roda em milhões de máquinas distribuídas pelo mundo todo, aproveitando o tempo ocioso que qualquer computador tem.

A idéia foi tão revolucionária que agora já surgem outros projetos semelhantes, que se propõem usar o tempo ocioso dos computadores dispersos para trabalhar em investigações que signifiquem um benefício para a humanidade. A empresa americana Parabon (*www.parabon.com*), por exemplo, iniciou um projeto de investigação que usa o processamento distribuído via Internet para estudar formas de reduzir os efeitos secundários da quimioterapia contra o câncer. Já a Popular Power (*www.popularpower.com*) propõe aos internautas que participem de uma investigação para melhorar a vacina contra o resfriado. Finalmente, a Entropia (*www.entropia.com*) oferece a participação em projetos variados, que vão da área médica à da ecologia.

Nos três casos, trata-se de empresas privadas envolvidas em projetos não-lucrativos, mas que pretendem usar a experiência adquirida em outro tipo de projetos, visando o lucro. Nesse caso, os internautas que cedessem o seu tempo de computador ocioso receberiam um pagamento por isso.

Assim, se você é dos que usa o screensaver do SETI mas já está cansado de procurar ETs, eis aqui outra forma de ceder o seu tempo de CPU ocioso para causas nobres e, quem sabe, lucrativas no futuro. Mas, acima de tudo, não há nada como essa sensação de ser uma minúscula parcela de um gigantesco computador universal - ou um neurônio de um cérebro mundial. ■

Luis Leiria é editor na produtora de televisão Mínima Ideia, de Lisboa (Portugal)

Ilustração: Thais de Linhares

Editado por Eduardo Carvalho

Ecos

O discurso e a prática

Aqueles que vivenciaram a Era Romântica da Internet, de 1995 a 1998, têm uma intrínseca aversão a qualquer tipo de censura, reprimenda ou ação puramente comercial na rede. Admita, você odeia a postura do UOL de fechar seu conteúdo só para assinantes, você odeia os promotores que perseguem o Napster e o MP3.com, já olha torto para os discos do Metallica e não entende muito bem como alguém possa querer cobrar por algum conteúdo ou serviço na Web.

Concordemos ou não, o homem inventou algo chamado lei. E lei é para ser cumprida. Se ela é injusta ou ultrapassada, devemos rever a legislação. Imagine se você é contra o imposto de renda. Você pode simplesmente deixar de pagar?

Não é de hoje que a distância entre discurso e prática é quilométrica, e em ambos os sentidos. É fácil dizer que você defende a liberdade de expressão e a democracia e cria uma empresa que vive redistribuindo conteúdo de terceiros, sem a sua autorização. E há serviços como estes às pencas na Internet, de clippings eletrônicos a sites que roubam notícias de jornais e portais na base do *copy and paste*. Democracia é ganhar com o suor dos outros? Uma coisa é o Offspring colocar seu álbum em MP3 na rede. O MP3 veio para ficar, e as gravadoras, como já disse em uma coluna anterior, terão que rever processos errados e antiquados. Mas partiu do Offspring esta decisão. O Metallica pensa diferente e, mesmo que nós não concordemos com a forma como a questão foi conduzida, a banda tem todo o direito de reclamar ao ver sua música espalhada por aí. Lei é lei. E ela não admite meio-termo.

A Internet é transparente em seus processos. Obscuro é o homem. Antes de apoiar ou criar um site baseado na "liberdade de expressão", faça uma autocrítica: a razão é essa mesma ou isso é uma forma moderna de justificar um delito? E também o contrário: antes de sacar uma arma e exigir o cumprimento de uma lei ou processo que está sendo corrompido na Web, pense que é ela, a lei, que pode estar errada – e, portanto, precisa ser revista.

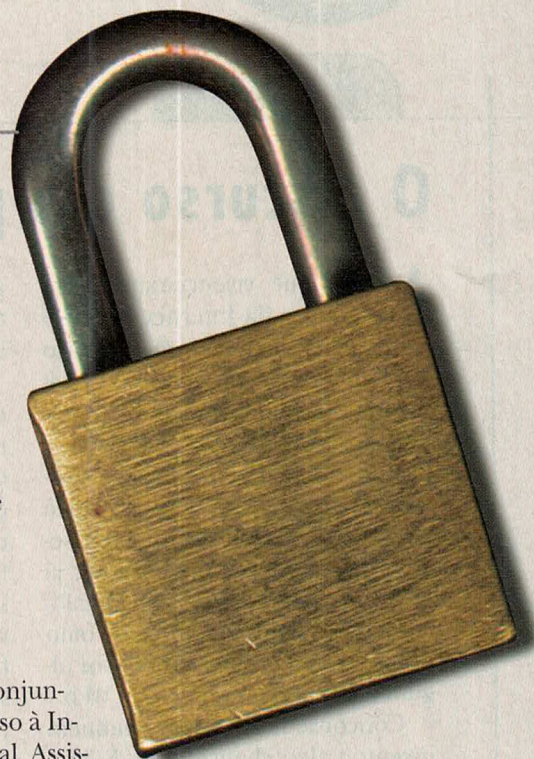
A Internet nos permite rever processos, negócios e práticas até então intocáveis. Quando a revolução for genuína, deve ser mantida, e sai na frente quem sabe unir discurso e prática e distinguir os revolucionários dos oportunistas. A árvore mais forte é aquela que se curva com o vento.

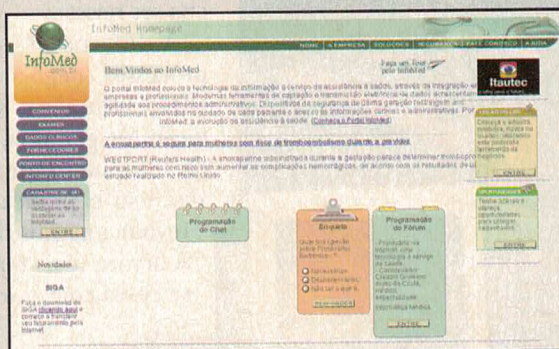
Roberto Cassano
rcassano@canalweb.com.br

Canal Web Digital

www.canalweb.com.br

HACKERS NA MIRA

A empresa de segurança de rede Geseg está lançando no mercado brasileiro o CyberCop Sting, um novo membro da família Active Security, da Network Associates. Trata-se de um software que bloqueia ataques de hackers, documentando a invasão. Além disso, o programa aciona dispositivos de alerta silencioso, como mensagens de SMTP, que previnem os usuários da exposição e vulnerabilidade diante dos ataques dos hackers. Ao adquirir o serviço, o usuário passa a ter direito a receber relatórios mostrando a performance do firewall e os pontos de maior vulnerabilidade.

CELULAR COM PDA E INTERNET

A Motorola e a Palm anunciaram o desenvolvimento conjunto de um telefone que servirá como celular com acesso à Internet e organizador pessoal, o PDA (Personal Digital Assistant). A cooperação entre as duas empresas prevê o lançamento de um aparelho GSM com essas características no começo de 2002. O aparelho deverá ter uma tela colorida e será maior que os equipamentos atuais. O usuário poderá checar e-mails ou fazer anotações ao mesmo tempo em que fala ao celular. O produto será inicialmente distribuído a partir dos canais de venda da Motorola, responsável também pelo suporte, enquanto a Palm oferecerá softwares e sistemas operacionais.

INTERNET REDUZ CUSTO NA ÁREA MÉDICA

O Infomed, portal dedicado à transmissão de dados para faturamento entre companhias da área médica, acaba de firmar acordo para intermediar a malha de informações com o laboratório de análises Fleury e o plano de saúde Lincx. A empresa também está estruturada para a transmissão de resultados de exames (laudos e imagens), o que permite ao médico receber em seu consultório os resultados dos laboratórios, reduzindo a etapa do retorno de consulta. Mais detalhes em *www.infomed.com.br*.

• Para quem curte desenhos animados, a Animation Express, ***http://hotwired.lycos.com/animation***, tem uma coleção bem variada de filmes produzidos para a Web. Lá estão trabalhos de amadores e profissionais extremamente talentosos, e o melhor é que aceitam contribuições!

• Atenção aficcionados do techno em suas mais variadas formas! Fiquem de olho em ***www.spindjs.net***! A SPIN é a maior agência de DJs no Rio de Janeiro – e a única a reunir todos os tops da cidade. No site, que tem uma leve animação em Flash de muito bom gosto, o visitante acessa a biografia dos membros e a lista de eventos que a associação promove.

• A carreira de Norman Rockwell, um dos maiores ilustradores norte-americanos e cuja técnica influenciou várias gerações de artistas gráficos no mundo todo, está retratada em ***www.nrm.org***, o site do Norman Rockwell Museum, onde, no link Eye Opener, o internauta é apresentado pelo próprio artista a seus trabalhos mais representativos, além de se informar a respeito de exposições e até mesmo do preço das obras.

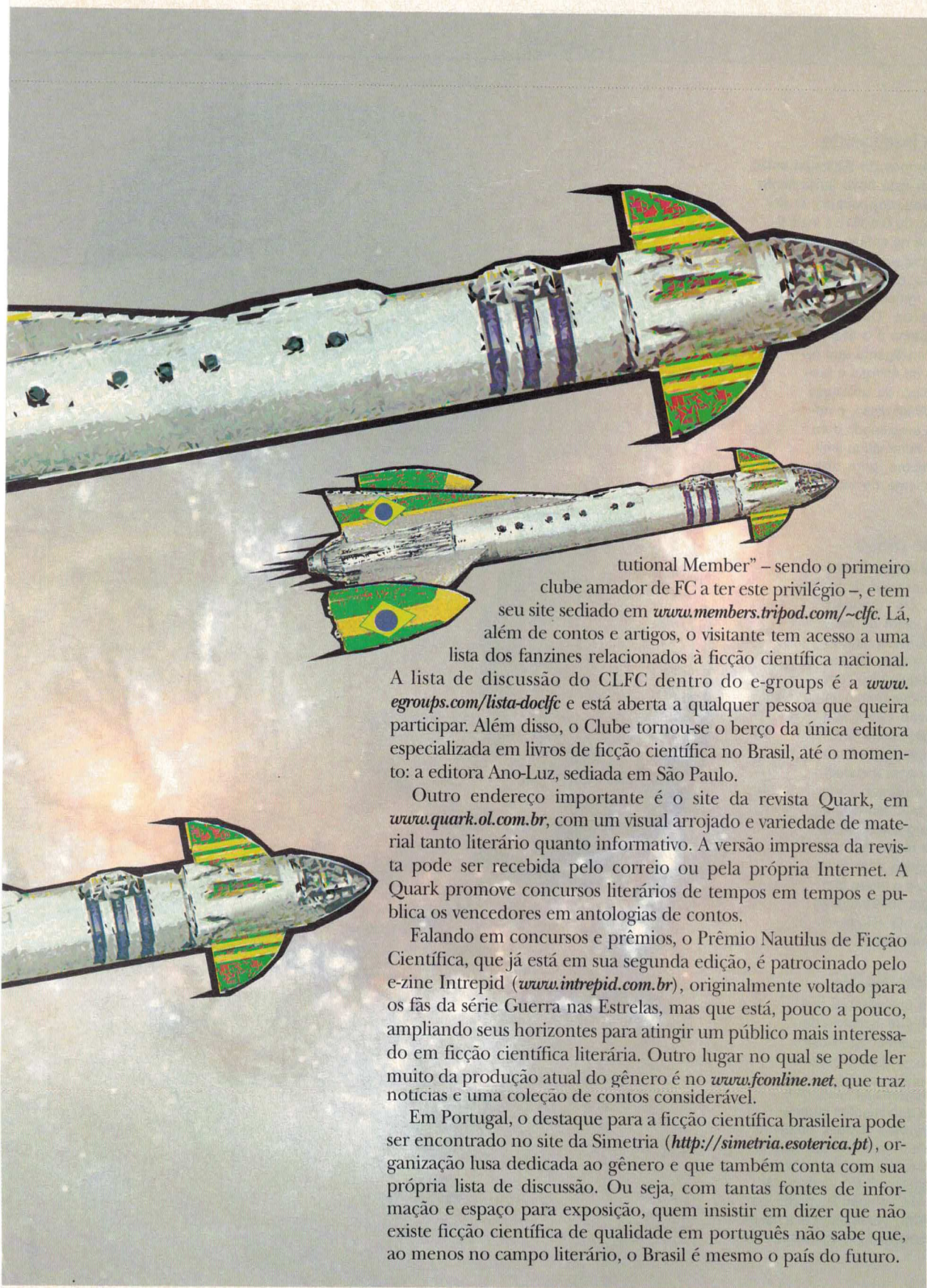
Ficção científica tropical

Foguetes espaciais e robôs com alta tecnologia são coisas que não pertencem ao dia-a-dia do brasileiro médio, não é? Isso é coisa dos Estados Unidos e de países europeus, que sofreram uma revolução industrial e sempre tiveram preocupações com corridas armamentistas e tecnológicas. O Brasil, país basicamente agrícola, nunca pôde se dar ao luxo de pensar alto em termos de avanços científicos – logo, parece natural que a FC, gênero literário mais voltado ao imaginário de quem está envolvido com alta tecnologia, não tivesse gerado frutos por essas terras tropicais, habitadas por mulas-sem-cabeça e sacis pererês.

Não, isso não é verdade. A ficção científica no Brasil vai muito bem, obrigado, assim como no resto da América Latina e em Portugal, apesar de uma certa disposição dos críticos em ignorá-la. Existem romances do gênero escritos por autores nacionais, antologias de contos, concursos, eventos, clubes e entidades, todos voltados para a produção e difusão dos autores nacionais. Em atividade desde os anos 60, essa comunidade da ficção científica brasileira vem lutando contra dificuldades constantes e, aparentemente, intransponíveis desde então, sempre arrecadando cada vez mais sócios e despejando no mercado editorial uma média de dez livros por ano, fora uma quantidade razoável de fanzines e publicações alternativas. É claro que, com o tempo, a tendência desse "movimento" seria estagnar e morrer, não fosse por um detalhe: a Internet.

O acesso à rede permitiu que esses autores, editores e produtores culturais saíssem da obscuridade e passassem a mostrar seu trabalho a um número cada vez maior de internautas. A integração entre a comunidade brasileira e a portuguesa se intensificou a ponto de serem lançadas antologias de contos misturando autores dos dois países e, nos concursos, os brasileiros despontam como vencedores há vários anos consecutivos.

O Clube de Leitores de Ficção Científica existe fisicamente há 15 anos e, em 1991, foi aceito como membro da Science Fiction Writers of America, a mais importante organização mundial ligada ao gênero, na categoria de "Insti-

tutional Member" – sendo o primeiro clube amador de FC a ter este privilégio –, e tem seu site sediado em *www.members.tripod.com/~clfc*. Lá, além de contos e artigos, o visitante tem acesso a uma lista dos fanzines relacionados à ficção científica nacional. A lista de discussão do CLFC dentro do e-groups é a *www.egroups.com/lista-doclfc* e está aberta a qualquer pessoa que queira participar. Além disso, o Clube tornou-se o berço da única editora especializada em livros de ficção científica no Brasil, até o momento: a editora Ano-Luz, sediada em São Paulo.

Outro endereço importante é o site da revista Quark, em *www.quark.ol.com.br*, com um visual arrojado e variedade de material tanto literário quanto informativo. A versão impressa da revista pode ser recebida pelo correio ou pela própria Internet. A Quark promove concursos literários de tempos em tempos e publica os vencedores em antologias de contos.

Falando em concursos e prêmios, o Prêmio Nautilus de Ficção Científica, que já está em sua segunda edição, é patrocinado pelo e-zine Intrepid (*www.intrepid.com.br*), originalmente voltado para os fãs da série Guerra nas Estrelas, mas que está, pouco a pouco, ampliando seus horizontes para atingir um público mais interessado em ficção científica literária. Outro lugar no qual se pode ler muito da produção atual do gênero é no *www.fconline.net*, que traz notícias e uma coleção de contos considerável.

Em Portugal, o destaque para a ficção científica brasileira pode ser encontrado no site da Simetria (***http://simetria.esoterica.pt***), organização lusa dedicada ao gênero e que também conta com sua própria lista de discussão. Ou seja, com tantas fontes de informação e espaço para exposição, quem insistir em dizer que não existe ficção científica de qualidade em português não sabe que, ao menos no campo literário, o Brasil é mesmo o país do futuro.

• Até que enfim!!! O clássico dos quadrinhos "Batman – Ano Um" vai virar filme sob a batuta do diretor Darren Aronofsky, ainda sem grandes filmes no currículo. Consta ainda que Aronofsky vai ter um parceiro de peso no roteiro: o superstar dos comics americanos Frank Miller, autor da série em quadrinhos na qual o filme irá se basear. Além disso, a Warner também contratou Boaz Yakin para desenvolver uma versão em filme da série de desenhos animados Batman do Futuro. Para mais detalhes, é só apontar seus browsers para ***www.variety.com***, ***www. warnerbros.com*** e ***www.dccomics.com***

• Pra quem é realmente fera em games, uma dica: o site da Sierra Studios e Troika Games (***http://sierrastudios.com/games/arcanum***), empresas responsáveis pelo jogo "steampunk" Arcanum – uma espécie de ficção científica com clima renascentista –, é um show visual e dispõe aos visitantes cenários, fichas de personagens, textos, compêndios e até promove concursos entre os usuários. Mas cuidado! A arte do site é tão detalhada que é impossível não ficar hipnotizado, navegando por vários minutos.

Alta Definição

Walkman inteligente

Os velhos tempos do Walkman estão de volta com este novo lançamento da Sony (*www.sony.com.br*). O design moderno do D-EJ613 é mais fino e leve que os antigos modelos da marca e traz ainda a tecnologia G-Protection, que reduz interrupções da música em movimentos bruscos. Outra vantagem do aparelho é o Stamina, um circuito inteligente que reduz o gasto de energia e prolonga o tempo de utilização das pilhas. Além disso, o novo walkman é equipado com um sistema automático limitador de volume, para que ele não aumente de forma indesejável.

Espião de pulso

A Casio está lançando relógios no melhor estilo da espionagem. Os modelos WQV-1 e 2, além de relógios, são câmeras digitais que pesam apenas 32 gramas e vêm equipados com uma tela monocromática com resolução 120 X 120 pontos por polegada. O relógio pode ser ligado a um computador para transferir as fotos, e o usuário pode optar por três modos: o normal, que grava as fotos em cinza; o modo Art, que produz imagens com duas tonalidades; e o modo Merge, que grava duas imagens sobrepostas. O relógio-espião grava até 100 fotos.

Qualidade digital

A HP lança um scanner que segue a linha do moderno design com material translúcido. O processo e digitalização é feito em quatro etapas, o que dá mais qualidade às imagens e converte os documentos impressos em arquivos digitais editáveis. Trabalhar com Internet também fica mais fácil, pois o software permite digitalizar fotos diretamente para sites de compartilhamento de fotos na Web, configurando a resolução e o formato da imagem automaticamente.

Foto: Divulgação

Superbackup

Uma solução para quem precisa proteger uma grande quantidade de dados. Sem interferir nos demais aplicativos utilizados, o SureStore AutoBackup, lançamento da HP, captura mudanças no disco rígido automaticamente, sempre que o computador é conectado à rede. O dispositivo ajuda ainda na recuperação de informações perdidas, uma esperança a mais para quem costuma deletar arquivos sem querer.

Imprimindo objetos

O aparelho aí ao lado é capaz de imprimir objetos reais. É uma impressora de protótipos que funciona com bicos injetores. Eles obedecem aos comandos gerados pelo programa CAD. Em vez de tinta, o equipamento utiliza tecnologia MJM (Mult Jet Modeling), que constrói o objeto fisicamente com um tempo menor que o feito em máquinas de estereolitografia, que solidificam uma resina líquida por meio de laser. Esta tecnologia pode ser utilizada para pré-validação de produtos, utilização em orçamentos, construção de modelos para microfusão e funciona até como fax-tridimensional com construções de plantas que podem ser melhor visualizadas pelos clientes.

Aumente o som

Este MP3 player tem uma placa de memória Flash com capacidade de armazenar até 64 MB, ou seja, duas horas de música. Contudo, o aparelho suporta a utilização do cartão de memória Flash Smart, que aumenta a capacidade de armazenamento para até 96 MB. O aparelho pesa cerca de 67 gramas e funciona com uma pilha alcalina comum. O equipamento fuciona bem, inclusive em condições de movimento, o que permite que o usuário possa ter boa qualidade de som sem se preocupar com movimentos bruscos de carros ou durante a prática de esportes. Preço: R$ 695.

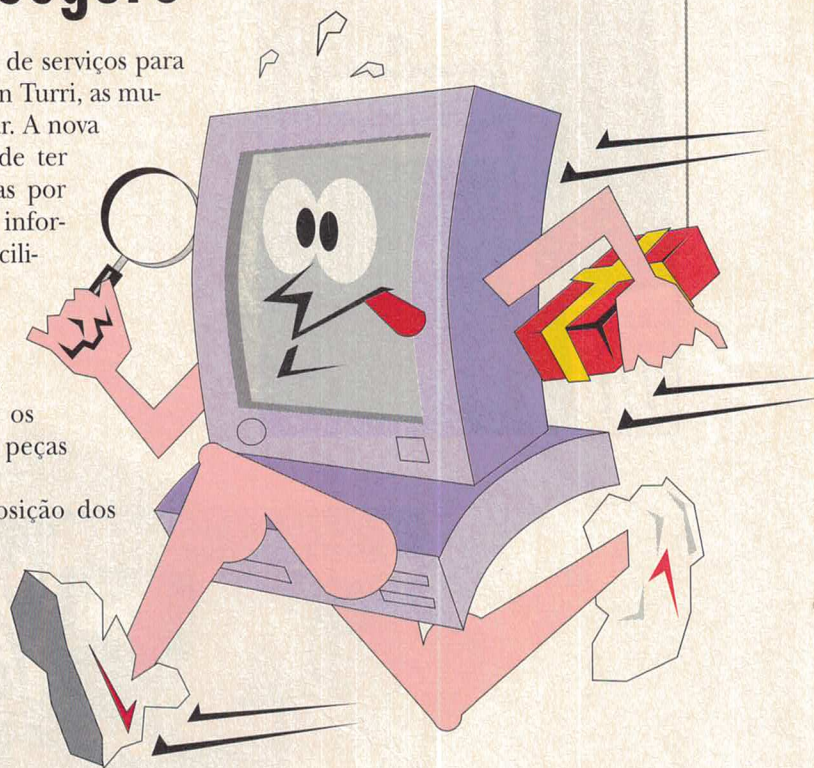
Lance Legal

Leilão confortável e seguro

De olho na concorrência, o iBazar lança uma série de serviços para atrair mais usuários. Segundo o CEO do site, Julien Turri, as mudanças visam deixar o site mais prático e fácil de usar. A nova seção "Meu iBazar" dá ao usuário a possibilidade de ter acessos ao seu histórico de compras e vendas feitas por meio do site, além de possibilitar a obtenção de informações sobre vendedores ou compradores. Uma facilidade a mais para se ter um controle e não perder de vista os negócios que são fechados.

Além disso, o site abriu em outubro um fórum para discussão e divulgação de produtos. Os usuários poderão trocar mais informações sobre os objetos que se pretendem negociar ou anunciar peças raras para vender ou comprar.

Na área de segurança, o iBazar coloca à disposição dos usuários o serviço Lance Seguro, que garante a busca e a entrega do produto negociado em casa. Quem adquire o serviço terá que pagar o frete e o seguro que garanta que o comprador receba sua encomenda.

Segundo Turri, o ideal é que os usuários não tenham mais que enviar perguntas por e-mail e possam tirar suas dúvidas todas pelo site.

Os internautas brasileiros estão vendendo e trocando tudo o que lhes dá na telha. Acompanhe esta seleção que fizemos para você. É cada coisa!

Lokau (*www.lokau.com.br*)

- Janelas e portas de casa antiga (ótimo estado).
- Participação no patrocínio de equipe de kart.
- Pecinhas de cerâmica cruas para lembrancinhas.

Mercado Livre (*www.mercadolivre.com.br*)

- Cartão com dedicatória de Eva Perón. Disposto a realizar teste de originalidade.
- Curso de viagem astral via Internet.
- 820 embalagens com 5.120 palitos de giz branco.

Mercado 21 (*www.mercado21.com.br*)

- Lote de cera contra cupins.
- Troco casa por táxi.
- Ataduras de Crepe Ina – 7.980 unidades.

iCamelô (*www.icamelo.com.br*)

- Cesta decorada com tecido de estampas místicas azul-turquesa com lua e sol dourados.
- Régua de 30 cm.
- Espada do He-Man. Inquebrável, suporta qualquer coisa.

TRANSPORTE

Táxis plugados

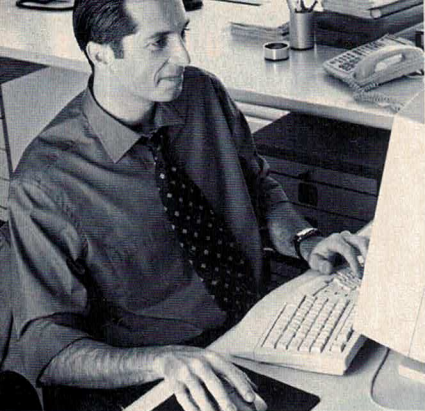
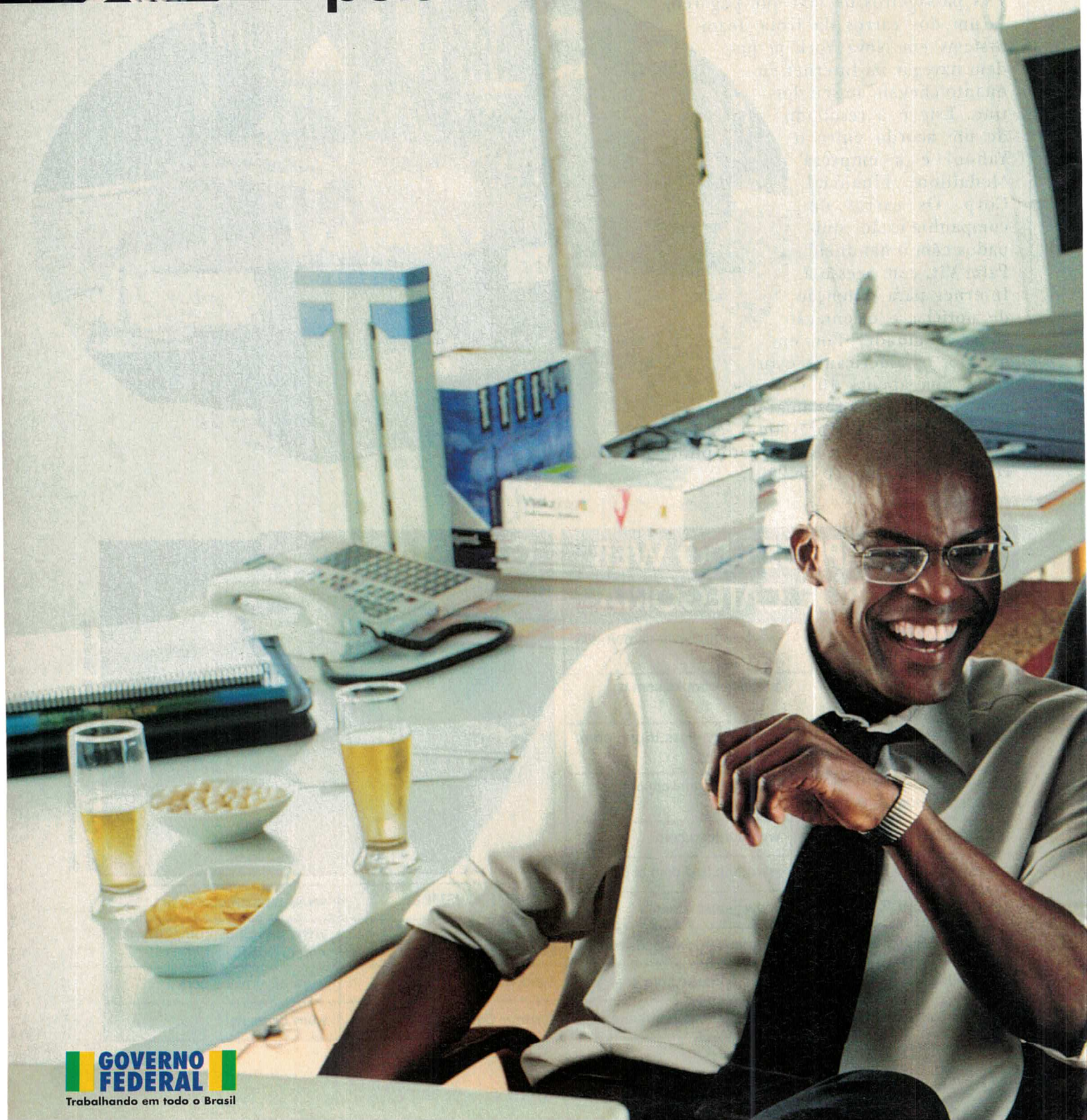
Os passageiros de táxi que pegarem um dos carros da frota Team Systems em Nova York já podem navegar na Internet enquanto chegam ao seu destino. Este é o resultado de um acordo entre o Yahoo! e a empresa Medallion Financial Corp. Os carros da companhia estão equipados com o handheld Palm VII, com acesso à Internet para obtenção de notícias e orientação sobre a cidade. Por enquanto, os americanos e turistas têm apenas 10 carros – pintados com as cores amarela e lilás do Yahoo! – que prestam o serviço. Eles fazem parte de um projeto piloto que continuará até março de 2001.

OS CAMPEÕES DO WEB GUIDE POR CATEGORIA

Categoria	Site
Ciências: A Virtual Tour of the Sun	www.astro.uva.nl/demo/od95
Compras: Livraria Ciência & Cultura	www.interbooks.com.br
Cultura: Fim da Mente	http://members.tripod.com/fimdamente
Educação: Geografia Virtual do Brasil	www.geovirtual.cjb.net
Empresas: Lord Cão	www.lordcao.com
Esportes: Mundo F1	www.fum.hpg.com.br
Finanças: GatasBR	www.gatasbr.com.br
Informática: Superdownloads	www.superdownloads.com.br
Lazer: MP Music	www.mpmusic.com.br
Notícias: Banca de Revistas	www.bhnet.com.br/banca
Saúde: ABRAPSMOL	www.abrapsmol.com.br
Serviços: Shealtiel's Home Page	www.geocities.com/Athens/Acropolis/5151
Sexo: Caverninha's Page	www.caverninha.com
Turismo: Ceara.net	www.ceara.net

Dados referentes ao dia 6/9/2000

GALERIA

Títul: Biker Girl – Artista: Steven Stahlberg
Site: www.optidigit.com/stevens

Investimentos
pela Internet
GOVERNO
FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

ALERTA

Monitores perigosos

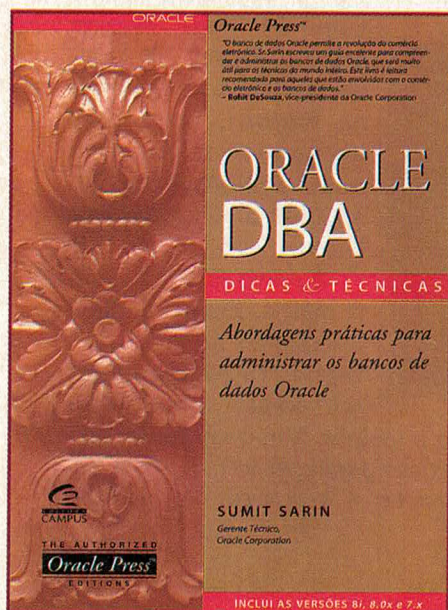
Os alérgicos de plantão devem ficar atentos. Uma pesquisa realizada por um grupo de pesquisadores suecos e publicada no jornal **Environmental Science and Technology** afirma que o monitor de computador pode causar doenças em vários usuários. De acordo com especialistas, uma substância antiinflamável usada no plástico dos monitores pode soltar gases que causam alergia e posteriormente doenças crônicas de pele. Cientistas relacionaram a substância Fosfato de Triphenyl ao aumento de queixas e reclamações sobre problemas de saúde, como dor de cabeça, alergia e coceiras no nariz. Segundo essas análises, a causa das constantes queixas é o aquecimento dos monitores, que faz com que o produto químico evapore.

TELEFONIA

Alô musical

A Nokia e a gravadora EMI firmaram uma parceria que permitirá aos usuários de celulares da Nokia fazerem downloads de músicas do catálogo da EMI e utilizá-las como toques no celular. Temas de filmes e programas de TV estão no acervo que estará disponível no site Club Nokia (*www.nokia.com.br*). Os arquivos poderão ser baixados via Internet ou por meio de um número telefônico que ainda será divulgado pela empresa. É mais um passo da fabricante finlandesa rumo à Web móvel – recentemente a empresa lançou o modelo 3310, destinado ao público jovem, que incorpora a função de chat (inclusive para mais de dois participantes).

Leitura tecnológica

Este mês, a *internet.br* selecionou três livros para você que é profissional de tecnologia ou quer pegar pesado e entrar no mercado de trabalho.

O reconhecido guru da tecnologia Sumit Sarin lança este livro de dicas e técnicas do Oracle DBA. O autor, que também é gerente técnico da Oracle, ensina a criar bancos de dados, utilizar técnicas de exportação e importação, usar métodos avançados de failover e gerenciar um ambiente de banco de dados baseado na Web. Este livro pode ajudar o profissional de tecnologia a ter mais vantagens na hora de ingressar no mercado de trabalho. É uma rara oportunidade de conhecer um programa por alguém que ajudou a criá-lo.

Oracle DBA – Dicas & Técnicas
Sumit Sarin
Tradução: Kátia Roque
720 páginas
R$ 95
Editora Campus
www.campus.com.br

Os autores Ryan Stephens e Ronald Plew são, respectivamente, presidente e vice-presidente da Perpetual Tecnologies, onde dão consultoria e administram bancos de dados. Neste livro, eles resolveram passar o que sabem em 24 lições, que, se seguidas corretamente, têm a duração de uma hora cada uma, sobre o programa SQL. Além disso, o livro dá dicas, fala sobre os principais conceitos e sobre os cuidados que deve ter ao utilizar banco de dados.

Aprenda em 24 horas SQL
Ronald Plew e Ryan Stephens
Tradução: Edson Furmankiewicz e Joana Figueiredo
416 páginas
R$ 59
Editora Campus
www.campus.com.br

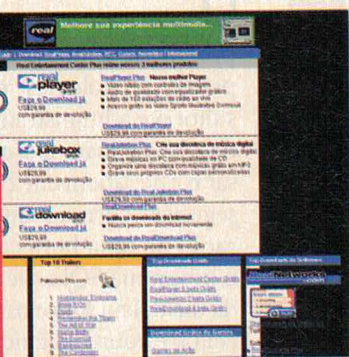
Fazer sites utilizando a tecnologia Flash é cada vez mais uma tendência que se espalha pelo mundo da Web. Os iniciantes no programa podem agora ter uma ajuda extra na hora de utilizá-lo. "Flash 4, a Bíblia" possui um dos conteúdos mais completos sobre o programa. Nele se aprende como criar gráficos e construir efeitos interativos ou usar o Flash com outros aplicativos e publicar as animações na Internet. O livro traz, ainda, um CD para você praticar o que aprende na teoria.

Flash 4, a Bíblia
Robert Reinhardt
622 páginas
R$ 52,50
Editora Ciência Moderna
www.lcm.com.br

CINEMA

Sétima arte na telinha

Assistir a filmes pela telinha do computador já não é tanta novidade assim. O acesso às câmeras digitais, aos sistemas de edição não-linear e às tecnologias de streaming vídeo está oferecendo aos realizadores de filmes novas possibilidades. Pensando nisso, um grupo de empresas online realizará o Brasil Digital – 1º Festival Brasileiro de Cinema na Internet, um evento interativo e online, dedicado exclusivamente ao audiovisual nacional exibido na Web.

A partir do dia 15 deste mês, os filmes candidatos estarão no site Brasil Digital (*www.brasildigital. com.br*) para que o público possa escolher o melhor. A iniciativa é das empresas Justoaqui.com (*www.justoaqui.com.br*), Zeta Filmes (*www.zetafilmes.com.br*) e RealNetworks (*www.realnetworks.com.br*).

SOM NA CAIXA

MP3 em foco

Os apaixonados por música e MP3 já podem arrumar as malas e embarcar para o Rio de Janeiro, onde estará acontecendo, nos dias 11 e 12 deste mês, o Música Digital – MP3 In Rio. O evento terá como debatedores empresários das indústrias fonográfica, de informática e de sites de música, além de artistas e advogados, que tratarão de assuntos polêmicos, como os direitos e deveres do consumidor de música digital, direitos autorais e a atual legislação sobre o assunto.

Os participantes também terão acesso a workshops com os mais respeitados profissionais da área de música e tecnologia, que ensinarão os internautas a utilizar todas as facilidades do MP3, como, por exemplo, transformar os antigos discos de vinil em CD. Além disso, uma feira montada no local mostrará os equipamentos mais avançados da área. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site *www.mp3inrio.com.br*.

Cursos online

A *internet.br* continua vasculhando a Web à procura de cursos a distância para que você desenvolva suas habilidades e entre pra valer na rede. Confira!

IBPI – CURSO PARA WEBPROGRAMMERS
(www.ibpinet.net/wprogrammer)

Se a moda manda, os programadores devem segui-la, principalmente porque a Internet é, atualmente, um mercado em expansão para eles. Para formar webprogrammers de qualidade, o IBPI, Instituto Brasileiro de Pesquisa em Informática, estará dando cursos no Rio de Janeiro a partir do dia 8 de novembro. O aluno terá experiência prática no projeto de sites profissionais e aprenderá como usar as mais recentes técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de sites diferenciados. Corra e mantenha-se atualizado.

Tels.: (21) 263-0429/516-2155

MACROMEDIA FLASH DO BRASIL
(www.flash-brasil.com.br)

O portal do Flash no Brasil oferece cursos de todos os programas do pacote Macromedia. Nos telefones (21) 447-1884 e 447-1458, você pode adquirir mais informações sobre cursos dos programas Flash 4, Generator 2, Director 8 e DreamWeaver 3. Se você quer entrar para a rede e ainda não aprendeu a utilizar esses programas, a hora é essa.

PESQUISA

Rede benéfica

Ao contrário do que podem pensar muitos empresários, navegar pela Web durante o expediente faz bem ao empregado e melhora o seu desempenho. Pelo menos é o que garante o estudo "O uso da Internet no ambiente de trabalho", da empresa norte-americana de pesquisas de mercado Xylo. Segundo a pesquisa, as pessoas que usam a Web no trabalho são mais produtivas, trabalham melhor e se sentem mais felizes e menos estressadas. O estudo foi realizado com mais de mil entrevistados. Dos que afirmam usar a Internet no trabalho, 86% garantem que o acesso não tem impacto negativo em suas atividades profissionais.

Bruno Drummond

Made in Brazil

O WinZip que se cuide!

Existem vários formatos de compressão de arquivos, como ARJ, RAR e outros, mas todos eles têm o mesmo objetivo: juntar um ou vários arquivos e diminuir o tamanho deles, possibilitando o "transporte" de um pacote pela Internet. Graças ao programa Winzip (que se popularizou pela rede), o formato ZIP tornou-se o mais utilizado da Web.

Mas, o software americano pode estar com os dias contados no Brasil. O SolusZip é a resposta da empresa brasileira Solus ao Winzip, trazendo mais recursos do que o seu equivalente americano. "O software manipula vários arquivos numa taxa de compressão que pode chegar a 98%. Ou seja, dependendo do formato do arquivo compactado, 100 megabytes de arquivos passam a ocupar apenas 2 MB de espaço", explica Luís Gustavo Sanábio, analista de sistemas e criador do SolusZip.

Ele lembra de mais uma novidade: "Ao contrário de seus concorrentes, o SolusZip descompacta os arquivos ARJ, ARC e LHA sem a necessidade de programas externos, como acontece com o WinZip." As versões 1.0 e 2.0 foram criadas apenas para testes, mas a terceira versão do SolusZip está sendo comercializada desde fevereiro e custa R$ 29 (preço da licença). No entanto, assim como o Winzip, não existe ainda a possibilidade de uma versão freeware: "O mais provável é tornar o SolusZip gratuito para instituições de ensino", diz Luís Gustavo.

Contabilizando mais de 50 mil downloads do SolusZip e mais de 20 mil licenças vendidas em sete meses de idade (vale lembrar que a versão não registrada é praticamente FULL, e muita gente a utiliza), Luís Gustavo e sua equipe já iniciaram o desenvolvimento da versão 4.0. Segundo ele, a nova versão deve ser lançada ainda este ano.

(Leonardo Paiva)

FICHA TÉCNICA

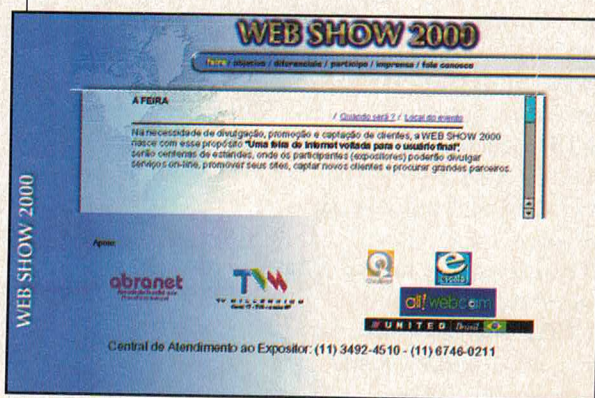
Programa: Soluszip
Site: *www.soluszip.com.br*
Onde baixar: *www.powerline.com.br/~soluszip/szip3.exe*
Empresa: Solus Informática

CÉREBRO ELETRÔNICO em: "O Amante Virtual" - Parte 2

BRUNO DRUMMOND

FEIRA

A Web é um show

Entre os dias 22 e 26 deste mês, São Paulo sediará a feira "Web Show 2000". Num espaço de oito mil metros quadradros, estarão reunidos mais de 100 expositores com um público estimado de 100 mil pessoas, entre internautas, profissionais de informática e estudantes. Além de ficar por dentro das novidades de mercado, os visitantes terão uma série de palestras, todas gratuitas. Mais informações no site *www.webshow2000.com.br.*

Fonte: Nua Surveys (*www.nua.ie*), dados de 14/9/2000

ESTUDO

Internetômetro

O IBOPE eRatings.com apresentou no mês passado os resultados do estudo Nielsen//Netratings Global Internet Trends, que fornece informações-chave sobre a penetração da Internet na Europa, na Ásia e na América do Norte, onde mais de 269 milhões de pessoas em 20 países têm acesso à Internet por meio de microcomputadores pessoais nos domicílios. A medição foi feita entre os meses de abril e junho por meio de amostras representativas do universo de usuários da Internet. Os resultados mostraram que os Estados Unidos e o Japão têm a maior população de internautas do mundo, com 137 milhões e 26 milhões, respectivamente. Já em 14 países da Europa a penetração da Internet atinge 82 milhões de pessoas. Um em cada cinco domicílios tem acesso à rede mundial de computadores, sendo que 56% desse número residem no Reino Unido, na Alemanha e na Itália.

Pérolas do chat

IGPAPO

(*www.ig.com.br/paginas/igpapo*)
Canal "Afinidades" – sala "Amigos"
10:26:56 – Netto fala para todos: alguém quer tc comigo?
10:27:12 - lilica fala para Netto: eu querooooooo!
10:27:32 - Netto fala para todos: da onde vc tc?
10:27:47 - lilica fala para Netto: paraná, e vc?
10:28:59 - Netto fala para lilica: eu também Pr, mas que lugar do Pr? Eu moro em Curitiba.
10:29:33 - lilica fala para Netto: eu também sou de Curitiba, qual sua idade?
10:29:54 - Netto fala para lilica: 13 anos e vc???
10:30:52 - lilica fala para Netto: tenho quase o dobro de sua idade...
10:31:15 - Netto fala para lilica: qts anos?
10:31:24 - lilica fala para Netto: 25.

BATE PAPO

(*www.batepapo.com.br*)
Sua idade – sala "vinte e poucos"
(15:25:12) mary fala para todos: ALGUÉM AFIM DE TC?
(15:25:52) Nicol@s fala para mary: Não!

BRASIRC

#sexo
<[[SUPERGIRL]]> CDF não, dou apenas um conselhinho: não desliguem o rádio do carro na hora da Hora do Brasil, tem muita informação boa e que será útil na hora do vestibular.
<CRAZYMAN_OMALUCO> valeus pela dica!
<Idarroc> isso é verdade...
<CRAZYMAN_OMALUCO> + deve ter estudado pacas.
<[[SUPERGIRL]]> pois é, experiência.
<CRAZYMAN_OMALUCO> duvido q vc matava aula pra andar de skate como eu...
<CRAZYMAN_OMALUCO> huauahuauhauah!
<[[SUPERGIRL]]> não, não estudava muito não, basta fazer um cursinho bom e não estudar no dia das provas.

BRASNET

#rio
<MASCARADO_DA_BUNKER> HJ É SEXTA GALERA... MARAVILHA, NÃO?
<Todo_Bom> Mascarado, eu já te falei q bunker é coisa de maluco...
<MASCARADO_DA_BUNKER> hehehehe!
<MASCARADO_DA_BUNKER> também, eu fugi do HOSPÍCIO....
<MASCARADO_DA_BUNKER> hahahaha!

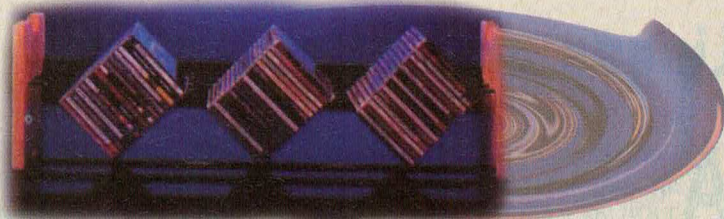
CONSUMO

Pré-pago online

Os internautas ingleses que não querem dar o número do cartão de crédito ou não têm um para fazer compras pela Web já podem utilizar um novo sistema: é o cartão online pré-pago. Lançado pela Global Internet Biling, o cartão tem como público-alvo os adolescentes e competirá com o Jald Card, criado em setembro pela WorldOnline, e com o SplashPlastic, que surgiu logo depois. O portal Britishinformation.com é um dos primeiros sites a aceitar o cartão. Os ingleses poderão encontrá-lo em mais de 20 mil pontos de vendas espalhados pelo país. O cartão estará disponível em valores de US$ 15, US$ 29, US$ 72 e US$ 144. Será que a idéia vai pegar aqui no Brasil?

Bruno Drummond

Compras via Web

Produto: porta-CDs de ferro e madeira
Preço: R$ 165
Site: Gift One (***www.giftone.com.br***)
Frete: varia com a localidade

E mais...

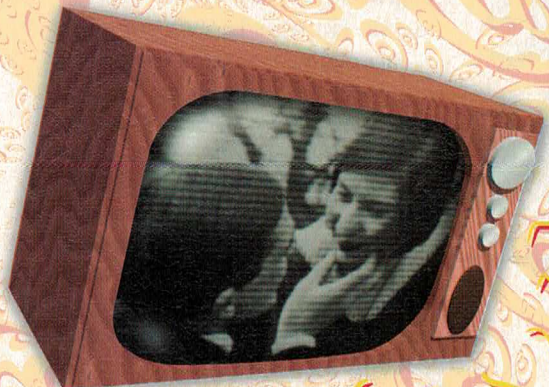
Produto: jaqueta Billings de couro, estilo Harley Davison
Preço: R$ 1.540
Site: Harley Store (***www.harleystore.com.br***)
Frete: varia com a localidade

Produto: caixa de cerveja Sol, com 24 garrafas
Preço: R$ 40,56
Site: Cervejas Sol (***www.cervejasol.com.br***)
Frete: varia com a localidade

Pesquisa feita em 6/9/2000. Preços sujeitos a alteração.

ENTRETENIMENTO

Novela no e-mail

Um grupo de jovens roteiristas, produtores de TV e webdesigners ingleses lançou a primeira novela por e-mail. Ambientada em Londres, a produção leva o título 'Gimmesoap!' e acompanha os dramas cotidianos de duas famílias ricas e bem-sucedidas. Os episódios são enviados gratuitamente aos assinantes cinco vezes por semana. Cada um tem, em média, 500 palavras.

Granética

Multipurpose Internet Mail Extensions (Mime) – uma das formas de transmitir arquivos (textos, imagens etc.) por e-mail.

Wide Area Network (WAN) – a "rede de grande área" é uma rede de computadores que cobre uma região inteira, como uma cidade, geralmente formada pela ligação de várias LANs (Local Area Network).

A Internet responde

O QUE É "MOLEQUE"?

Radix (*www.radix.com.br*) – campeonato de futebol dos alunos do Colégio Educandário Santa Isabel, em São Joaquim – SC – *www.educstaisabel.com.br*.

Lycos Brasil (*www.lycos.com.br*) – o jornal "O Moleque" relatava a chegada do poeta Cruz e Souza ao Brasil após uma longa viajem. Esse capítulo da história do poeta pode ser visto em ***www.cfh.ufsc.br/~simpozio/Cruz_e_Souza/Cap-I/978sc045.htm***.

Yahoo! Brasil (*www.yahoo.com.br*) – a posada Moleques do Sul (*www.molequesdosul.com.br*) oferece conforto e divertimento em Florianópolis.

VOCABULÁRIO

Língua maluca

A Comissão Educacional da Câmara dos Deputados aprovou recentemente o projeto de lei número 1.676, de autoria do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB – SP), que proíbe as expressões estrangeiras no país em eventos públicos, veículos de comunicação, produtos e estabelecimentos. Para que esse projeto vire lei, ele ainda deve ser aprovado pelo Senado e pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Antes que você, internauta, se pergunte o que a informática e a Internet têm a ver com isso, nós respondemos: tudo.

Caso seja mesmo aprovado, vários termos com os quais estamos acostumados terão de ser traduzidos. Isso quer dizer que, nesta revista em suas mãos, você não lerá mais que deverá "clicar com o mouse no link para ir até um site", mas que deverá "apertar o rato no elo para ir até um sítio".

Tudo bem que algumas (poucas) palavras já foram inseridas na ortografia nacional, segundo a Academia Brasileira de Letras, mas, mesmo assim o vocabulário próprio do meio da informática e da Web sofrerá mudanças que serão difíceis para nos acostumarmos. Mesmo as siglas terão que ser traduzidas. Um exemplo: HD (Hard Disk) vai virar DR (Disco Rígido).

Portanto, caros leitores, não se espantem se, um dia, lerem na seção de cartas da *internet.br* algo parecido com a simulação abaixo. Tente adivinhar do que se tratam as palavras e expressões em vermelho, traduzidas ou adaptadas.

"Caros amigos da *internet.br*,

sou leitor assíduo da revista e tenho uma dúvida. Meu Internet **Explorador** vem apresentando um problema de **armazenamento**. Parece que os **sítios** que visito não são atualizados há um mês, quando, na verdade, em outros computadores, eu os visualizo muito bem. Já cansei de dar **refresque** no **folheador** e até fiz uma **cópia de segurança** do meu **marcador de páginas** antes de **apagá-lo**, pois pensei que pudesse estar influenciando. Por favor, ajudem-me.

Juliano dos Santos."

"Caro Juliano.

Ao que parece, pode ser apenas um problema no seu **folheador**. Recomendo que você instale novamente o **programa** e dê uma "**bota**" na máquina. Em seguida, faça um teste acessando o **sítio** do Canal **Teia**, que traz notícias em tempo real. Caso nada se altere, o problema pode ser mais sério: alguns vírus podem danificar o **componente físico** permanentemente. Se algum vírus infectou seu computador, talvez você tenha que formatar novamente seu **DR** ou até trocá-lo, dependendo da extensão do dano."

(Leonardo Paiva)

mouse
site
hard disk
link

o carteiro chegou!

O Eudora 5.0, além de gratuito, está mais fácil de configurar e manusear

Por Leonardo Paiva

A Internet já tem os seus "clássicos", e o cliente de e-mail Eudora é um deles. Um dos primeiros softwares do gênero, o conhecido carteiro virtual já chega à sua versão 5.0, trazendo várias novidades em relação às anteriores. Além de possuir novos recursos e ter ficado mais fácil de configurar e manusear, o Eudora chega sem custo algum para o usuário, sendo bancado apenas com os banners apresentados nele.

Ilustração: Thais de Linhares

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: Netscape 6 preview
Home page: *www.netscape.com*
Nível do usuário: básico
Tamanho: 16,06 MB .... ★★★
Interface: .... ★★
Preço: free .... ★★★★★
Cotação.br: .... ★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

Para baixar o Eudora 5.0, é só buscá-lo no endereço *www.eudora.com/download*, preencher o seu endereço de e-mail e escolher se deseja ou não receber anúncios da empresa. Feito isso, é só clicar no link correspondente ao seu sistema operacional (Win-dows ou Macintosh). O arquivo já chegou à sua máquina? Então é só clicar duas vezes nele para começar a operação.

Depois de passar pela famosa "aceitação dos termos de utilização", vem uma tela (**figura 1**) que oferece dois programas: o próprio Eudora e o Pure Voice, um software que permite comunicação de voz via Internet. Se não quiser instalá-lo também, então é só desmarcar e avançar todas as outras telas seguintes.

CONFIGURAÇÃO

Logo que se inicia o programa pela primeira vez, o Eudora já pergunta se você deseja considerá-lo como programa padrão

de correio eletrônico de sua máquina e inicia o processo de configuração da sua conta de e-mail. A tela que se apresenta no início do processo (**figura 2**) pergunta se você quer criar uma nova conta ou importar de outro programa de e-mail como o Outlook Express, por exemplo.

Considerando que você já tem outro programa antes do Eudora 5, vamos importar seus dados para cá: marque "import settings from an existent e-mail account" e avance. Escolha a conta a ser importada e avance de novo. Agora você está pronto para receber e enviar mensagens pelo Eudora.

Você quer importar os dados de uma segunda conta de e-mail do seu programa anterior ou até criar uma conta diferente? Sem problemas. Repare que, abaixo da tela das pastas onde as mensagens são armazenadas (**figura 3**), existem algumas "abas". A última delas, com dois rostos, é a área na qual as contas são configuradas. Clicando nela, você já nota a conta <Dominant> (aquela que você importou, lembra?). Experimente clicar com o botão direito do mouse na área branca e depois na opção "New..." para aparecer a tela de configuração de contas – que perguntará se você deseja importar ou criar uma nova conta. O resto você já sabe.

CRIANDO UMA NOVA CONTA

Em vez de importar outros dados, você decidiu criar uma nova conta de e-mail e configurá-la no Eudora? Então, siga estes passos:

- na primeira tela, coloque apenas um nome de gerenciamento da conta, por exemplo "conta de correio do trabalho";

- a próxima tela será aquela na qual o seu nome será digitado, ou o nome que você quer que as pessoas vejam na área de remetente de suas mensagens;

- a terceira tela é onde você digitará seu endereço de e-mail;

- na tela seguinte, digite seu login;

- agora você incluirá seu servidor POP, responsável por trazer para você as mensagens que lhe enviam (se não souber, ligue para seu provedor);

- assim como o POP, o provedor também sabe qual é o seu servidor SMTP, responsável pelo envio de suas mensagens para outros;

- conclua e boas mensagens!

UM PANORAMA DO EUDORA

A **figura 4** apresenta o visual do Eudora 5.0 após a instalação. Existem duas áreas do programa nas quais estão concentrados todos os seus comandos: a barra de funções no topo do programa (**figura 5**) e as áreas de configuração que vimos anteriormente na **figura 3**. Quando uma mensagem chega, ela é levada para a pasta "In" e abre-se uma tela na área maior do Eudora, onde o cabeçalho e o conteúdo da mensagem são exibidos.

Vamos falar de alguns botões que ficam lá em cima, seguindo da esquerda para a direita:

- o quarto botão é aquele que automaticamente traz as mensagens enviadas para você e lança as mensagens que você digitou para seus destinatários;

- o quinto botão abre a tela para escrever uma nova mensagem;

- o sexto botão "responde" ao destinatário com a mensagem enviada a você, enquanto o sétimo permite responder também às pessoas que receberam cópias daquele e-mail;

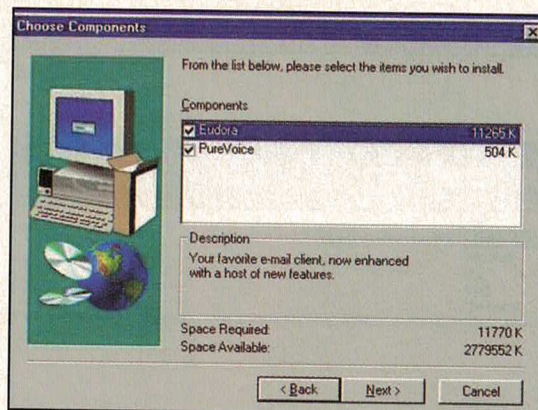



Figura 1

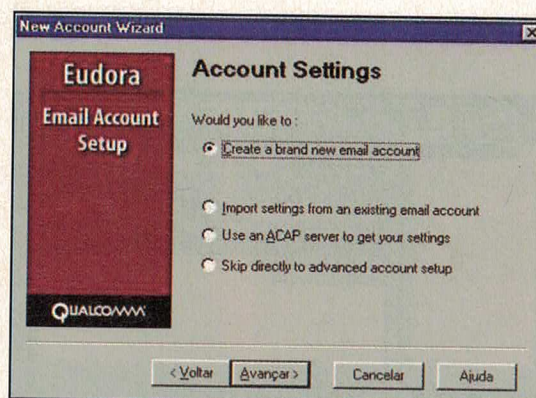



Figura 2

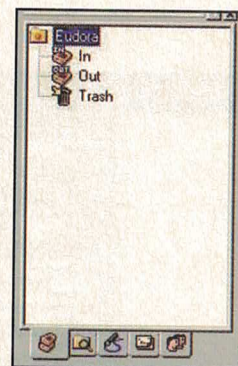



Figura 3

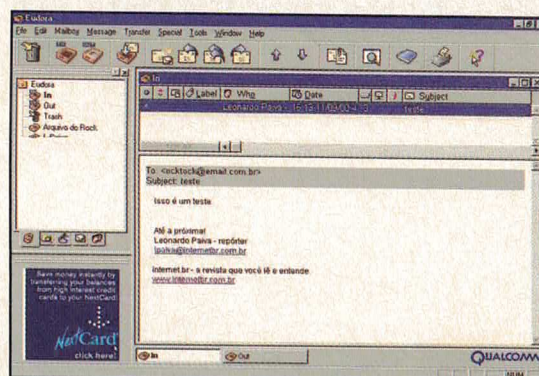



Figura 4

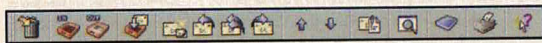



Figura 5

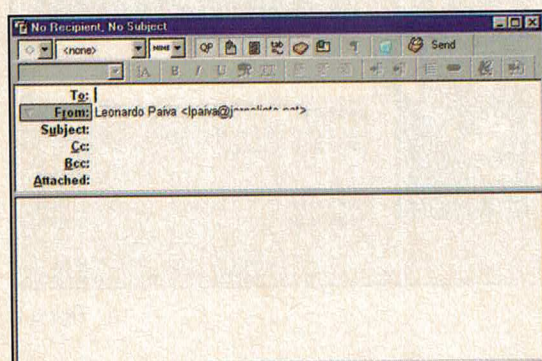



Figura 6

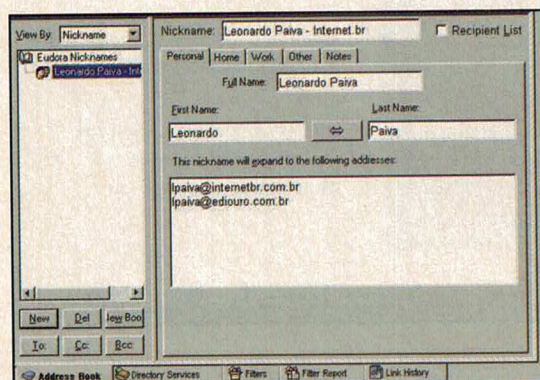



Figura 7

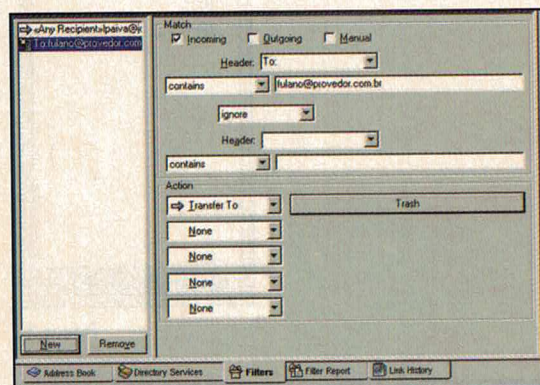



Figura 8

- quando quiser mandar algum arquivo anexado em um e-mail, o décimo primeiro botão abre a mesma tela do quinto botão juntamente com uma janela para selecionar o arquivo a ser enviado.

As pequenas "abas" abaixo da área das pastas (novamente, **figura 3**) permitem excelentes recursos. A última delas, de configuração das contas, já foi vista. Vamos agora dar uma olhada nas outras:

- a aba da caneta tinteiro é a das assinaturas. Lá você poderá criar quantas assinaturas quiser, para mandar no encerramento de seus e-mails, clicando com o botão direito do mouse;

- a aba seguinte permite que (também clicando com o botão direito do mouse) você crie mensagens com respostas prontas. É muito útil quando você tem de mandar mensagens de um mesmo assunto para várias pessoas.

ENVIANDO E RECEBENDO MENSAGENS

É muito fácil gerenciar suas mensagens pelo Eudora. Na tela onde você escreverá a sua mensagem (**figura 6**), o campo "To:" é onde digita o endereço da pessoa que receberá a mensagem (se seu e-mail estiver cadastrado no seu livro de endereços, ele aparecerá automaticamente depois de digitar as primeiras letras – falaremos disso adiante); já o campo "From:" é o seu endereço, que já aparece na tela. Se você tem mais de uma conta, clique na palavra "From" para mudar a conta remetente.

O campo "Cc:" é onde você digita o endereço de uma terceira pessoa que deverá receber uma cópia da mensagem. Caso não queira que a pessoa do campo "To:" saiba que uma cópia foi enviada para terceiros, o endereço deve então ser digitado no campo "Bcc:".

Para inserir a assinatura, basta escolher uma entre as que você criou selecionando no topo da tela, clicando na segunda seta (da esquerda para a direita) apontada para baixo.

FILTROS E LIVROS DE ENDEREÇOS

O décimo terceiro botão da barra superior do Eudora abre uma tela (**figura 7**) que será de grande utilidade. Aqui você poderá, entre outras coisas, armazenar os endereços de e-mail das pessoas. Basta que a aba "Address Book", na parte inferior da tela, esteja selecionada. Na coluna da esquerda, onde está escrito "Eudora Nicknames", clique com o botão direito do mouse e logo depois em "new". No lado direito aparecerão as áreas para você preencher, como o nome da pessoa e o(s) endereço(s) de e-mail dela.

Clicando na aba "filters" dessa mesma tela, o usuário "ordenará" o Eudora a guardar as mensagens que contenham determinadas características (por exemplo, mensagens que venham de um endereço específico) para determinadas pastas. Por exemplo, digamos que você não queira mais receber as mensagens do Fulano de Tal. Na aba "filter", clique no botão "new", abaixo da coluna da esquerda (**figura 8**), e preencha os espaços auto-explicativos da coluna da direita. Isto fará com que todas as mensagens do endereço ***fulanodetal@provedor.com.br*** sejam automaticamente baixadas para a pasta "trash", sem que você nem se depare com ela.

Existem ainda muitos outros recursos no Eudora 5 que facilitam a vida do internauta. Experimente e descubra também – e não se esqueça de mandar a dica para nós. ■

Veja es

O iClip, recém-chegado ao Brasil, é a

Fotos: Divulgação

Um novo jeito de unir música e imagens começa a criar uma nova linguagem de entretenimento e arte na Internet: é o iClip, o videoclipe online, que pode ser baixado por qualquer computador conectado à rede e com plugin de Flash instalado. Os iClips, que chegaram ao Brasil pelas mãos do site iMusica (*www.imusica.com.br*), já estão fazendo a cabeça de cantores como Ed Mota, Sandy e Júnior, e grupos como Skank, Planet Hemp, Nação Zumbi e até da Velha Guarda da Mangueira.

O iClip, ao contrário do que o nome pode dar a entender, não é simplesmente um videoclipe transmitido na Internet. Ele é construído a partir da música e de imagens estáticas (fotografias) e animações dos artistas e de objetos e paisagens que tenham a ver com a temática do clipe.

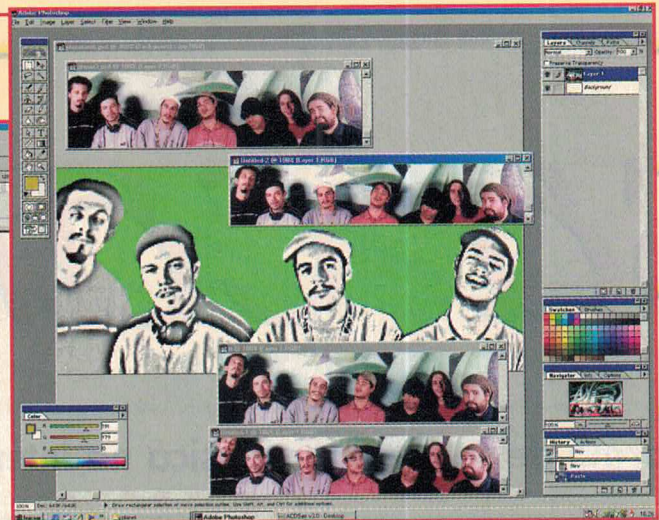
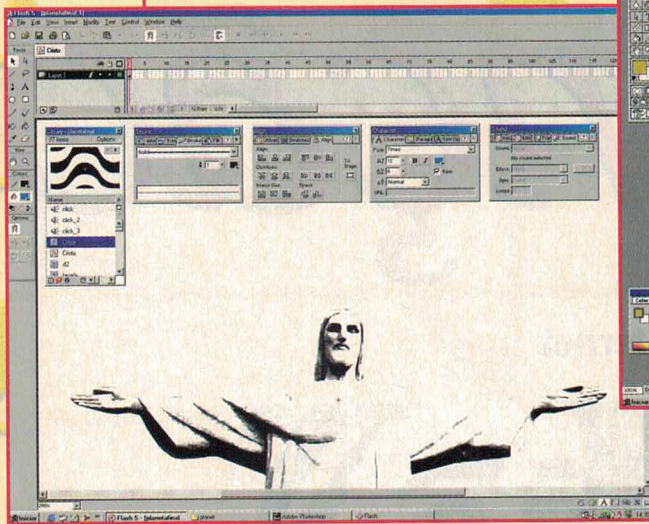
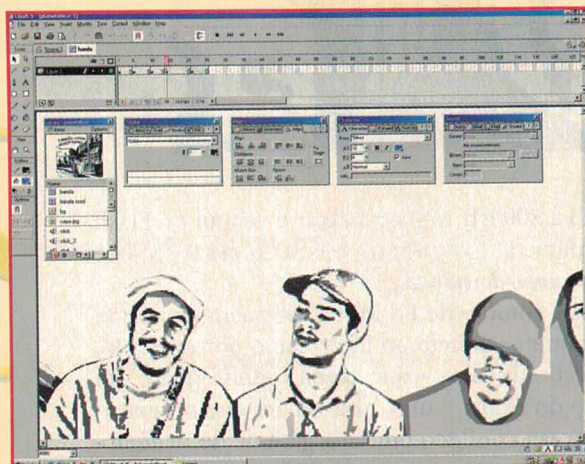
Dependendo do tamanho, um usuário comum, com um modem de 56 Kbps, leva de um a quatro minutos para baixar totalmente um iClip. Os arquivos têm, em mé-

sa canção

nova forma de se divulgar música na Internet

dia, de 200 KB a 800 KB, e, para baixar o plugin do Flash necessário para a execução, basta acessar o site *www.shockwave.com/download*.

Alguns iClips, como o de Ed Motta, possuem efeitos de interatividade que permitem ao internauta, por exemplo, mudar o desfecho do clipe – que acaba virando quase um jogo. Já o iClip do Skank é uma história em que os quatro rapazes entram em conflito com uma gangue de malfeitores espaciais na disputa por uma garota. Esse clipe ficou tão bem-feito que foi usado na abertura de dois shows do grupo e teve uma aceitação muito boa por parte do público.

As fotos do Planet Hemp, depois de digitalizadas, são levadas para o Photoshop, onde são criados alguns efeitos nas fotos originais

Depois de criados os efeitos, as fotos são levadas para o Flash, onde são colocados efeitos de transição de uma foto para outra. É isso que dá movimento ao iClip

Junto com as fotos é incluída, no próprio Flash, uma trilha de áudio. No programa, ainda podem ser colocados vários efeitos, como inserção de caracteres e desenhos

Os produtores do iMusica, até agora pioneiro no mercado brasileiro, têm entrado em contato com as gravadoras para oferecer o iClip como mais um canal de divulgação ou até mesmo como uma alternativa aos clipes convencionais. "Em relação a um videoclipe comum, a diferença de custo é infinitamente menor: enquanto as produções que vão ao ar na MTV, por exemplo, custam entre R$ 10 mil e R$ 100 mil, um iClip chega, no máximo, a R$ 5 mil", compara Cláudio Campos, vice-presidente de marketing da empresa.

DICAS PARA UM

- O primeiro passo é escolher bem uma música. Se a canção não for boa, não adianta criar animações, jogos ou qualquer outro tipo de atrativo.
- Depois é importante fazer uma boa pesquisa fotográfica e de imagens. Se for possível, produzir as fotos é melhor ainda.
- O próximo passo é digitalizar as imagens, ou produzi-las no próprio computador, colocando efeitos do Adobe Photoshop.
- Depois disso, é hora de usar a imaginação e idealizar o que se pretende fazer com o iClip. Se vai haver uma história, um jogo, ou simplesmente a música com fotos.
- Aí vem a parte mais complicada. O Flash é um programa muito bom, mas

IMAGINAÇÃO

O iClip tem tudo para virar moda na Web. O artista plástico e webdesigner Messuka – que trabalha com Internet há quatro anos e, paralelamente, criava o design de palcos e capas de disco de vários músicos brasileiros – é o autor do primeiro iClip brasileiro, o do Planet Hemp. Segundo ele, qualquer pessoa que domine o Flash pode desenvolver um iClip. "Basta ter imaginação", ensina.

Nos Estados Unidos a mania está conquistando artistas de diferentes estilos, o que levou o líder do Planet Hemp, Marcelo D2, a aceitar a idéia de produzir um iClip da banda. "Essa novidade é boa para a banda", aposta. Marcelo diz que gosta muito de clipes e de Internet, e acredita nessa combinação. Segundo ele, desde a produção das fotos até o produto final, foi tudo muito rápido. "As fotos foram todas tiradas numa noite durante um ensaio nosso", conta.

iCLIP DE SUCESSO

tem que saber usar. Nele são colocadas as imagens e inseridos os efeitos de animação e transição de uma foto para outra, junto com a música. Vários sites, como ***www.9d.com.br/flash.html*** e ***www.inforio.com/html/free/tutoriais/flash.html***, oferecem tutoriais e apostilas que ensinam a operar o programa.

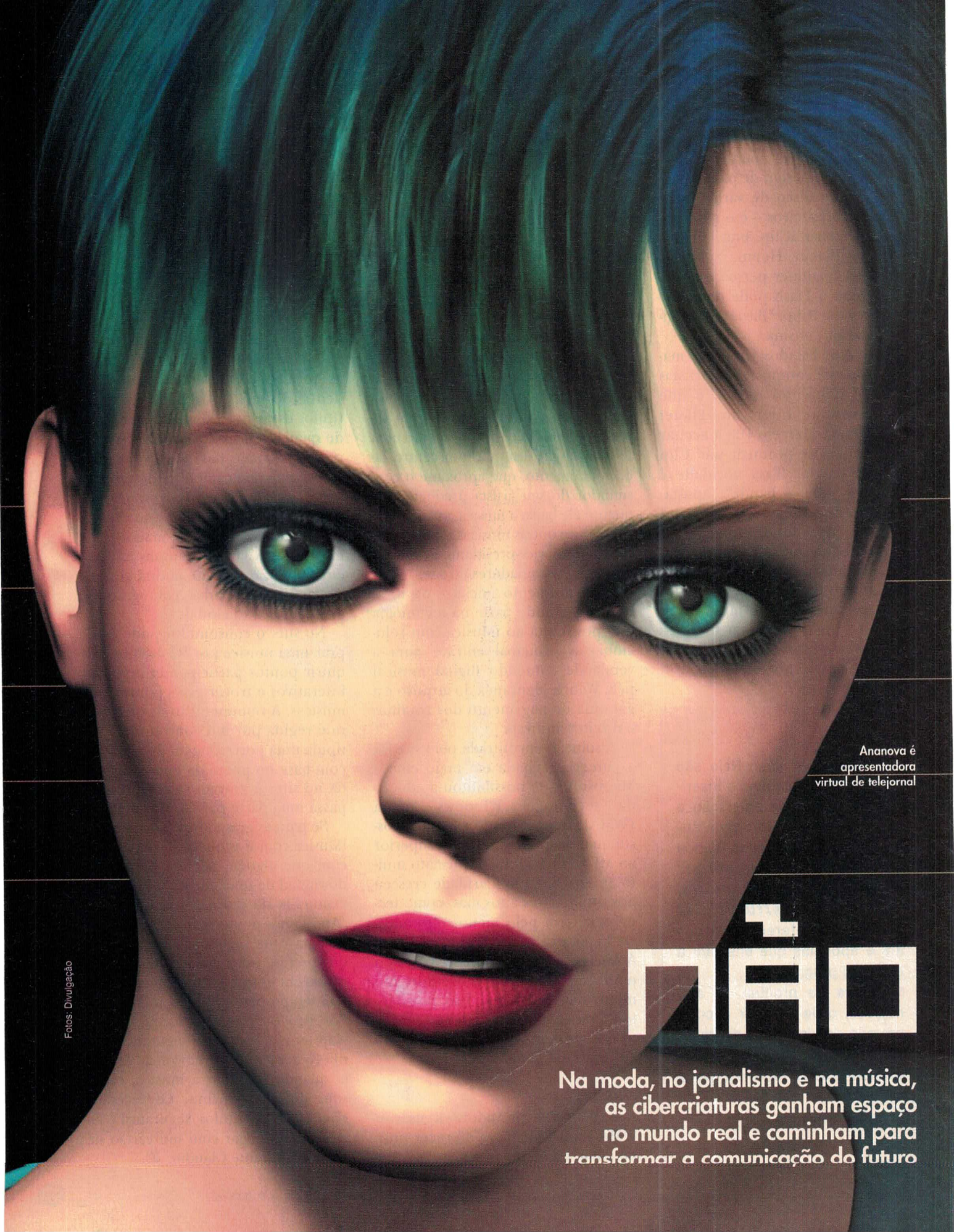
■ Depois de prontas as animações, deve-se fazer a compressão das imagens, diminuindo o número de cores e adequando o som. Tudo isso pode ser feito com um aplicativo do próprio Flash.

Lucrando com música

Por Dagoberto Souto Maior

Apostando numa solução para um dos problemas mais polêmicos do comércio eletrônico atual – a venda de música pela rede –, o iMusica.com começou a funcionar em setembro. "A idéia é não ser apenas uma lojinha de música, mas um centro de entretenimento, que aproxime o consumidor do seu artista predileto. Enquanto ele baixa a música, assiste a um iClip, ouve outras músicas...", diz Cláudio Campos, vice-presidente de marketing e um dos criadores do site.

O investimento inicial é de R$ 3 milhões, grande parte na tecnologia que possibilita ao iMusica.com solucionar o principal entrave para a venda de conteúdo digital musical pela Web: a segurança do arquivo e a garantia de pagamento dos royalties e direitos autorais.

A solução encontrada pelo site foi a parceria fechada em maio com a Microsoft, que possibilitou a adoção da tecnologia Windows Media (WMA), que, segundo Cláudio, possui qualidade de som muito superior ao MP3. "O MP3 é um formato muito antigo. Sua popularidade cresceu nos últimos três anos mas, como tecnologia, tem pelo menos oito anos. De lá para cá houve muita evolução. A Microsoft melhorou isso, obtendo um formato que faz essa compressão muito mais eficiente. Isso possibilitou o desenvolvimento de um formato que protegesse também o direito autoral", diz Cláudio.

ACORDOS

A primeira gravadora a usar o WMA foi a EMI, para oferecer online uma parte do seu acervo. Para viabilizar o seu modelo de negócios, o iMusica.com fechou acordo com as principais gravadoras independentes do país. E isso não quer dizer títulos escassos: o site tem hoje mais de quatro mil títulos prontos para a venda. Algumas das gravadoras contactadas detêm campeões de vendas, como a Indy Records, responsável pelo CD "Jorge Aragão Ao Vivo", que vendeu, só este ano, mais de 500 mil cópias. Cláudio Campos afirma, entretanto, que o site já está em negociações adiantadas com grandes gravadoras tradicionais.

No site, o consumidor pode comprar uma música por R$ 1,80 ou adquirir pontos participando de jogos interativos e trocar esses pontos por músicas. A remuneração da gravadora é regida por um contrato que estipula uma porcentagem de royalties com base no preço da música vendida no site. A gravadora recebe e repassa uma parte para o intérprete.

Se para as gravadoras o modelo do iMusica.com é vantajoso, o que faria com que alguém pagasse para fazer download de uma música no lugar de capturá-la de graça em outros sites? "Apostamos nossas fichas na nova tecnologia e na segurança. O consumidor prefere estar em um lugar onde possa obter tudo o que deseja, não tem tempo para procurar o dia todo. Por isso o Napster cresceu. Mas o Napster não te oferece segurança. Conheço gente que fez download do site e, quando foi ouvir a música, era o som de uma buzina. Oferecemos quantidade de títulos, segurança e facilidade de pagar com um cartão de crédito", garante Cláudio. ■

Ananova é apresentadora virtual de telejornal

Fotos: Divulgação

NÃO

Na moda, no jornalismo e na música, as cibercriaturas ganham espaço no mundo real e caminham para transformar a comunicação do futuro

PENSO, MAS EXISTO

Por Berenice Menezes

Nos filmes de ficção sempre há uma cena que mostra laboratórios sombrios, repletos de cápsulas, das quais transbordam elementos desconhecidos. Geralmente, essas ferramentas estão ligadas a um monte de fios e outros aparatos nada familiares. Dessas combinações resultam, não se sabe bem como, a criação de um outro ser. Do bem ou do mal. Tais humanóides são desenvolvidos, claro, por cientistas, vividos por atores caricaturados ao extremo. Mas hoje, muito além do que sonhou o cinema, longe das telas e das expressões bizarras que rondam tais criadores, estão artistas – para lá de normais! – que trabalham diante de um computador para dar vida a seres quase reais.

Eles não usam tubo de ensaio nem poções mágicas. Usam tecnologia. No caso, programas como Maya, da Silicon Graphics, Soft Image e 3E Studio, da Autodesk. O resultado fascina. E está em áreas diversas. Dos games às passarelas. Para alcançar o sucesso desejado, os especialistas são unânimes em dizer que, sem talento e conhecimento das técnicas de desenho, não há programa que ajude. "As ferramentas auxiliam, mas não fazem nada sozinhas. Seria o mesmo que dizer que aqueles que mexem no Word são escritores. Não é assim", defende o carioca Sérgio Menegacci, dono da Imaginática, uma agência de programação visual.

O paulista Takashi Yamauchi, do H3D Metaxy, integra a tribo de Menegacci. "Aplicando o 3D e alguns plugins é possível chegar a resultados magníficos, mas, sem o feeling, tudo não passa de uma simulação muito distante do real", endossa. Takashi acaba de criar Sarah, a primeira modelo digital em 3D brasileira.

No computador, "esqueleto" da modelo é criado em wireframe

O processo de Sarah e de todos os outros seres virtuais começa no papel e só depois são analisadas as outras ferramentas. O segundo é a modelagem da arquitetura em 3D. Vale dizer que a tecnologia tridimensional existe no mercado há mais de dois anos – surgiu com o nome de 4D Paint. A função desse programa consiste em manipular objetos em 3D e habilitá-los a criar qualquer pintura em terceira dimensão. Tudo para dar mais vida à imagem final. Não satisfeitas, as empresas já estudam novas tecnologias, batizadas de 5D. "A idéia é desenvolver uma ferramenta capaz de transmitir emoção", antecipa Takashi.

O primeiro esboço de Ananova

QUASE PERFEITO

Enquanto essa ferramenta não chega, o jeito é tentar simular a criação de um ser humano (quase) perfeito com o que se tem no mercado. Os experts no assunto sabem que não podem substituir o homem, mas vêem nas criaturas virtuais um excelente aliado. "Personagens virtuais têm a vantagem de trabalhar 24 horas por dia, sete dias por semana e sem ficar cansados. E mais: são onipresentes", enumera Deborah Stephens, uma das criadoras de Ananova,

A cantora Kyoto Date, que já tem dois CDs gravados

a garota cibernética inglesa que trabalha como "repórter e apresentadora" de telejornal.

O pai de Sarah, Takashi, lembra também que o passo a passo desse processo é minucioso. A grande preocupação no que diz respeito ao desenvolvimento de um personagem em 3D é a iluminação, que pode mudar toda a aparência do ambiente. O desafio seguinte são a texturização e os acabamentos para que o ambiente comece a demonstrar vida. Cria-se então a modelo propriamente dita em wireframe (estrutura). Em seguida, é a vez de encarar os detalhes: cor de cabelo, corte, roupa, olhos... Só depois de tudo definido é que os modelos digitais são colocados em uma cena.

O resultado parece agradar. Foi assim com Webbie Tookay, a criação milionária da Ilusion 2k, com Ananova, a tal apresentadora de TV inglesa (a moça foi ven-

PAI CORUJA

Brasileiro por opção, o sueco Jorge Carcavallo tem 44 anos e uma linda filha virtual: Webbie Tookay, a modelo com medidas exatas, que caiu nas graças de nove entre dez agentes quando lançada, há pouco mais de um ano. Formado em engenharia eletrônica, Jorge trabalhou com fotojornalismo e passeou ainda pela sétima arte – foi parceiro de cineastas como Bruno Barreto, Hector Babenco, John Boorman, Miguel Faria Jr. e Stanley Donen. Ele desenvolveu também trabalhos para cinema publicitário e há cinco anos mexe com novas tecnologias, com o apoio de empresas como Microsoft, Compaq, Digital e Dinatech. A seguir, a entrevista exclusiva que Jorge deu à internet.br.

Como surgiu a idéia de criar a Webbie Tookay?

Humanóides aplicados à comunicação é uma tendência mundial há muito tempo. A indústria cinematográfica e a de computação gráfica vêm investindo pesado no desenvolvimento de tecnologias que convertessem esse sonho em realidade. Os resultados hiper-realistas dos animais de filmes como Jurassic Park (1993) e Jumanji (1995) mostraram que o momento de nos defrontarmos com humanóides interagindo conosco estava bem perto. O clímax dessa tendência e o fato de que o mercado estava pronto para consumir humanóides virtuais foi a cantora virtual Kyoto Date, desenvolvida em 1996, no Japão, que vendeu seus CDs em todo o mundo. Quando fui contactado pelo pessoal do John Casablancas, por indicação do Oswaldo Barbosa de Oliveira, da Microsoft Brasil, estruturamos esse projeto de alcance mundial.

A que você atribui o êxito dessa modelo com medidas e "trejeitos" perfeitos?

Penso que as consistências, abrangências, qualidade e invocação do projeto surpreenderam e entusiasmaram o mundo. A rapidez da repercussão superou nossas expectativas. Trinta minutos após o anúncio ao mercado, já estávamos recebendo telefonemas de jornalistas da Europa. Entre julho de 99 e janeiro de 2000, recebi e enviei 6.396 e-mails para pessoas de mais de 80 países. Os mais emocionantes foram as mensagens para a Revista Wired, da empresa Digital Domain, responsável pelos efeitos especiais de Titanic e do Yuri A. Tijerino, Ph.D. em inteligência artificial da Universidade de Osaka, um dos desenvolvedores da Kyoto Date. Se você pensar que tudo isso surgiu no Brasil, é muito mais emocionante. Essa conquista é uma emoção difícil de descrever.

Como se cria um ser virtual? Que tecnologias e ferramentas são usadas?

dida em julho por 95 milhões de libras para o Orange Group), com Ulala, a personagem de um game da Sega of America – que, para tristeza dos brasileiros, não será lançado no país –, e com a veterana Kyoto Date, a cantora japonesa que data de 96 e tem dois CDs gravados! Espera-se o mesmo de Sarah.

RAÇA

Para ter êxito nesse campo, os caminhos são muitos. O carioca Marcelo Souza, por exemplo, da Twister, diz que aprendeu na raça. "Sou autodidata", afirma. E aconselha os iniciantes a fazerem apenas um curso básico, "para aprender as principais técnicas". E depois? Depois é comprar manuais, virar noites criando seres (apenas para estudo) e pronto. Os pupilos de Marcelo estão espalhados na Web em diversos sites que abrigam trabalhos de uma infinidade de artistas, como a Art Galley.

Não se sabe para onde vão os seres virtuais. Sabe-se que empresas investem pesado nessa fatia do mercado. O laboratório de tecnologia da Sprint já trabalha no Chase Walker, um personagem virtual para redes de alta capacidade. O rapaz poderá até responder a comandos de voz do usuário. O certo é que a complexidade da tecnologia da informação está mais huma-na e, literalmente, ganhando rosto e identidade.

A modelo Webbie Tookay: cibercriatura para ninguém botar defeito

O principal desafio não está na tecnologia e sim no artista. Isso foi sempre assim. Não foram os pincéis e as tintas que fizeram nomes como Michelangelo, Da Vinci, Dali, Picasso, Walt Disney etc. Mas para criar essas ferramentas é preciso saber mexer em uma das três ferramentas líderes para o desenvolvimento: Maya, da Silicon Graphics, SoftImage e 3D Studio, ambas da Autodesk. Para quem quiser aprender mais, dou uma dica: visite a página do Sandy Ressler (*www.about.com*). Lá é possível encontrar uma das melhores listas com links sobre tecnologia, profissionais e empresas que trabalham com Human Virtualization no link ***http://web3d.about.com/compute/web3d/msubvhum.htm.***

Como você chegou à Webbie Tookay?

A base da Webbie Tookay foram os estudos desenvolvidos durante anos sobre humanóides pelo artista Steven Sthalberg, que descobrimos em Honk Kong por meio de uma dica do Guto, da Trattoria de Frame, de São Paulo. Depois, trabalhamos os detalhes com o Steven para chegar na forma final.

Na Inglaterra, a apresentadora Ananova é um sucesso. Que outros seres, parentes da Webbie Tookay, digamos assim, você ressaltaria?

Webbie Tookay e Ananova são as vedetes do momento, mas com certeza surgirão outras nos próximos meses. Criamos a Illusion2k, (agência de modelos virtuais) para incentivar e profissionalizar esse mercado que estava para surgir. Nesses meses, troquei milhares de e-mails com artistas e técnicos de uns 20 países (Canadá, Sibéria, México, Japão, Brasil, EUA, Europa em geral etc.) que estão desenvolvendo trabalhos excelentes. Aqui no Brasil destaco o Takashi Yamauchi, do H3D Metaxy. Um jovem talentoso, que trabalha e ensina computação gráfica em 3D Studio há sete anos. Ele está desenvolvendo sua modelo. A Tríade-Comm, braço interativo da agência Talent, usa um per-sonagem virtual no seu site *www.triade-comm.com.br.*

Quais são os padrões de beleza que você seguiu para alcançar o perfil da Webbie Tookay?

Fizemos uma série de estudos sobre todas as etnias. Juntamos elementos de todas para a versão final. A primeira modelo virtual tinha que ser filha da humanidade. Não foi criada por encomenda, mas foi contratada imediatamente para a campanha do último celular da Nokia, ao lado de Jô Soares e Pelé, entre outras celebridades.

Quais são seus novos projetos em sua agência?

Na minha agência, a Da Vinci (*www.davinci.com.br*), estamos trabalhando com alguns parceiros em dois projetos aparentemente opostos. Um é os "chatter bots" ou robôs de conversação – ou seja, inteligência artificial para interagir de forma "humana" com personagens virtuais. O outro é a integração de mídia impressa com Internet. Trata-se do Paperclick (***www.paperclick.com***), uma tecnologia desenvolvida pela Neomedia (*www.neomedia.com*) e representada no Brasil pelo nosso parceiro Multimídia Brasil (*www.mmbrasil.com*). Após 10 anos de experiência e sucesso em negócios e comunicação interativa, estamos dando consultoria para algumas empresas e estudando projetos para banda larga. ◘

Que clique é

Os medidores de audiência dão credibilidade a uma empresa pontocom.

Por Marcio Elias

Ilustração: Gil

No início da Internet, o que havia nos sites para uma espécie de aferição de audiência eram simples contadores. Existiam contadores de todos os tipos e formatos, desenvolvidos nas mais diferentes linguagens, sendo as mais comuns Perl e ASP. Você se lembra daquele simples número impresso na tela que indicava quantas visitas aquele site já teve? Pois é, aquilo é um contador.

Nem é preciso dizer que a credibilidade ficava sempre na berlinda e passava longe, por exemplo, das empresas que quisessem investir em publicidade. Afinal, quem garantia que aquele número na tela era real?

E mais: descobriu-se depois que os contadores eram facilmente manipuláveis e que qualquer programador poderia fazer com que o contador já iniciasse com um número alto ou fosse modificado a qualquer momento, gerando a falsa impressão de um grande número de visitas.

Com o crescimento da Internet, novos sites foram desenvolvidos, novas necessidades apareceram e os contadores começaram a ficar obsoletos. Surgiram questões como: qual o browser mais usado pelos usuários do site, quais as páginas mais visitadas dentro de um site (um contador faria isso, se fosse posto em todas as páginas do site, mas não existia nenhum sistema capaz de agrupar esses dados de forma automática), por onde o usuário costuma entrar no meu site, quanto tempo ele permanece, de onde ele veio e por aí afora. Questões essas impossíveis de serem respondidas com um simples contador.

SOFTWARES

E assim surgiram os "softwares de auditagem". Esses softwares são instalados no servidor Web onde o site está hospedado e muitos deles permitem que, com apenas uma licença, se faça a auditoria de mais de um domínio no servidor, como é o caso do software Webtrends (*www.webtrends.com*).

Muitos provedores de conteúdo oferecem esse serviço de auditagem a seus clientes. Assim, pequenos e médios sites que hospedam suas páginas nesses provedores não precisam comprar uma licença do software. Vários provedores de maior porte que possuem sistemas de hospedagem na forma de dedicated – ou seja, quando o site hospedado nele fica numa máquina exclusiva e a administração do sistema operacional e do servidor Web é de responsabilidade do provedor –

também oferecem uma versão básica desse sistema.

Normalmente, essa versão básica contém: perfil de usuário por regiões, número de impressões de páginas, número total de sessões de usuário, duração média de uma sessão de usuário, visitantes distintos, visitantes de uma única vez, páginas mais/menos freqüentemente solicitadas, páginas mais/menos freqüentemente usadas como entrada, trajetórias mais freqüentes pelo site e visitantes por número de visitas, o que já supre 90% das necessidades de um site.

Mas, se o local onde seu site está hospedado não fornece esse serviço e você não quer pagar alguns milhares de dólares por uma licença, existem auditores de sites que têm uma versão online gratuita de seus sistemas básicos, como é o caso do NedStat. Acessando ***http://usa.nedstatbasic.net***, você pode cadastrar seu site e receber as instruções de como ele pode começar a ser auditado imediatamente e em tempo real.

É fácil: basta inserir uma tag HTML apontando para os servidores da NedStat que você já começa a saber o total de pageviews diários, o dia recorde de pageviews, o país de origem das dez últimas visitas por dia (ou hora), o número de visitantes por dia da semana e uma previsão de pageviews que seu site terá no dia.

O serviço, no entanto, ainda não responde a questões de fundamental importância a quem pretende ter um site realmente profissional, como páginas mais/menos acessadas, número de visitantes exclusivos que acessam o site (*unique visitors*), a quantidade de visitas realizadas pelo público (*user sessions*). Para isso, o fabricante criou uma versão mais avançada, o NedStat Pro, que está em sua versão 3.0. Essa versão está dividida em 3 categorias: a Pro, a Pro Silver e a Pro Gold.

Na versão Gold, aspectos como total de pageviews, total de pageviews por dia e por página, por dia da semana, número de sessões, páginas de entrada e saída do site pelo usuário, roteiros de navegação pelo site, país de origem do visitante, browser, sistema operacional e resolução de tela usado durante a visita, plug-ins instalados na máquina cliente, palavra-chave utilizada para chegar ao site e por qual sistema de busca o visitante chegou são oferecidos.

AFERIÇÃO PROFISSIONAL

Atualmente, os responsáveis por sites que têm esses mecanismos de aferição de audiência ainda contam com empresas que fazem auditagem nas outras mídias (jornal, TV, rádio e revista), como o Instituto Verificador de Circulação (IVC), o Ibope e-Ratings e o Media Metrix etc.

Um exemplo: o IVC usa um software chamado IVC Web Meter. Esse programa faz a auditoria por meio de um log (espécie de boletim, relatório) gerado pelo Web Server naquele determinado site. Isso acontece por meio de uma métrica de medidas atômicas. Uma métrica atômica é aquela cujo valor só faz sentido na forma como é apresentada para o período de tempo no qual foi computada. *Unique visitors* e *user sessions* são métricas atômicas; pageviews, não.

Ou seja, um órgão como o IVC pega os logs gerados – por programas como o Webtrends – nos sites em que ele está medindo a audiência e faz uma filtragem mais apurada naqueles dados, baseado num padrão próprio e predefinido. Por isso é que a entrada na Internet de empresas especializadas e reconhecidas, quando o assunto é medição de audiência, é um grande ganho de credibilidade para uma empresa pontocom. ■

WAP!

Operadoras e fabricantes apostam no mercado brasileiro

O sistema é muito simples: o usuário recebe, pelo pequeno monitor do telefone celular, informações, e-mails e entra no site do seu banco para saber o saldo antes de decidir por uma compra no shopping. É exatamente assim que funciona o Wireless Aplication Protocol (WAP). Bem mais barato que um computador e mais prático de ser carregado, os aparelhos com a tecnologia têm conquistado adeptos no mundo e os consumidores brasileiros não ficam atrás. Um estudo divulgado pela Strategy Analytics mostra que o mercado mundial de dispositivos móveis que acessam à Internet, incluindo handhelds, celulares WAP e a próxima geração de telefones multimídia, deverá crescer de US$ 10 bilhões, em 2000, para US$ 73 bilhões, em 2005.

Essa não é a única pesquisa positiva sobre a tecnologia. Segundo o instituto americano de pesquisas Yankee Group, até o fim deste ano o serviço terá cerca de 600 mil usuários, aumentando para 1,4 milhão, em 2001, e 27,7 milhões, em 2005. No Brasil, dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) comprovam que o país é um grande mercado para WAP, pois tem atual-

GRADIENTE

Modelo - Gradiente Concept Web, com tecnologia CDMA
Especificação - Permite a transmissão de dados e fax, quando ligado a um computador; recebe mensagens escritas; possui 200 memórias alfanuméricas; alerta vibratório interno
Preço sugerido - R$ 399, com o produto "Baby", da Telesp Celular, em São Paulo. No Rio de Janeiro e no Espírito Santo - por meio da Telefônica Celular, no pós-pago - depende da política de preços da operadora

NOKIA

Modelo - 7160 (AMPS/TDMA 800/ TDMA 1900)
Especificação - O aparelho faz parte da nova linha de media phones para o mercado latino-americano. Com um microbrowser desenvolvido pela Nokia e compatível com WAP 1.1, possibilita acessar serviços personalizados de informação via Internet. Os acessórios disponíveis para as séries Nokia 5100 e 6100, inclusive baterias, carregadores e kits para carro, são compatíveis com o 7160
Preço sugerido - não informado pelo fabricante

Fotos dos produtos: Divulgação

mente uma base de 19 milhões de aparelhos – há dois anos, esse número era de 5,5 milhões. É importante ressaltar, porém, que metade não pode receber os serviços WAP porque não tem a tecnologia própria para tanto.

INVESTIMENTOS

Diante de tamanho potencial, a ATL está investindo R$ 10 milhões para colocar o seu serviço de WAP no ar. Em parceria com a w-Aura, a empresa pretende oferecer aos seus 1,3 milhão de clientes um serviço WAP com mais liberdade e facilidade. "A expectativa é que tenhamos cerca de 30 mil usuários até o final desse ano e 100 mil em 2001", diz o gerente de serviços da empresa, Alex Waisberg. Além do acesso à conta de e-mail, agenda, lista de contatos e banking, os usuários poderão personalizar o seu conteúdo e receber manchetes e notícias dos assuntos selecionados.

Já a Telefonica aposta alto no seu serviço de WAP, o e-mocion, no qual o celular é equipado com um mininavegador em linguagem WML (Wireless Markup Language, linguagem de programação usada para a concepção de conteúdo para WAP). A operadora oferece nove modelos de aparelhos com WAP e tem parcerias com sites e portais como Terra, iG, Folha On Line, Shoptime, Decolar.com, Elefante e bancos como Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e Real. O usuário paga apenas pelo tempo de uso e a tarifa da navegação é igual a um minuto de conversação no Plano MoviStar Digital, que é de R$ 0,29 no horário normal e R$ 0,19 no horário de tarifa reduzida. O preço do serviço varia de R$ 349 a R$ 1.499.

Modelo: i-MOTION DUO (DM510)
Especificação – Este aparelho possui um visor localizado na parte externa que permite identificar chamadas sem a necessidade de abrir o celular. Além disso, o aparelho tem um recurso de viva-voz embutido, secretária eletrônica e até mouse para facilitar a navegação
Preço sugerido – No Rio de Janeiro, custa R$ 1.299; em São Paulo, R$ 1.199 (essa diferença se deve aos acordos com as companhias telefônicas de cada estado)

LG

SAMSUNG

Modelo – Voicer Compact - SCH-A105
Especificação – O celular da Samsung possui um recurso de Voice Memo, que permite a gravação de até 5 minutos de conversação. Além disso, o celular possui 20 memórias para discagem por comando e uma agenda telefônica com 229 memórias
Preço sugerido – R$ 1.399

MOTOROLA

Modelo – Accompli A6188
Especificação – É o único celular que funciona como um computador de mão e com acesso à rede. O equipamento vem acompanhado de uma caneta com capacidade de reconhecimento de escrita. O aparelho possui também a função True Sync, que permite compartilhamento de dados com PCs e portáteis
Preço sugerido – Na China, onde já está disponível no mercado, custa US$ 400

Alunos do CEL no laboratório: complemento do aprendizado da sala de aula via Internet

Foto: Gianne Carvalho

A nova educação

Graças à Internet e aos softwares de ensino a distância, a tecnologia está dando aula e começando uma revolução no aprendizado

Por Juliana Marcenal

Parece um escritório, mas não é. No Centro do Rio de Janeiro, o prédio também é muito diferente de uma escola tradicional, de "carne e osso", com grandes pátios para o recreio, bebedouros nos corredores e crianças correndo de um lado para o outro. Num espaço bem menor do que o de uma sala de aula convencional, os professores da Escol@24horas (*www.escola24horas.com.br*) dão suas aulas todos no mesmo ambiente, separados apenas por divisórias. Aqui, são eles que usam uniforme – uma camisa de malha branca com o logotipo da instituição – para formar uma legião de estudantes que está crescendo com a Internet e que, como ela, está espalhada e em expansão constante.

Sem paredes de tijolo e cimento, as escolas e universidades virtuais já são uma realidade no Brasil. Utilizando programas tecnológicos de última geração – próprios ou disponíveis no mercado – e tendo a Internet como um enorme hábitat que diminui e muitas vezes apaga as distâncias, elas têm atraído um grande público e ajudado a transformar o ensino. Colégios tradicionais também já aderiram à nova ferramenta e estão levando seus alunos para o computador. Com a mudança, surge uma outra maneira de pensar e realizar o aprendizado, mudando o papel de educadores, professores e estudantes. Uma nova fase que já começa a ser chamada de "nova educação".

Lançada na rede em fevereiro – e funcionando 24 horas por dia, todos os dias da semana –, a Escol@24horas tem hoje cerca de 600 mil usuários, entre estudantes, pais e educadores. Os alunos surgem de convênios criados com escolas tradicionais, sendo 250 delas no Brasil (de 20 estados diferentes) e outras três no Japão. É nesse espaço cibernético que os estudantes de primeiro e segundo graus podem tirar dúvidas e buscar ajuda para acrescentar informações às matérias dadas na sala de aula tradicional. "Recebemos mais de oito mil consultas por mês", diz a educadora Aparecida Lacerda, responsável pelo projeto.

A empresa, que conta com o suporte técnico da Microsoft, montará, com tecnologia própria, um outro site especialmente para os vestibulandos (*www.vestibular24horas.com.br*). Segundo Francisco Góes, gerente de novas tecnologias da

Escol@24horas, para garantir a velocidade, o projeto tem quatro servidores IBM Netfinity para o servidor Web e o de banco de dados. "Usamos também tecnologia do Real Audio, Real Video, Flash e ShockWave na elaboração de aulas online. Essas ferramentas nos permitem a utilização de áudio e animações nas aulas pela Internet", complementa.

Foto: Divulgação

Luiz Adriano, do Eschola: o nível de aproveitamento é excelente

ATRAÇÃO

Interatividade e movimentação nas aulas são algumas das características que atraem o estudante Marcelo Carravesi, de 11 anos, até o ensino via Web. Aluno da 5ª série do Centro Educacional da Lagoa (CEL) (*www.cel-dtec.com.br*), no Rio de Janeiro, ele faz parte de uma das turmas que utiliza um programa implantado para todo o ginásio, desde o ano passado, o software Learning Space, da Lotus. Recursos como chat e webcams também são muito bem-vindos. O estudante Augusto Luiz de Oliveira, de 14 anos, não consegue imaginar o mundo sem a Internet. "Seria um tédio", resume.

Segundo a diretora de tecnologia educacional do CEL, Laura Coutinho, o objetivo do colégio não é colocar na telinha o mesmo conteúdo dado em sala de aula. "O programa existe para acrescentar conteúdos que não foram dados e funciona como uma disciplina obrigatória, com acompanhamento, testes e notas de professores online", explica. O programa do CEL também faz uma pré-seleção e coloca à disposição dos estudantes uma lista de endereços eletrônicos confiáveis, inclusive com clippings diários de reportagens publicadas pela mídia. O resultado tem sido tão positivo que

Foto: Gianne Carvalho

Francisco implementou áudio e animações nas aulas da Escol@24horas

TELA DE AULA

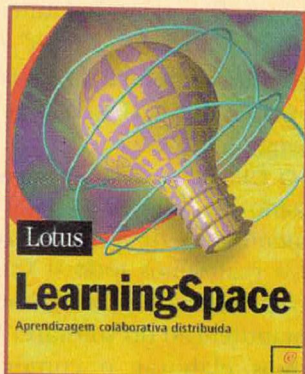
Dez transformações trazidas com os projetos e sistemas de ensino via Web, na opinião de pedagogos e especialistas no tema:

- atende a demanda em todos os níveis de ensino, sem necessidade de ampliar o número de salas de aula, de instalações, de professores e funcionários;
- aumenta a motivação dos alunos para a sua própria aprendizagem;
- facilita o ensino e a aprendizagem no lugar e no tempo mais adequados ao aluno;
- implanta, em ritmo mais rápido, novos métodos e técnicas de ensino;
- "cria" a educação permanente, com a abertura do ensino superior;
- melhora a qualidade do ensino nas escolas presenciais;
- modifica a relação entre professores e alunos;
- potencializa os recursos disponíveis nos diversos sistemas de educação;
- possibilita ao estudante o desenvolvimento de sua capacidade para avaliar o seu próprio trabalho escolar;
- supre o problema de baixa qualificação de professores, oferecendo o mesmo nível de qualidade para todas as regiões do país;
- transforma os prédios de escolas e universidades em centros de estudos e pesquisas e de maior integração com a comunidade.

o colégio planeja, para o ano que vem, criar uma nova empresa para comercializar conteúdos para outras escolas.

Outro site que usa a tecnologia da Lotus é o Eschola (*www.eschola.com*). No ar desde março, o site procurou uma ferramenta que atendesse às suas necessidades e optou pelo Learning Space. Focado no mercado corporativo, o Eschola oferece 15 cursos a distância e já atendeu a grandes empresas, como Petrobras, Data Sul e IBGE. "O custo é menor e o nível de aproveitamento tem sido excelente", diz Luiz Adriano Dantas, diretor de alianças estratégicas do Eschola. De acordo com Peter Felsmann, consultor de ensino a distância da Lotus (*www.lotus.com.br*), o software foi criado em 1996, nos Estados Unidos, e hoje é usado no mundo inteiro. "O Japão é o maior usuário, mas aqui no Brasil o movimento ganhou força este ano", diz.

PROGRAMAS

Se a Web é o meio de convivência e propagação dessa nova realidade, os softwares educacionais são o coração de qualquer projeto desse tipo. O AulaNet é um deles. Está no mercado há três anos e é usado por mais de 2.500 instituições. Criado no Laboratório de Enge-

O LearningSpace é um dos softwares mais utilizados no ensino a distância

ENTREVISTA

Celso Niskier, presidente da Universidade Virtual (UniVir - www.univir.com.br)

O campus no computador

internet.br **- Há quanto tempo existe a UniVir?**

Celso - A UniVir foi criada em 1995 pela UniCarioca (Universidade do Rio de Janeiro). O projeto foi pioneiro no Brasil e foi protocolado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Até abril deste ano, ela fazia parte da UniCarioca e agora possui uma empresa própria, a UniVir S.A.

Qual o objetivo da UniVir?

Temos como meta oferecer soluções de educação online com conteúdo e tecnologia próprios.

Qual a tecnologia utilizada pela Universidade Virtual?

A UniVir desenvolveu o EVA (Espaço Virtual de Aprendizagem), com apoio financeiro da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), em 1996. Trata-se de uma ferramenta para gerenciamento de cursos online, com base em SQL, que possibilita o acompanhamento acadêmico de alunos, a realização de testes online e a avaliação da participação em chats e grupos de discussão.

A Univir comercializa o EVA?

Sim. Primeiro porque, quando nós vendemos um curso, estamos vendendo a tecnologia junto. Também vendemos para empresas que querem utilizar a nossa ferramenta para acrescentar o seu conteúdo.

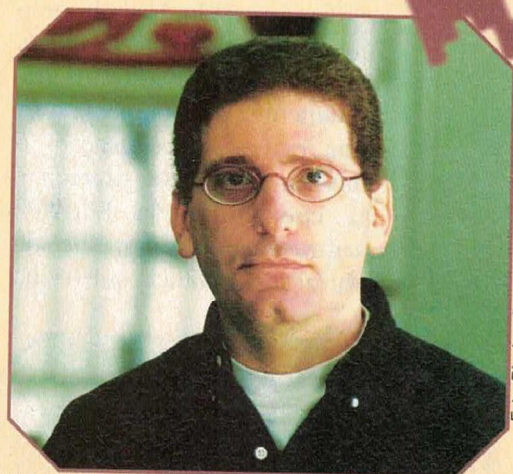



Foto: Divulgação

Para Niskier, o aproveitamento dos aprovados em cursos online é maior do que nos tradicionais

Quantos alunos já passaram pela UniVir?

Mais de 30 mil alunos em todo o Brasil. A maior parte vem de projetos com grandes empresas, como Petrobras, Unimed, Eletrobrás, Vale do Rio Doce, entre outras. A nossa meta é chegar, até o fim do ano que vem, a 200 mil.

Qual o método usado para avaliar esses alunos?

Participações individuais em chats e nos grupos de discussão. É o professor quem acompanha e dá a nota ao aluno. O nível de aprovação ainda é muito baixo, em torno de 20%, porque a maioria dessas pessoas ainda não se adaptou ao modelo, que requer muita organização. Em compensação, acredito que o aproveitamento dos aprovados é bem maior do que num curso presencial.

nharia de Software da PUC do Rio de Janeiro pelo professor Carlos Lucena, o programa é baseado no conceito de aprendizagem cooperativa. "Integra, em um único ambiente, todas as mídias (áudio, vídeo, Flash, PowerPoint, HTML) e todos os mecanismos de comunicação (chats, listas de discussão, newsgroup)", diz Lucena, que é doutor em Ciência da Computação pela Universidade da Califórnia (EUA).

Para instalá-lo, basta ir até o site ***http://guiaaulanet.eduweb.com.br*** e baixar o software gratuitamente. "Se a empresa tiver uma equipe de educação, o máximo que ela vai precisar é da consultoria da EduWeb (*www.eduweb.com.br*), site de educação a distância que treina equipes de empresas que adquirem o programa. A EduWeb fica responsável pela instalação, customização, hospedagem, administração do servidor, produção de conteúdo e publicação de cursos.

Foto: Gianne Carvalho

Estudantes da rede pública acessam a Internet graças ao projeto KHouse Kids no laboratório da Puc-RJ

Foto: Divulgação

Segundo Litto, o ensino a distância via Web está em grande expansão, principalmente no treinamento para empresas

Um exemplo de empresa que criou uma solução própria para projetos de educação virtual é a Open-School, responsável pelo primeiro portal de educação a distância do país, o Ola3 (*www.ola3.com*). A empresa tem soluções para esse tipo de ensino, como a conhecida "Metodologia das 7 camadas", que contempla todas as etapas de construção de um curso, como concepção da estrutura pedagógica e definição dos suportes tecnológicos que serão utilizados. "Um dos principais desafios da educação a distância via Internet é garantir a qualidade do conteúdo dos cursos", diz o diretor do portal, Celso Pardal.

Outra solução que tem sido muito aplicada no gerenciamento de cursos a distância é o CLASE (Curso de Linha Avançada com Seguimento e Avaliação), software desenvolvido pela empresa espanhola Soluziona Serviços de Internet (*www.soluziona.com*). "A procura cresceu tanto que agora são as empresas e as instituições que estão nos procurando", diz o gerente comercial da Soluziona para o Brasil, Cristiano Felisssíssimo.

O CLASE pode ser comercializado de diferentes formas, dependendo de cada cliente. "Nós realizamos todo o trabalho de instalação, configuração e manutenção do software. Podemos elaborar o conteúdo também", diz Cristiano. Presente em 37 países, a solução é for-

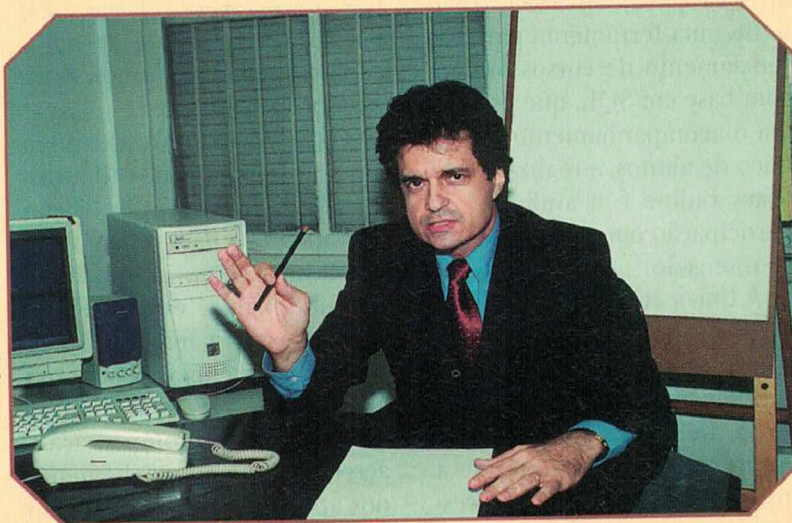



Foto: Divulgação

José Carlos Rêgo, da Escola Virtual, acredita numa "nova construção dos saberes"

Por um ensino de sucesso

Por Oscar Burd (oscar888@terra.com.br)*

Ensinar é uma tarefa séria. Ensino eficiente, de sucesso, pede um objetivo relevante, bem definido, e que leve em conta as reais necessidades e anseios de quem deseja aprender. Ensino sério é coisa de gente grande. Não obrigatoriamente de gente séria. O ensino a distância é apenas uma variação do ensino presencial tradicional e contém as mesmas premissas do primeiro. Assim, de nada adiante ter – e propagar – as mais mirabolantes tecnologias de ensino se não cumprirmos a tarefa básica de dominar o assunto e, também, de conhecer profundamente as motivações do aluno.

Oscar: o ensino a distância é apenas uma variação do ensino tradicional

Foto: Divulgação

Ensino de sucesso também é ensino gostoso, motivador, vibrante, criativo. Você tem visto esse tipo de ensino por aí? É provável que não, mas certamente é esse ensino que funciona, que desperta, que motiva e que faz as pessoas crescerem e terem sucesso. Então, de volta à tecnologia e à educação a distância, acredito que seja possível ensinar qualquer assunto a distância, desde que respeitadas e estabelecidas as premissas acima.

O bom ensino também é aquele que utiliza o mínimo de recursos com o máximo de resultados. Se você mora numa região rural e não tem uma sala tradicional de aula, que tal usar frutas para ensinar matemática? Que tal fazer passeios na região para explicar geografia? Que tal realizar atividades de educação física para ensinar física? Chocado? Como um especialista em ensino a distância toca nesses assuntos? Eu toco nestes assuntos porque vivemos no Brasil e porque devemos colocar a tecnologia no seu devido lugar: de ser apenas mais uma ferramenta para atingirmos a nossa meta, que é o ensino de sucesso. Um educador jamais deve alegar a falta de "tecnologias" como motivo de falta de ação ou razão do seu fracasso.

Você deve estar pensando: "E aquelas pessoas ou empresas que têm microcomputador, TV a cabo, Internet, e outras tecnologias? Como ficamos nessa história?" Cada caso é um caso: uma empresa com acesso à Internet e banda larga pode usar treinamentos com filmes e simulações em tempo real; uma escola no interior do Brasil pode usar aulas com vídeo ou programas de TV como complemento para o professor; um professor no meio da mata e sem recursos pode – e deve – usar cocos para ensinar matemática. Um ser humano sempre pode ensinar outro ser humano. É só dominar o assunto e conhecer profundamente o maior mistério do universo: o próprio ser humano.

**Oscar Burd é físico e criador do primeiro software de educação do Brasil, desenvolvido há 21 anos para microcomputadores Aple II. Atualmente, é diretor da TecnoKit, empresa que desenvolve kits de treinamento para ensino a distância*

mada por módulos e permite que o professor acompanhe o andamento de cada aluno.

DESAFIO

Os especialistas acreditam que o grande desafio da nova educação é conseguir ir além da simples migração do conteúdo do livro para o computador. Responsável pelo conteúdo do site Klick Educação (*www.klickeducação.com.br*), Luci Ayala diz que essa é uma das questões que merecem mais atenção no momento. José Carlos Rêgo, presidente da Escola Virtual (*www.escolavirtual.com.br*), concorda. "As novas tecnologias oferecem uma bidirecionalidade extremamente útil para a construção dos saberes", teoriza.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Ensino a Distância (Abed, (*www.abed.org.br*), Frederic Litto, a Holanda é o país que mais tem se beneficiado do ensino via Internet, e no Brasil esse é um dos setores em grande expansão, especialmente em uma área: no treinamento para empresas. Litto, que também é coordenador da Escola do Futuro da Universidade de São Paulo (*www.futuro.usp.br*), vê com otimismo o fato de as empresas passarem a atuar como universidades corporativas. "Pesquisas realizadas nos Estados Unidos, na Inglaterra e no Canadá mostram que as informações disseminadas pela Internet, TV ou qualquer outro meio de comunicação tornam-se mais profundas do que o contato mestre-estudante", revela.

Foto: Divulgação

Peter: o movimento de ensino via Internet ganhou força no Brasil este ano

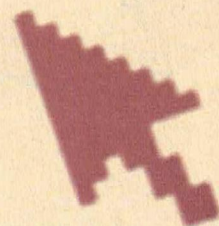
Foto: Divulgação

Paulo Renato acredita que a solução para o aumento da demanda será levar o conhecimento para dentro do computador

Dados do Ministério da Educação (MEC) (*www.mec.gov.br*) mostram que atualmente existem cerca de sete milhões de alunos de primeiro e segundo graus no Brasil. A expectativa do ministério é que esse número dobre nos próximos dois anos, o que acarretará falta de salas de aula. "A solução é transferir parte do conhecimento para dentro do computador", aponta o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Ainda falta muito. O próprio ministro afirma que o Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) atendeu até agora a apenas 2.477 escolas públicas.

Celso Pardal diz que o desafio é garantir a qualidade do conteúdo dos cursos online

Outra iniciativa apoiada pelo governo é a Universidade Pública Virtual do Brasil (Unirede) (*www.unirede.br*), consórcio formado por 62 universidades públicas brasileiras. Na universidade, é possível estudar a distância nos níveis de graduação, extensão e educação continuada. Assim como na maioria dos projetos, o sucesso desse é tanto que o primeiro curso oferecido recebeu mais de 180 mil inscrições. "Não há como negar que a educação está percorrendo um novo caminho. As instituições, escolas, universidades, professores, pedagogos e educadores têm que estar preparados para essa nova realidade", diz a professora de Novas Tecnologias da Comunicação, Jurema Sampaio, da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), de São Paulo.

O aprendizado recriado

Por Laura Coutinho (laura.coutinho@infolink.com.br)*

Os novos paradigmas educacionais contemplam a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação em ambientes de ensino-aprendizagem que possibilitam ao indivíduo uma visão global do mundo e valorizam a inovação e a descoberta como etapas fundamentais do processo de aprendizagem. Transformar a escola num espaço de "aprender a aprender" passou a ser tão importante quanto os fatos ou conceitos adquiridos pelo aluno. A era da informação exige da educação um redimensionamento em seus métodos.

Em fins de 1998, o Centro Educacional da Lagoa (CEL) criou um projeto chamado "Recriando o Ensino", com um objetivo fundamental de desenvolver aulas interativas que proporcionassem a mudança dos modelos tradicionais de sala de aula. As estratégias norteadoras do projeto foram a aprendizagem colaborativa para garantir a qualidade da aprendizagem (a pessoa retém 95% do que discute com os outros) e o regime assíncrono, não presencial (professores e alunos em horas e locais distintos), para garantir a flexibilidade, característica tão importante nos dias atuais.

A equipe definiu como projeto-piloto criar uma coleção completa de aulas para as turmas de 5ª a 8ª séries. O aluno participa dessas aulas no laboratório de informática da escola, podendo também acessá-las de casa, por meio da Internet, conectando-se a um servidor externo que as hospeda. As aulas são complementares às aulas presenciais. Em todas essas opções, o aluno poderá se conectar apenas ocasionalmente ao servidor externo, para enviar as tarefas. Esse procedimento, naturalmente, economiza tempo de conexão e de telefonia e minimiza os desconfortos com os congestionamentos na Internet.

Os professores utilizam o ambiente de forma semelhante. Assim, eles replicam para seus computadores pessoais as aulas em que estão trabalhando, acrescentam conteúdos ou atualizam, orientam os alunos, replicando de volta para o servidor externo quando concluído o trabalho. Fundamental para o sucesso do projeto, o processo de autoria norteou-se por algumas decisões básicas. Os autores/professores tiveram uma preocupação permanente em utilizar uma linguagem compatível com o público-alvo. Como exemplo, as aulas de História para as turmas de 5ª série adotaram conceitos de jogos interativos (*role playing games*), tornando o material bastante atrativo.

A experiência mostrou-se muito satisfatória, revelando entusiasmo dos alunos por novos ambientes de ensino. O aluno, no centro do processo, busca a informação, troca experiências, deixa de ser um mero espectador passivo para ser o elemento fundamental na construção do seu próprio conhecimento. Esse projeto forneceu subsídios práticos para repensar a prática de sala de aula e diminuir a dicotomia casa-escola, rumo a uma aprendizagem de melhor qualidade.

Foto: Gianne Carvalho

Para Laura, a escola deve ser transformada num espaço de "aprender a aprender"

*Laura Coutinho é diretora de tecnologia educacional do Centro Educacional da Lagoa (CEL) e coordenadora da Associação Brasileira de Educação a Distância/RJ

Criati

Histórias de gente que se lançou na Web por diversão e agora colhe os frutos da boa idéia que teve

Até pouco tempo atrás, começar um site a partir de uma idéia nova e de uma forma caseira era comum na Internet. E, como uma boa idéia é sempre uma boa idéia, muitos sites que hoje fazem parte do conteúdo de grandes portais – como Globo.com, Zip.net e iG, para citar alguns – eram feitos em casa, de brincadeira, por pura diversão de seus criadores. Isso sem falar naqueles que hoje nem precisam integrar grandes portais por serem empresas independentes.

As histórias são muitas e ressaltam uma das marcas registradas da Web, mesmo depois de ter virado realmente uma vasta rede mundial: uma grande sacada, na hora certa e que muitas vezes começa no quarto de um adolescente, pode se transformar em um grande negócio.

Em 1995, assim que surgiu a Internet comercial no Brasil, a arquiteta Andrea Evora Cals resolveu investir no novo meio e aprendeu a criar sites. No ano seguinte, lançou o Banheiro Feminino (*www.banheirofeminino.com.br*), uma página que não lhe dava despesas e na qual ela podia publicar artigos com suas impressões sobre o mundo das mulheres: da moda ao jeito de ser, da discriminação à sedução e por aí afora.

Em março do ano passado, devido ao grande sucesso que começou a fazer, o Ba-

Foto: Gianne Carvalho

Andrea (no espelho) e as meninas do Banheiro Feminino: sucesso fez o site passar por grandes portais

vidade lucrativa

nheiro Feminino foi convidado para integrar o conteúdo do provedor Zaz (que depois viraria Terra). Um mês depois, o iG entrou em contato com Andrea e a contratou para que o site entrasse para o rol de atrações do portal. A escalada para a fama não parou aí. Este ano, o site ganhou IBest, na categoria "Mulher". E teve mais: há dois meses, o Banheiro recebeu uma proposta da Globo.com, onde está hospedado agora. Taí uma idéia caseira que virou um belo negócio. Mas Andrea jura que sua intenção não é ficar rica. "Só quero pagar minhas contas e ser feliz do jeito que estou", diz.

INÍCIO CASEIRO

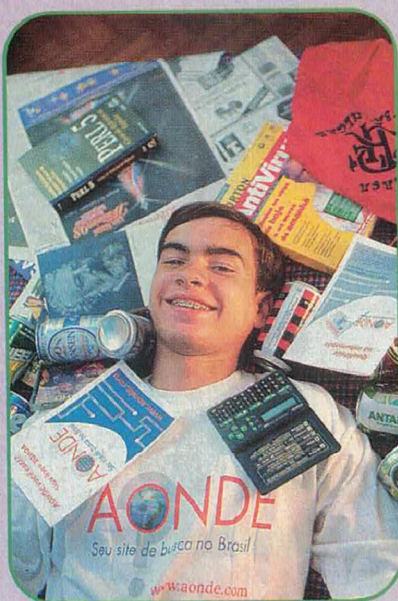
Em janeiro deste ano, a jornalista e apresentadora de TV Rosana Hermann também resolveu colocar suas idéias no ar e viu que a Internet era o melhor caminho. A princípio sem grandes pretensões comerciais, criou sozinha o Farofa (*www.farofa.com. br*), onde mistura estilos e assuntos. Ela faz tudo: texto, design, páginas, responde à correspondência etcetera e tal. Pouco depois de entrar no ar, o site foi incorporado pela America Online (AOL) e rendeu mais dividendos que o esperado.

Um que se lançou na Internet a partir do próprio quarto foi Edgar Nogueira. Ele tinha só 13 anos quando começou a conhecer a Web. Usando o programador Perl, que aprendeu sozinho, criou o site de buscas Aonde (*www.aonde.com*). O site entrou no ar em 1997 e hoje é uma das páginas de busca mais

Foto: Carolina Andrade/arquivo

Rosana criou sozinha o Farofa, que já está na AOL

Foto: Gianne Carvalho/arquivo

Edgar criou seu site aos 13 anos e, quatro anos depois, tem nas mãos uma empresa que vale US$ 10 milhões

acessadas do Brasil, com 225 mil acessos diários. A empresa acaba de se mudar para um escritório na zona sul do Rio de Janeiro e já começa a fazer suas primeiras contratações. "O segredo do sucesso está em gastar o mínimo possível e tentar sempre fazer parcerias", recomenda Edgar, atualmente com 17 anos. Segundo ele, o Aonde está avaliado em US$ 10 milhões.

NOVO PANORAMA

Quem também começou um site no micro caseiro, dentro do quarto, foi Fábio Yabu. Ele simplesmente gostava de desenhar e aprendeu a usar o Flash. A junção dessas duas virtudes acabou levando-o à criação dos Combo Rangers (*www.comborangers.com.br*), uma história em quadrinhos virtual que fez muito sucesso e ele foi contratado pelo portal Zip.Net. Aos 21 anos, ele hoje tem um escritório numa área valorizada de São Paulo.

Mas Fábio enxerga uma mudança no panorama da Web em relação à época em que lançou sua pequena empreitada. Na opinião dele, a Internet não está mais tão aberta a esse tipo de novidade. "Sites pessoais que tenham simplesmente um conteúdo interessante já não têm a mesma visualização, porque o dinheiro 'fácil' dos investidores acabou", analisa. Ele dá uma dica para o inciante: "É bom ir com calma e não achar que sua página sobre livros, por exemplo, vale mais do que a de uma rede de megastores."

Se desenhar é a paixão de Fábio Yabu, os quadrinhos conquistaram o paulista André Souza de Freitas e o levaram a criar o Planet Comics (*www.planetcomics.cjb.net*). Aos 18 anos, ele é dono de um site que nasceu de uma idéia despretensiosa e que está começando a receber propostas de grandes portais. "No início foi difícil, eu cuidava de tudo, mas depois comecei a ter colaboradores", conta.

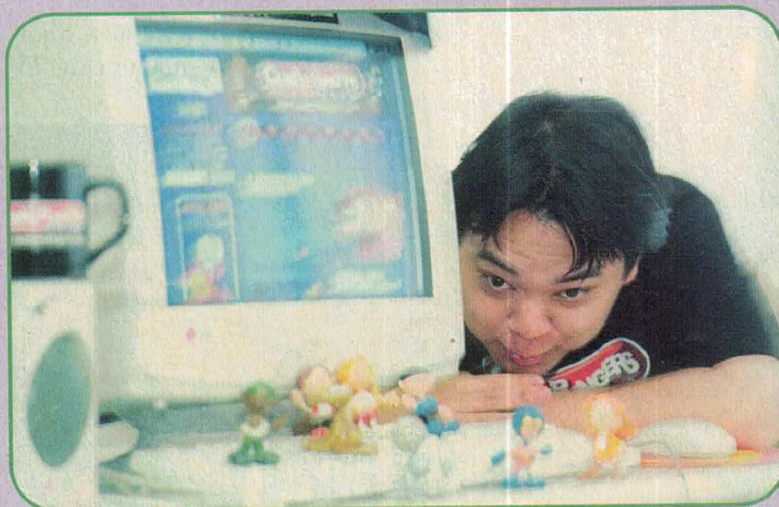
Mas André não utiliza programas de última geração para fazer o site. Depois de aprender a linguagem HTML pela própria rede, por meio de apostilas, começou a fazer páginas usando o bloco de notas do Windows. Fora isso, o Flash, o Photoshop e o Gif Movie Gear o ajudam na construção do Planet Comics: são programas simples, mas que permitiram a elaboração de um site com notí- cias e desenhos.

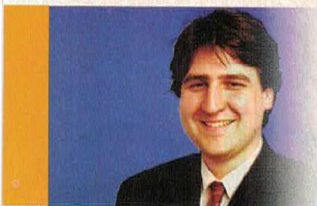
André aprendeu tudo sozinho, há dois anos, e até hoje lança mão dos mesmos programas. "Velhos hábitos são difíceis de largar", ele brinca. A única fonte de renda do site é a venda de revistas. "Mas esta situação pode mudar", diz, referindo-se à possibilidade de seu site fazer parte do conteúdo de um dos maiores portais brasileiros (o qual ele não revela).

AMOR AO ROCK

Foi o amor pelo rock-and-roll que levou Ana Therezo a participar da produção do site Whiplash! (*www.whiplash.com.br*). A equipe completa do site é formada por 20 pessoas, que estão espalhadas pelo Brasil. Ana conta que tudo começou quando conheceu o criador da página, João Paulo Andrade, num canal do mIRC. João mora em São Luís, no Maranhão, e convidou Ana para participar da elaboração do site junto com ele. A partir daí o Whiplash! começou a receber vários pedidos de pessoas que queriam ajudar também.

O Whiplash! não tem uma sede e tudo é feito por meio de listas de discussão, ICQ, e-mail e em um canal do mIRC. Segundo Ana, o Whiplash! é considerado o maior guia de rock do Brasil, e os produtores do site estão programando lançar uma rádio. "Temos um site de rock que não tem música, mas isso vai mudar em breve", antecipa Ana. ■

Foto: Carolina Andrade/arquivo

A paixão pelo desenho levou Fabio Yabu à criação do site Comborangers

Eduardo Ramos
(eduardo@timaster.com.br)

Ferramentas de negócios

A substituição do termo "profissional de informática" por "profissional de TI" esconde mais do que uma simples troca de nomenclatura. Na verdade, o termo TI (Tecnologia da Informação) traz à tona uma série de questões associadas ao fato de que cada vez mais os computadores são vistos como ferramentas de negócios, que ajudam enormemente empresas e indivíduos a criar, armazenar, gerenciar, obter e disseminar informações, em uma época em que as informações são justamente os ativos e recursos mais importantes da economia.

Nesse processo, uma das questões mais badaladas é a da convergência de atividades e diferentes áreas para a área de TI. Cada vez mais é enfocada a necessidade de multidisciplinariedade e, além de entender de Internet, programação, redes, suporte, o profissional também tem que entender de telecomunicações, saber escrever, projetar interfaces, conhecer artes, entender de diversos conteúdos. E, como se não bastasse, ainda cobram do profissional mais entendimento de gerência e negócios, com termos como business-plan e stock-options fazendo cada vez mais parte do dia-a-dia dos verdadeiros super-homens que estão construindo a indústria de TI. A questão é: o que fazer para chegar lá?

A resposta não é simples. Em primeiro lugar, é preciso se ter claro que nem todo mundo precisa saber profundamente de tudo e que as áreas de especialização (como programação ou design) vão continuar a existir. A questão é que, mesmo para atuar somente dentro da sua especialidade, o profissional tem que conhecer e entender de TI como um todo. Mas onde, ou como, um profissional poderia adquirir esse conhecimento "genérico" para atuar em TI?

Em tempos de forte mudança na economia, a distância entre a demanda do mercado e o que as faculdades e cursos tradicionais oferecem é muito grande. Ainda estamos distantes demais de ver uma faculdade federal ou católica lançando um curso superior de Tecnologia da Informação, ainda mais um curso que seja realmente de TI e não cursos de informática com um nome novo. Mas, mesmo assim, as universidades continuam sendo uma ótima forma de o profissional adquirir base.

Uma segunda forma de um profissional se preparar é por meio de cursos de extensão, cursos rápidos. Às vezes, as próprias faculdades os oferecem, às vezes empresas especializadas. Mas o fato é que há bons cursos complementares (com temas indo desde desenvolvimento para Web até redação para a Web).

Uma terceira alternativa, talvez tanto quanto ou mais importante que as anteriores, é a da procura por informações e aprendizado informal. Neste caso, a Internet é particularmente boa. O grande segredo aqui não é bem saber "o que ler", mas sim "o que não ler". Com tanta informação disponível, o risco é não se conseguir absorver tudo, e o segredo é se selecionar cuidadosamente o que ler. ■

Eduardo Ramos é diretor do portal TI Master **(www.timaster.com.br)**

Ilustração: Thais de Linhares

Fim do

Pioneiro da Web brasileira diz que a rede precisa de infra-estrutura para crescer

Fotos: Carolina Andrade

gargalo

Por Dagoberto Souto Maior

Ainda há pioneiros da Internet brasileira por aí, alguns lidando com tecnologia de ponta nas universidades e outros dando um sentido prático a essa tecnologia. Fernando Reinach, bioquímico que participou do projeto Genoma e integrou o grupo de cientistas responsável pela implantação da Web brasileira, está no segundo caso. "Quando voltei ao Brasil, em 1986, não havia Internet. Várias pessoas, nas universidades, formaram comissões e montaram os primeiros backbones no ambiente acadêmico. Não havia especialistas em Internet. Um era biólogo, outro era engenheiro, outro era filósofo", conta. Hoje, Fernando e os engenheiros que fizeram as primeiras conexões TCP/IP no Brasil estão juntos no comDominio.com, no qual Fernando ocupa o cargo de Chief Technology Officer (diretor de tecnologia). O projeto, que recebeu aporte de US$ 50 milhões, traz pela primeira vez para a América Latina o conceito de web hosting de alta performance, espécie de hotel cinco estrelas para facilitar o provimento de Internet. Fernando, que também fundou a Genomic, hoje líder no mercado brasileiro de testes de paternidade, acredita em idéias e em tecnologia. Tem uma rede particular de computadores em casa, mas não leva muita fé na tecnologia WAP – "Ficar digitando em tecladinho não dá" – e considera que o futuro será determinado por três fatores estratégicos: energia, telecomunicações e biotecnologia. Fernando deu a seguinte entrevista exclusiva à internet.br.

Internet.br – Que tipo de tecnologia pode determinar o sucesso ou o fracasso da Internet daqui para a frente?

Fernando – A resposta a essa pergunta foi dada por aquele físico que escreveu *The Sun, the Genome and the Internet* (referência ao livro escrito pelo físico Freeman J. Dyson, da Universidade de Princeton, EUA, e publicado pela Oxford University Press). Ele afirma que, nesse século que está para começar, existirão três grandes setores que podem ser estratégicos e determinantes: o setor energético como um todo, principalmente os geradores solares e a nossa habilidade em dominar a energia do Sol; o setor de telecomunicações, basicamente a Internet; e o terceiro é a biotecnologia. Nos Estados Unidos, a Web e a biotecnologia estão muito fortes, correndo paralelamente. No Brasil, a Internet já começa a se desenvolver. O setor de energia, que é vital para impulsionar toda a tecnologia, só agora recebe investimentos de peso nos EUA. Aqui, não tem quase nada sendo feito nessa área.

No setor de telecomunicações, que tecnologias o senhor acha que despontarão?

A curto prazo, os projetos de infra-estrutura, como o que estamos tentando fazer com a comDominio, serão fundamentais para a Internet decolar. No Brasil, você tem que ter um acesso de broadband (banda larga) melhor, um backbone melhor e mais barato – o que deve acontecer com o aumento da competição – e web hosting de qualidade. Então, você tem, de um lado, as pessoas que acessam e, do outro, os provedores das páginas. A infra-estrutura desse provimento é a mais deficitária hoje, praticamente inexistente no Brasil. É tudo muito ruim.

Há muitos projetos inovadores sendo desenvolvidos para a Web?

Há de tudo, desde novas maneiras de trabalhar com coisas superclássicas até verdadeiras inovações. Um dos projetos que conhecemos é o de uma empresa que aprimorou o processo de venda de fotos: você deixa o filme, ela põe as fotos na Web, você escolhe o tamanho e só vai pegar quando estiver pronto. A

Web ainda está muito nas pontocom. Hoje, só se pensa em portal, e-mail, site, mas isso é só o primeiro passo. O problema é que não há inovadores dentro das grandes corporações. Elas só vão entrar na Internet quando não tiverem mais saída. Todo o esforço criativo da mão-de-obra da Internet está em fazer sites bacanas.

Como é o projeto da com Dominio?

Imagine que você queira pôr um servidor Web ligado na Internet, e você tem um projeto de Web que acha muito importante. O seu servidor precisa estar 24 horas na Internet. Você precisa estar ligado em todos os backbones ao mesmo tempo, porque, se um deles está engasgado, o seu sinal sai por outro backbone. E você precisa de serviço de gente que cuide do servidor. A comDominio faz essas três coisas. É uma empresa fundada no ano passado por mim, pela Lúcia (Haupman, CEO do projeto) e pelo Persio Arida. Primeiro, recebemos um investimento de US$ 50 milhões do JP Morgan e estamos construindo data centers nas principais cidades do Brasil. Cada data center é um prédio de cerca de cinco mil metros quadrados, no qual cabem de cinco a 15 mil servidores, máquinas Suns, PCs etc. Nesse lugar, temos uma superestrutura, com geradores, backups. Somos neutros, portanto, temos conectividade de todos os backbones – ATT, Embratel –, pois todos chegam no nosso data center. Além disso, temos um sistema muito sofisticado de roteamento que manda os pacotes para o backbone mais livre naquele momento, para você garantir que, na hora que o cliente final chame a página, ele tenha a home page no browser dele em menos de quatro segundos. Esses prédios funcionam como um enorme hotel. Um provedor de acesso pode alugar "um andar" e colocar tudo o que ele quer lá dentro. Uma pontocom pode alugar um "quarto" menor e colocar um micro dela lá, servindo à Web. Até você pode pôr suas páginas pessoais no nosso servidor.

"A curto prazo, os projetos de infra-estrutura serão fundamentais para que a Internet possa decolar"

E esse serviço custa caro?

O preço tem dois componentes. Um, é o aluguel do espaço, que engloba energia elétrica e manutenção do servidor, e o outro é a banda que você usa. Para um servidor, custa cerca de R$ 1 mil por mês, e mais a banda que você usa, que pode variar de R$ 50 a R$ 50 mil, dependendo do tráfego que seu site tiver.

A tecnologia utilizada na empresa foi desenvolvida por vocês?

A empresa surgiu a partir da equipe que instalou a Internet no Brasil, os engenheiros e técnicos que estavam na Universidade de São Paulo e instalaram primeiro a rede lá e depois no Brasil inteiro. Toda a tecnologia de controle das máquinas foi desenvolvida aqui. Eu fui da comissão central de Informática da USP. Quando voltei para o Brasil, em 1986, não havia Internet. Várias pessoas, em várias universidades, formaram comissões e começaram a montar os primeiros backbones dentro do ambiente acadêmico. Não havia especialistas em Internet. Um era biólogo, outro era engenheiro, outro era filósofo, tinha visto a rede em outro lugar e queria fazer igual aqui. O grupo de engenheiros que fez as primeiras conexões TCP/IP no Brasil está em nosso projeto.

Qual é a sua relação com a Internet?

Tenho um computador grande em casa e uma rede local dentro do apartamento. Cada um dos meus filhos tem um computador no seu quarto ligado à rede, e um printer só para todo mundo. Nós temos uma linha ADSL e um servidorzinho interno.

E os pequenos aparelhos?

Uso palm pilot, mas não uso WAP.

Por quê?

Tentei usar, mas acho que a tecnologia ainda tem muito para melhorar. Ficar digitando URL em um tecladinho, usar aquele tipo de imput de informações não dá!

Para que a Internet se solidifique no Brasil, os investimentos devem ir para banda larga ou no sentido do aumento da base de usuários?

As duas coisas virão juntas. Quando você aumenta a base, consegue baratear para todo mundo. E se você aumenta a velocidade, melhora as aplicações, que se tornarão cada vez mais úteis e, por sua vez, ajudarão a aumentar o número de usuários. Mas o problema da Web é que é uma conexão ponto a ponto: do servidor Web ao cliente final que está vendo a página. E a velocidade dessa conexão é determinada pelo ponto de menor velocidade entre os dois. Não adianta duas rodovias ligadas por uma viela, pela qual passa um carro só de cada vez. O segredo então é usar várias vias, roteando por vários backbones. O que a Internet pode fazer para as pessoas está apenas começando. ■

Álibis de aluguel

Falsas viagens, reuniões imaginárias e cursos inexistentes. A Web põe um fundo de verdade na imaginação dos mentirosos

Por Márcio Damasceno, de Berlim

Ilustração: Gil

Quem nunca precisou inventar uma mentirinha ou, no mínimo, uma meia-verdade marota para driblar a patroa e ir jogar uma bola com os amigos? Pois agora já existe uma ajuda a mais para esse tipo de caso. Aliás, duas. Duas empresas britânicas oferecem na Web um serviço de primeira classe para aqueles mentirosos contumazes, que estão sempre dando uma volta em alguém para fugir de compromissos desagradáveis ou mesmo querendo dar o chamado "balão" na esposa. O serviço é um sucesso na Europa e, pelas águas da Internet, está em plena expansão para outros continentes.

Digamos que alguém queira passar um fim de semana a sós com a secretária ou com o instrutor de aeróbica da academia da esquina. O único inconveniente é que a mulher ou o marido não é lá uma pessoa das mais compreensivas e não vê a idéia com muito bons olhos. A Alibi Agency (*www.alibi.com.uk*) ou a Ace Alibi (*www.ace-alibi.com*) podem providenciar um convite para um congresso ou uma reunião de negócios importantíssima fora da cidade. Logicamente, a carta terá um selo apropriado do lugar para o qual a pessoa está sendo convocada. Caso seja necessária uma confirmação, as agências podem telefonar, se fazendo passar pela instituição que patrocina a viagem, ou mesmo manter um número de telefone em que alguém se faz passar pela recepcionista do hotel em que o cliente teoricamente estaria hospedado.

É a mentira de aluguel, diriam alguns; é a globalização do mau-caratismo, diriam outros. Pode ser, mas quem criou esse tipo de serviço parece ver a coisa de uma outra maneira. "Estamos protegendo a família", defende Ronnie Brook, dono da inglesa Alibi Agency. "Porque, se você não é descoberto numa escapada, então a família não será destruída", teoriza. "Já que metade do mundo está mentindo, pensamos que poderíamos ganhar dinheiro ajudando as pessoas nesse aspecto. Os clientes é que assumem a responsabilidade. Nós só damos uma mãozinha", completa.

"Não vale a pela colocar o casamento em risco por causa de uma noite de loucura", observa John Watson, dono da Ace Alibi, baseada na Escócia. "E, no mais, é a velha história: o que os olhos não vêem, o coração não sente." No entanto, ele mesmo diz que não usa os serviços da sua empresa nessa área. "Sou casado há nove anos e não tenho esse tipo de necessidade", jura.

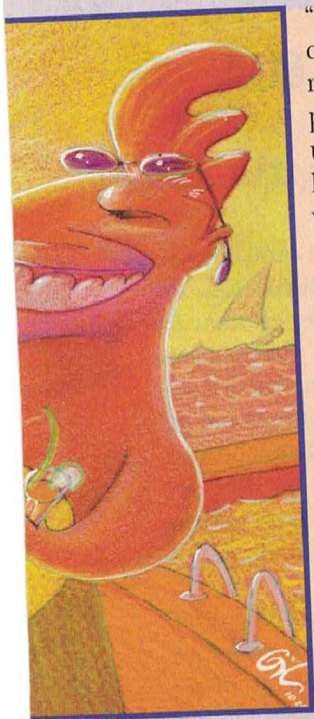
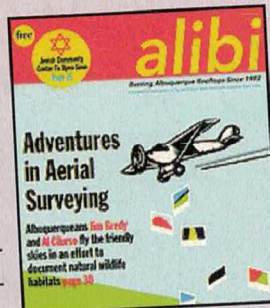
TAXA

Ambas as firmas funcionam basicamente da mesma forma. Para ter acesso aos serviços, é necessário pagar uma taxa de inscrição de US$ 30. Quem quiser receber chamadas telefônicas convocando para um suposto compromisso inadiável paga mais US$ 7,50. Para receber convites ou confirmações de reservas fictícias em hotéis, é necessário desembolsar, além da inscrição, US$ 22,50. O pagamento é por cartão de crédito, mas já que discrição é a alma do negócio, as despesas assinaladas na fatura vêm camufladas como se fossem, por exemplo, compras de material para computador ou gastos com a oficina mecânica. Ao se afiliar, o cliente assina um termo de responsabilidade, se comprometendo a não cometer nenhum tipo de crime ao usar o serviço.

CASOS

Mas nem todos os clientes desses serviços estão necessariamente envolvidos com casos extraconjugais. John Watson cita como exemplo uma mulher que simplesmente queria passar um fim de semana longe da família, ou ainda o caso de um homem que ia jogar boliche com os amigos todas as quartas-feiras à noite, mas enfrentava a oposição da esposa. A agência o inscreveu num fictício curso de computação noturno.

Oficialmente, as empresas afirmam que não fornecem ajuda para quem está querendo faltar ao trabalho – com medo de burlarem, assim, a legislação trabalhista. No entanto, eles nunca podem saber exatamente o que o cliente está com intenção de fazer. "Nós não perguntamos o que as pessoas querem fazer com o tempo delas", garante John. "Outro dia tivemos um cliente que desejou que uma alemã ligasse para ele chorando, dizendo que era sua namorada e que queria terminar a relação", lembra. "Nunca soubemos o porquê disso", conta.

O inconveniente para o brasileiro é que ainda não há nenhuma filial dessas companhias no Brasil. Mas, talvez, não por muito tempo. Ambas as firmas britânicas estão plenamente abertas a conversações para novas franquias em todas as partes do globo. Quem se interessar pelo negócio e quiser entrar no ramo do álibi virtual de aluguel pode contactar qualquer uma das duas. No país do jeitinho e da malandragem, a idéia tem tudo para vingar.

Atividade em expansão

A Alibi Agency foi fundada na cidade inglesa de Blackpool pelo ex-empresário de bandas de rock Ronnie Brook, no início do ano passado, e já conta com quase 20 mil membros – 40% deles são mulheres. A firma está se expandindo por meio do sistema de franquia, tendo hoje uma filial na Argentina e outras em negociação para os Estados Unidos e diversos países europeus, além de México, Austrália e Nova Zelândia. Ronnie procura tirar uma possível dor na consciência por ajudar pessoas a enganar outras fazendo filantropia. Segundo afirma em sua página, 10% do seu lucro é destinado a instituições de caridade.

Os ex-comerciantes John Watson e Scott Hall criaram a Ace Alibi em setembro de 1999, em Inverness, Escócia. A idéia veio do dia em que um amigo pediu ajuda para arranjar uma desculpa para ir a um jogo de futebol no aniversário da sogra. John fez, então, um falso convite para um curso de treinamento profissional que caía no mesmo dia da festa. Sua empresa tem hoje 1.200 membros, muitos no exterior, além de filiais nos Estados Unidos e, em breve, na Espanha e na Holanda.

Mr. id

Depois de correr o mundo e trabalhar na IBM e na Microsoft, o brasileiro Miguel Rabay fundou sua própria empresa de tecnologia nos EUA

Por Eduardo Carvalho, de Seattle (EUA)

O sotaque carregado, os gestos largos e o bom humor acompanham o empresário Miguel Rabay tanto em momentos descontraídos quanto nas reuniões e palestras que faz para divulgar a empresa da qual é presidente e fundador, a Glides (*www.glides.com*), uma *start-up* (companhia da área de tecnologia em fase inicial de atuação) que atua no mercado de soluções para tradução de sites na Internet. "Você é brasileiro?", pergunta, em português, logo depois de uma apresentação na empresa. À resposta positiva, surpreende: "Eu também, muito prazer. Nasci em Ipanema. Você torce para o Flamengo?". Diante de nova resposta afirmativa, sorri: "Muito prazer mais uma vez".

Aos 49 anos, Miguel atualmente mora e trabalha na próspera cidade de Bellevue, distante cerca de 30 km de Seattle, em Washington, na Costa Oeste dos Estados Unidos. A aposta no mercado de tradução no mundo digital decorre da grande familiaridade com idiomas – ele fala oito – de quem já morou em vários continentes. Miguel saiu do Brasil com 12 anos, estudou na Suíça, morou em outros países da Europa e do Oriente Médio, até mudar-se definitivamente para os EUA em 1982, quando começou a trabalhar na IBM, em Miami. "Foi nessa época que entrei de cabeça no mundo da tecnologia", conta.

Em 90, foi para a Microsoft, onde ficou sete anos como gerente de desenvolvimento de negócios para a região do Oriente Médio e de onde saiu para, em 98, fundar a Glides. Como grande parte das *start-ups* americanas, a empresa nasceu de poucos investidores privados – num investimento inicial de US$ 1,9 milhão – e conta com a gigante de Bill Gates como uma das mais fortes parceiras – seguindo o exemplo de muitas *software houses* iniciantes que têm entre seus fundadores ex-integrantes da Microsoft.

MULTILÍNGUE

O primeiro produto desenvolvido pela empresa é o UniSi-

iomas

te, solução que possibilita a sites de uma empresa em um único idioma transformar-se num site multilíngue centralizado, possível de ser administrado remotamente. A ferramenta possibilita a uma empresa pontocom, de qualquer ramo de atividade, ter suas páginas na Internet em vários idiomas a partir de um mesmo site matriz. "Não é necessário desenvolver quatro ou cinco sites diferentes, um para cada idioma, como acontece atualmente. A questão de atingir mercados diferentes é hoje um ponto-chave para qualquer negócio na Internet, e isso passa por uma comunicação efetiva com o cliente, esteja ele onde estiver e fale a língua que falar", diz Miguel.

Talvez por não ter nascido nos Estados Unidos, Miguel enxerga com clareza um dos grandes entraves no relacionamento comercial dos americanos, que é mais flagrante em tempos de mercado global e Internet: o comodismo de esperar que os outros os procurem e se adaptem ao seu estilo, sua linguagem. "É preciso ensinar esse país a pensar globalmente", avalia. "As pequenas e médias empresas americanas de tecnologia ainda não aprenderam a olhar para fora do seu umbigo e ver os grandes mercados que podem conquistar fora daqui. E, para isso, a questão da apresentação e da existência na Internet em muitos idiomas terá uma importância fundamental", raciocina.

REGIONALIZAR

Para ele, o seu negócio não tem a ver apenas com a questão da língua como mediadora das transações comerciais, mas com regionalizar para atender aos mercados específicos. "Mesmo falando um só idioma, a Argentina é diferente do Chile que é diferente do Uruguai. É a partir desse pensamento que começa a regionalização", exemplifica. "Além do mais, é preciso acordar para o fato de que as pessoas só têm confiança para negociar e comprar em sua própria língua, estando rodeadas – mesmo que virtualmente – da sua realidade local. É aí que o meu produto entra como necessidade para o negócio de uma empresa de Internet que pretende expandir seu mercado consumidor. Trata-se de aprender a pensar globalmente e agir localmente", ele receita.

Ao que tudo indica, através da Glides Miguel vai conseguindo vender essa idéia. Em pouco tempo de vida – a versão para ser comercializada só ficou disponível este ano –, o UniSite já foi adquirido por 12 empresas americanas, que fazem parte do que ele chama de mercado médio (empresas cujo patrimônio está entre US$ 10 milhões e US$ 500 milhões). A expansão para os demais mercados já começou e os próximos alvos são, nessa ordem, Europa e América Latina – "especialmente o Brasil, pelo tamanho e importância", diz.

Ainda falando em cifras, pelos cálculos de Miguel, o nicho no qual sua empresa atua representa um mercado de US$ 4 bilhões, só nos EUA. E, mesmo com o pouco tempo da nova empreitada, ele trouxe alguns pesos-pesados da tecnologia para ter como parceiros. Alguns deles: Microsoft, IBM, Hewlett-Packard, PSINet, e Telecom France, entre outros. ■

(D)EFICIE

Um sistema operacional e a própria Internet estão inserindo deficientes no mercado de trabalho

Por Leonardo Paiva

Graças ao DOSVOX, Bernard, que é cego, navega pela Internet

Foto: DC Junior

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 10% da população mundial sofrem de algum tipo de deficiência. Mas, isso não quer dizer que esses 10% da população mundial não sejam (ou não possam ser) internautas. A cada dia que passa, novas tecnologias estão surgindo com o objetivo de ingressar nesse mundo novo aqueles que, em teoria, não poderiam aproveitar tudo o que a Web pode oferecer, como aprendizado, informação atualizada e até possibilidade de encontrar emprego.

WEB SONORA

A Internet é uma ferramenta primariamente visual, já que ela se baseia na leitura para passar informações, e os links precisam ser clicados com o mouse, o que impossibilitaria os cegos de navegarem pela Web. Mas isso está mudando. O Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ – *www.nce.ufrj.br*) trabalha junto com a Rede SACI (*www.saci.org.br*) no aperfeiçoamento de um sistema operacional criado especialmente para os cegos. O nome do programa é DOSVOX e no site ***http://caec.***

NTES

nce.ufrj.br/~dosvox existe uma versão simplificada para download gratuito, contando com ferramentas como editor de texto e até browser para navegar pela Web.

O estudante Bernard Condorcet, de 37 anos, é deficiente visual e está concluindo mestrado em Informática. Ele explica como funciona o DOSVOX: "O programa tem 60 aplicativos, inclusive para Internet, e fun-ciona à base de comandos e menus. O que for digitado é repetido em voz alta por meio de caixas de som, e o cego usa o teclado normalmente."

Bernard perdeu a visão aos 16 anos e se formou em Ciência da Computação, em 1992. Quando foi convidado para fazer parte da equipe de desenvolvimento do software, viu a chance de colocar em prática tudo aquilo que aprendeu na faculdade.

Com o DOSVOX, praticamente se elimina o mito de que cegos e computadores são "incompatíveis". Graças a ele, os deficientes visuais já podem trabalhar como digitadores ou programadores, com tanta competência quanto qualquer um, bastando, para isso, aprender a manusear o sistema operacional.

É aí que entra o Instituto Benjamin Constant, no Rio de Janeiro, onde está sediado o Projeto Navegar, uma sala de aula bem equipada para ins-truir os cegos a operar o DOSVOX. Bernard é um dos professores. "Se levarmos em conta que pessoas que tinham poucos canais de informação encontram na Internet a possibilidade de, por exemplo, ler jornais inteiros, torna-se mais fácil para o cego pleitear uma vaga no mercado de trabalho", ele diz.

TRABALHO

Segundo uma estimativa do NCE, existem cerca de três mil portadores de deficiências no Brasil que trabalham com Internet. Isto quer dizer que a rede, em muitos casos, não precisa esperar por tecnologias e ferramentas voltadas para o deficiente para dar chances de crescimento profissional a essas pessoas. É o caso de Ronaldo Correia que, por causa de uma paralisia cerebral, só é capaz de digitar com os dedos dos pés. "A Internet possibilita sim o emprego de pessoas deficientes em outras áreas que normalmente não contratam", comenta. Quando Ronaldo se mobilizou para ganhar algum dinheiro, notou que o computador seria essencial para seu sustento. Depois que uma congregação religiosa doou o dinheiro para que ele comprasse um 486, Ronaldo fez um curso virtual de HTML e aprendeu inglês com um curso em CD-ROM.

Hoje, ele consegue trabalhos pela Web como tradutor e webmaster. Sua primeira obra foi o site Dedos dos Pés (*www.truenet.com.br/ronaldo*), onde conta sua história. "Diria que a Internet quebra algumas barreiras e cria e reforça outras tantas. No meu caso, quebrou muitas", sintetiza.

CLIENTE

Um dos assíduos clientes de Ronaldo é a Associação do Jovem Aprendiz (AJA – *www.aja.org.br*), uma entidade sem fins lucrativos que transformou seu site em um grande classificado para deficientes apresentarem seus currículos. "Acho que os deficientes estão aptos a trabalhar na Internet, pois eles podem trabalhar em casa", avalia o presidente da AJA, Adonai Rocha. "Geralmente, são dadas tarefas mais fáceis para os deficientes, como digitação. Mas eles não querem só isso, querem ser webdesigners e têm potencial para tanto", acrescenta.

A AJA ainda procura por patrocinadores para seus programas de ajuda aos deficientes. Enquanto estão lecionando informática e Internet para pessoas surdas (os professores também são deficientes auditivos), um dos projetos futuros é o de oferecer no site apostilas eletrônicas sobre vários programas: "Fizemos uma pesquisa sobre o que os deficientes querem. Eles querem cursos de inglês pela Internet e querem aprender a mexer em programas gráficos, como Photoshop e Corel Draw", diz Adonai.

Foto: Divulgação

Com os pés no teclado, Ronaldo se tornou tradutor e Webmaster

Dependentes da rede

Estudo alemão traça o perfil dos 'viciados' em Internet, uma multidão de 300 mil pessoas na Europa e 800 mil nos Estados Unidos

Por Márcio Damasceno, de Berlim

O ciberespaço é como uma droga. Pode provocar dependência e mesmo virar a vida de alguém pelo avesso. A pessoa se isola do mundo, perde o sentido de tempo e tem crises de abstinência. Os sintomas se parecem muito com os provocados por álcool ou outros entorpecentes. Mas tal vício, na maioria das vezes, é apenas o sinal de um problema psicológico mais profundo, não podendo ser qualificado como uma doença isolada. Essa é uma das conclusões de um estudo realizado pelo ambulatório especial para viciados em Internet (*www.psychiater.org/Internetsucht/ambulanz.htm*) da clínica psiquiátrica do Hospital Universitário de Munique, na Alemanha, o primeiro do gênero na Europa.

De acordo com o estudo, um terço dos atingidos pelo vício da Internet sofre de depressão e mais de 50% apresentam distúrbio de personalidade. "Meu casamento está perdido. Mas isso não me abala nem um pouco, enquanto eu puder ir a um chat. O chat é minha vida. Fora dele é como se estivesse morta", escreveu uma das pacientes do ambulatório.

Ela faz parte de um grupo cada vez maior de indivíduos que perderam a alma no mundo virtual. "Essa pessoa se encolheu como um caramujo", compara o psiquiatra Oliver Seemann, que coordenou a pesquisa junto com seu colega Ulrich Hegerl. Dos 2.341 internautas entrevistados, 4,6% apresentam sinais que os caracterizam como viciados em Internet. O tempo excessivo na frente do computador faz com que essas pessoas se isolem do mundo e tenham problemas profissionais e na vida amorosa. A idade média é de 28 anos, e eles são na maioria homens. Grande parte das páginas consultadas pelos "internetólatras" é de chats e de outros sites de comunicação pessoal do gênero. Em segundo lugar, surgem os endereços de sexo.

NÚMERO

Não há um número exato de "ciberviciados", mas os especialistas acreditam que eles sejam cerca de 300 mil na Alemanha e 800 mil nos Estados Unidos. Os psiquiatras alemães acreditam que a maior parte dos dependentes é formada por gente com problemas de autoconfiança.

Em geral, as vítimas potenciais têm dificuldades em construir relacionamentos normais, além de uma vida sexual e amorosa geralmente insatisfatória. O que, segundo Seemann e Hegerl, faz com que elas tenham necessidade de construir uma rede social própria. E a Internet é o meio de se conseguir isso mais facilmente e em alcance mundial, de forma anônima, independente e sem compromisso.

PERFIL DE UM 'CIBERVICIADO'

Segundo o ambulatório para viciados em Internet do Hospital Universitário de Munique, o dependente é aquele que preenche pelo menos cinco dos seguintes critérios, durante um período de tempo de pelo menos um mês.

1. Forte ânsia ou um tipo de pressão interna para usar a Internet
2. Perda do controle sobre o tempo gasto online
3. Claros sinais de síndrome de abstinência (como inquietação, nervosismo) com a falta de uso da Internet
4. Nítido distanciamento da vida social imediata, devido ao uso da Internet
5. Problemas sociais por causa da Internet, como no trabalho, na escola ou no relacionamento amoroso
6. Continuação do comportamento prejudicial, apesar de a pessoa ter consciência das conseqüências negativas do uso da Internet

Pontocom e sem BR

Foto: Divulgação

Nelson Parada, da BulkRegister: internauta está pagando menos por registro

Está mais fácil e mais barato registrar um domínio com terminação universal

Por Leonardo Paiva

Para muita gente, mais interessante do que ter um endereço *www.nomedosite.com.br* é ter um endereço apenas *www.nomedosite.com*. A ausência da terminação que designa o país de origem dá uma sensação de um alcance mundial. Hoje, está mais fácil para o internauta brasileiro ter o seu domínio "apenas" pontocom. Os chamados "agentes de registro" fazem tudo para você.

Foi no ano de 1998 que o órgão responsável pelos domínios nos EUA, a Internic (*www.internic.net*), contratou os serviços da Network Solutions (*www.networksolutions.com*) para gerenciar o registro de domínios. No mesmo ano, ambos os órgãos criaram um terceiro, a ICANN (Internet Corporation for Assigned Name and Numbers), que passou a tomar conta das extensões .com, .org e .net.

AGENTES

A ICANN criou um registro central no qual ficam apenas o nome do site (aquele que fica entre o www e o .com) e o número de identificação (ID). Todo o resto – o nome do site, o nome do dono do endereço e outros dados importantes que provam que um determinado domínio pertence à pessoa que o comprou – é armazenado no banco de dados dos agentes de registro, empresas que se destinam a fazer o registro de seu domínio nos EUA e a prestar assessoria completa no assunto.

Tais agentes começam a chegar ao Brasil, descomplicando e barateando o registro de um domínio pontocom (sem .br). As duas maiores empresas do ramo são a Network Solutions e a BulkRegister (*www.bulkregister.com*), que já está no Brasil com o endereço *www.bulkregisterbrasil.com*.

Desde meados de agosto, a BulkRegister já fez mais de 1.500 registros. "A Fapesp cobra R$ 50 pela inscrição e mais R$ 50 por ano. Nós não cobramos inscrição e cobramos R$ 44 por ano. Se você for fazendo vários registros, esse valor vai diminuindo", explica o presidente da BulkRegister Brasil, Nelson Parada.

AS EXTENSÕES

Veja o significado das extensões que podem ser registradas pelos agentes:

.COM – destinado principalmente a sites com finalidade comercial;

.NET – criado para sites dedicados à estrutura da Internet;

.ORG – separado para instituições sem fins lucrativos. Nesse caso, apenas pessoas jurídicas podem registrar tal extensão.

Qualquer endereço com outro tipo de extensão (.edu, .adv, .gov...) é feito somente pelo órgão nacional responsável (no caso do Brasil, a Fapesp – *www.fapesp.br*), ficando o proprietário obrigado a morar no mesmo país de onde o registro é feito.

MARTELO POLÊMICO

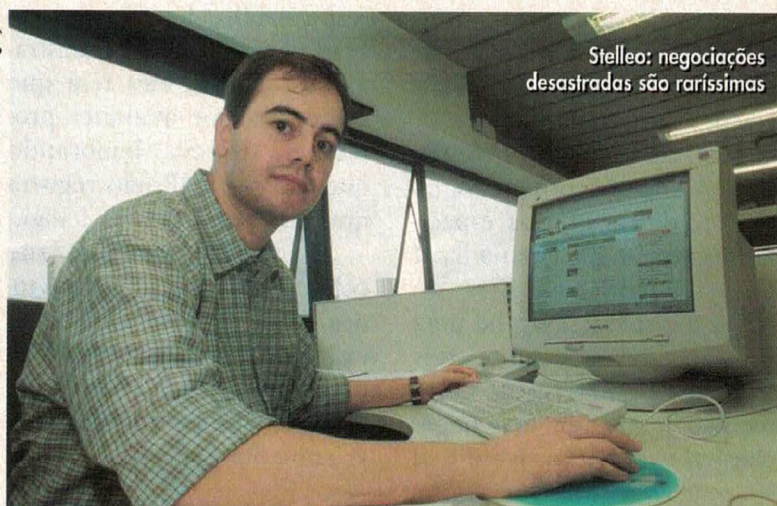
Todo o cuidado é pouco na hora de arrematar produtos em leilões. Os sites não dão garantias e o usuário pode ficar a ver navios

Por Karina Bottino

Ilustração: Marco Antônio Ferreira

O martelo virtual é confiável? Taí uma pergunta que deve surgir, automaticamente, na hora de navegar pelos sites de leilão com a intenção de arrematar alguma peça. Sem saber quem está do outro lado, o internauta mais cuidadoso questiona quais as garantias que terá numa transação eletrônica desse tipo. Ferramentas para a segurança do usuário existem. Mas também existem os casos de pessoas que compraram gato por lebre. Há quem tenha feito a aquisição de um produto defeituoso, quem tenha se aborrecido com o atraso na entrega da mercadoria arrematada ou, o pior, quem tenha pago por uma peça que nunca foi entregue.

Os responsáveis por sites como Arremate (*www.arremate.com.br*), Lokau (*www.lokau.com.br*), Mercado Livre (*www.mercadolivre.com.br*) e iBazar (*www.ibazar.com.br*) cercam-se de cuidados para que nada dê errado e garantem: são raríssimos os casos de negociações desastradas. "Não passam de 2%", afir-

Fotos: Divulgação

Stelleo: negociações desastradas são raríssimas

ma o diretor-presidente do Mercado Livre, Stelleo Tolda. Mas, para os insatisfeitos com o desfecho das negociações, as regras do jogo são claras: os sites não arcam com os erros. E uma taxa de problemas avaliada em até 2% é uma estatística considerável, se analisado o número de pessoas que vêm fechando negócios em leilões virtuais.

Para se ter uma idéia, o Arremate cadastrou, em pouco mais de um ano de vida, 1,2 milhão de internautas, completando mais de 220 mil transações. Com tanta gente navegando pelo site – são 700 mil acessos por dia –, fica difícil saber com quem se está negociando. Histórias como a do internauta paulista Pauli (nome fictício), divulgadas no site ReclamarAdianta (*www.reclamaradianta.com.br*), podem ser mais comuns do que se imagina. "Cadastrei-me no Arremate e adquiri em leilão uma fita DAT 2 GB usada. Fiz o depósito e até agora nada. O vendedor não responde aos meus e-mails e o site diz que a culpa é do vendedor", lamenta, em denúncia que está sem solução na rede desde o dia 22 de fevereiro.

CLASSIFICADOS

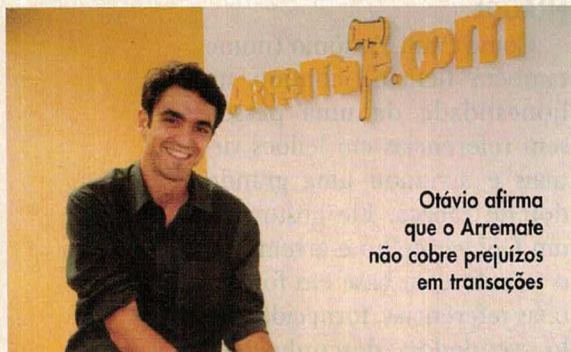
O diretor-geral do Arremate, Otávio Cury, confirma que o site não cobre prejuízos em transações. "Somos como um grande 'classificado'. A responsabilidade é dos usuários, só damos as ferramentas", justifica. O presidente do Lokau, Cláudio Zohar, apóia: "Responsabilizar os sites de leilões por desentendimentos nas negociações de compra e venda é o mesmo que culpar os sites de relacionamento por relações amorosas que não emplacaram", compara. Cury destaca que o internauta pode se valer de vários mecanismos de segurança. "Para que o comprador saiba com quem está negociando, temos uma espécie de ranking com indicações dos que já negociaram corretamente. As partes em negociação também podem utilizar o serviço Arremate de Ponta em Ponta, no qual um mediador faz a troca do produto pelo dinheiro", sugere.

O serviço do intermediário, feito muitas vezes por empresas prestadoras de serviço, já é, atualmente, encontrado em todos os sites de leilão, mas o mecanismo só começou a ser implantado depois que casos como o de Pauli começaram a pipocar na rede. O sistema de reputação dos cadastrados também tem se mostrado bem eficiente. Segundo o diretor do iBazar, Julien Turri, a ferramenta criou uma consciência de comunidade entre os usuários. "Todos os que erram são denunciados pelos companheiros e expulsos por nós", garante.

FRAUDE

Como Pauli, Antônio (nome também fictício) confiou na honestidade de uma pessoa sem referências em leilões virtuais e arrumou uma grande dor de cabeça. Ele gostou de um Gol vermelho e arrematou o veículo com base em fotos e boas referências, fornecidas pelo vendedor desconhecido. "Após o pagamento, meu cliente recebeu outro carro, cheio de amassados e arranhões. Pudemos comprovar a fraude, porque Antônio imprimiu uma foto que mostrava outra placa", comenta o advogado Humberto Bizerra sobre o caso do internauta que prefere preservar sua identidade.

Na ocasião, o vendedor se recusou a desfazer o negócio, enquanto o site de leilão fugia à responsabilidade do ressarcimento. "Muitos internautas não sabem que os sites podem ser responsabilizados judicialmente por prejuízos aos usuários. Se o site ganha comissão em cima da venda dos produtos, é uma empresa prestadora

Cláudio Zohar diz que sites de leilão não podem ser responsabilizados por desentendimentos na negociação entre usuários

Otávio afirma que o Arremate não cobre prejuízos em transações

de serviços e deve responder por este tipo de problema", garante o advogado.

Segundo Bizerra, em casos como o de Antônio, é possível aplicar também os artigos 12 e 13 do Código de Defesa do Consumidor, referentes à responsabilidade sobre a venda de produtos. "No caso de Antônio, o site resolveu pagar pelo veículo, temendo a repercussão", conclui Bizerra, lembrando que, em questões ligadas à Internet, o melhor mesmo é tentar um acordo.

RESPONSÁVEL

O coordenador-geral do Procon-RJ, Átila Nunes Neto, acredita que o site de leilão é responsável por qualquer dano causado aos usuários, independentemente de ter culpa. "Os sites de leilão não são apenas veículos. Eles oferecem um ambiente para a propagação de ofertas e contra-ofertas e, por isso, estão implícitos no sucesso das negociações", argumenta.

Mas, dentro do próprio Procon há discordâncias. A técnica de programas especiais do Procon-SP, Renata Saad Mira, defende os sites de leilão e dispara: "Não há uma relação de consumo nos leilões de pessoas físicas. Os sites não interferem nas negociações e, por isso, fica difícil responsabilizá-los. Se for cobrada uma taxa pelo cadastramento, aí sim, eles têm que responder por qualquer problema", diz ela, lembrando que o Procon-SP não registra queixas contra sites de leilão.

Atualmente, nenhum site cobra taxa de inscrição, mas todos, com exceção do iBazar, exigem do ofertante uma taxa de sucesso sobre a venda do produto. O valor costuma variar entre 3% e 5%.

CONSIDERAÇÕES DE UM LEILOEIRO

Leiloeiro do mundo real há 33 anos, Roberto Haddad condena a venda de arte em leilões virtuais. "Imagina comprar antigüidades e peças valiosas com base na tela do computador! Sem examinar e conhecer a procedência, acho loucura. Já nos leilões tradicionais, não tem como alguém ser enganado. Mas para o comércio de bugigangas, talvez a Internet seja um bom veículo", desdenha.

Haddad acredita que o martelo virtual jamais vai substituir o leiloeiro oficial. "Vejo estes sites como uma brincadeira. Não é qualquer um que pode ter a profissão de fato. Somos indicados pelo governo estadual. Há apenas um de nós para cada 250 mil habitantes", afirma.

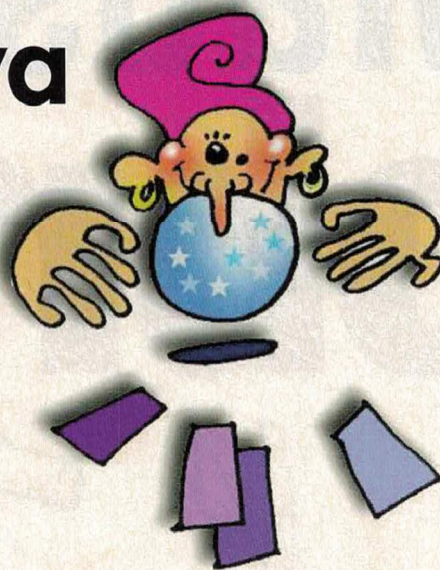
O advogado Humberto Bizerra faz das palavras de Haddad mais uma arma para defender pessoas lesadas em leilões virtuais. "É possível alegar irregularidade de funcionamento. Além disso, por lei, não é permitido promover leilões nos fins de semana", ataca.

Segundo o Procon-SP, sites de leilão deveriam ter um leiloeiro oficial na equipe, o que não acontece. Cláudio Zohar, do Lokau, justifica: "A denominação de leilão é a que mais se aproxima do que oferecemos. Usamos essa definição para explicar uma mecânica de preços variáveis, pela qual pessoas podem comprar e vender. ■

CUIDADOS NA HORA DE ARREMATAR

- Procure sites famosos ou com referências positivas
- Ao se interessar por um produto, não deixe de verificar a reputação do vendedor no cadastro do site
- Peça ao ofertante uma descrição minuciosa do produto
- Imprima todas as etapas da negociação, incluindo a foto do produto e os lances, principalmente a oferta final. O e-mail do site informando que o seu lance foi o vencedor também deve ser guardado
- Defina quem vai pagar o frete e de que forma será feito o pagamento e a entrega. O combinado pode ser passado por fax com a assinatura do vendedor
- Não dispense o serviço de empresas que intermedeiem o negócio. Os sites já contam com essa facilidade

Aroaldo Veneu
(aveneu@lpemcd.com)

Seriado em nova telinha

O fenômeno MP3 comprovou, entre muitas coisas igualmente interessantes, que um número inimaginável de internautas topa enfrentar 30 minutos de download para ter quatro minutos de diversão. E se, em vez de música, a diversão fosse, vamos dizer, um seriado? Interessante?

Pois é. O pessoal do *www.avidaedura.com.br* também acha e, por isso mesmo, está apostando as suas fichas nesta idéia. O site iniciou em outubro o primeiro seriado – nada de computação gráfica: gente de verdade, viu? – online da rede brasileira. Boa direção, bons atores e a história – quatro jovens que decidem morar juntos – é o maior barato. Quem curte um bom seriado (e tem aquele fetichezinho escondido pelos downloads) vai nadar de braçada.

Ilustração: Thais de Linhares

MIXARIA

É tudo que Courtney Love conseguirá comprar com os "três mil réis" que recebeu do Fairtunes, site que permite aos consumidores enviar voluntariamente o pagamento aos artistas pelas faixas trazidas da rede. Ms. Love, que dia desses afirmou ser mais lucrativo trabalhar em uma loja de conveniência do que ser contratada por uma gravadora, é a artista que mais contribuições recebeu: vai ficar com US$ 136 dos US$ 3.096 arrecadados entre os quase 700 downloadeiros que puseram a mão na cabeça e coçaram o bolso. O restante da comunidade, infelizmente, preferiu fazer o contrário.

DA LATA

Não, não é uma notinha sobre a Fernanda Abreu. LATA é o acrônimo de Local Access and Transport Area (Área de Transporte e Acesso Local), termo usado nos EUA para designar a região onde uma ou mais companhias telefônicas estão autorizadas a prestar serviço. E já que a questão é (in)utilidade pública – e notória –, veja um mapinha com as LATAs da terra do tio Sam em *www.robotics.net/clec/LATA_Map.html.*

NOVO 'ROUND'

A briga continua. John Perry Barlow contratou duas advogadas da pesada para melhorar o time da Electronic Frontier Foundation. Caberá às advogadas Pamela Samuelson e Cindy Cohen defender o Napster e o DeCSS dos petardos que lhes foram endereçados pela indústria do entretenimento. As gentis senhoras foram escaladas para a defesa e já mandaram avisar que rezam pela cartilha do beque da roça: da gengiva para baixo, é canela!

DE PRIMEIRA

- Maneiro mesmo é o mouse que a Leadership lançou: além das funções tradicionais, ele traz plaquinha de rádio, gravador/player de MP3 e é USB. As melhores casas do ramo comercializam o roedor a partir de R$ 105.
- Para abrir os caminhos, vencer as demandas ou simplesmente para dar uma xeretadazinha no futuro, dê um pulinho em ***www.osho.org*** e clique em Zen Tarot. O aplicativo é bem-bolado, as cartas são bonitas e trazem, além do prognóstico, gotas de sabedoria oriental.

Mãos à obra

Este mês, uma análise prática das ferramentas para construção de sites da Macromedia abre uma nova série em nosso 'Laboratório'

Por Leonardo Paiva

Ilustração: Marco Antônio Ferreira

A Internet pode estar se profissionalizando, mas uma de suas características principais não desaparece nunca: o fato de que todo mundo tem o seu espaço e diz o que pensa. Para isso, basta fazer a sua própria home page e hospedá-la gratuitamente por aí (não faltam serviços desse tipo). Mas, se você não sabe nada desse negócio de HTML, tags e outros bichos, não tem problema. Há programas de webdesign que permitem com que você faça bonito na Internet.

Este mês, a *internet.br* dá início a uma série que vai analisar os "kits para o webmaster iniciante" que estão no mercado. Nossa tarefa é, nesta e nas duas próximas edições, montar uma página apresentável, utilizando as ferramentas de cada um dos fabricantes escolhidos. Começamos pelos softwares da Macromedia (*www.macromedia.com.br*): o novo Flash 5, o editor de HTML DreamWeaver 3, o editor de imagens Fireworks 3 e o programa vetorial de gráficos

Página inicial do site "piloto" criado pela Equipe.br

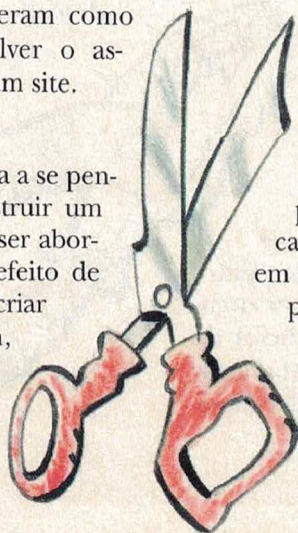
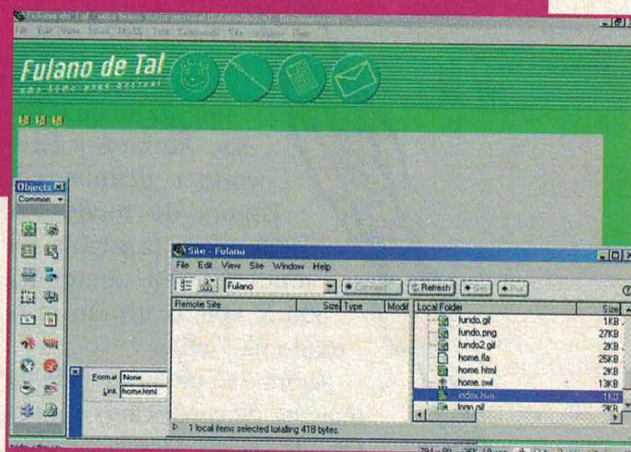
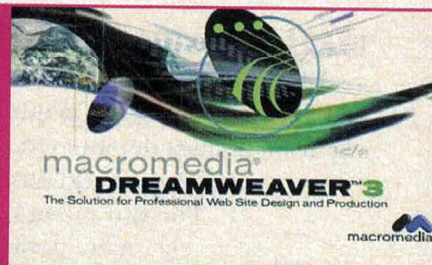
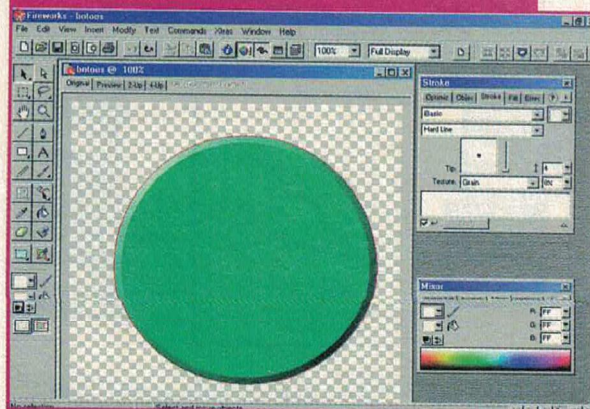
O Dreamweaver mostra uma prévia do site

FreeHand 9. Nos próximos meses, faremos o mesmo trabalho com as ferramentas da Adobe e da Microsoft.

Em primeiro lugar, é preciso esclarecer que o site em questão, que resolvemos chamar de "Fulano de Tal", foi construído durante um período de duas semanas com os programas da Macromedia. Além disso, é bom ressaltar que este repórter não entende nada de linguagem HTML ou outra forma de construção de páginas da Web. Portanto, toda essa experiência foi construída com recursos que os softwares testados fornecem.

Em tempo: o site não foi nem será utilizado por nenhuma pessoa física ou jurídica depois de pronto, assim como nenhum conteúdo foi desenvolvido para ele. Os testes visaram apenas à confecção de um design simples e atraente para a Web, ou seja, tiveram como objetivo desenvolver o aspecto formal de um site.

A IDÉIA

A primeira coisa a se pensar antes de construir um site é o assunto a ser abordado nele. Para efeito de teste, resolvemos criar um personagem, um internauta chamado "Fulano de Tal", e resolvemos montar uma página pessoal para ele. A página conterá todos aqueles assuntos que normalmente são encontrados em um site, como: currículo profissional, uma seção na qual fala quem ele é e o que faz, fotos dos amigos, um "diário" online, no qual conta suas peripécias e um canal onde os internautas podem mandar e-mails para ele.

Planejando a base da área operacional da página, decidimos criar uma espécie de barra de navegação no topo do site, enquanto todo o conteúdo seria apresentado na área maior abaixo. Para dividir as duas áreas, utilizamos o recurso de frames, muito comum nos dias de hoje. Vamos colocar o DreamWeaver em ação. Logo que você inicia o programa, já entra uma página em branco pronta para ser trabalhada. É só clicar no tipo desejado na barra de frames e o DreamWeaver o "instala" para você. Lembre-se agora de que você tem duas páginas para trabalhar: a que ficará permanentemente em cima, com os botões para criar e trabalhar as seções, e as páginas que aparecerão logo abaixo dela.

Modelo de botão confeccionado pelo Fireworks

BARRA DE NAVEGAÇÃO

A barra de navegação merece um certo trato visual, já que ela ficará estática durante toda a navegação do site. Por isso mesmo, ela não pode ser "massante" – nada que um fundo de página simples, como um par de finas faixas. Abrimos o Fireworks e definimos a largura do fundo em 800 pixels (a página foi montada em dimensão 800 X 600, o padrão mais usado na Web).

Agora é só pintar metade da imagem de verde-claro e a outra de verde-escuro. Como queremos que as faixas se alternem, basta deixar a imagem bem fininha. O Fireworks permite que você tenha total controle das medidas da imagem, proporcionando todo o desenho dentro dela nas novas medidas.

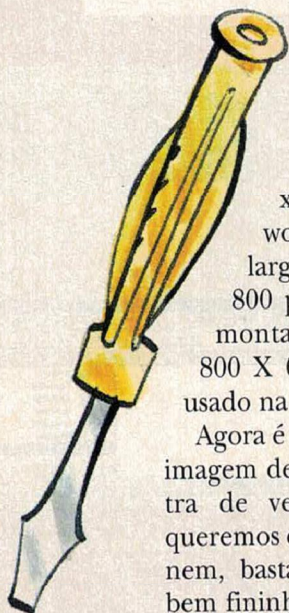



Ilustração do site feita no Freehand

Agora que está pronto, a imagem será salva no formato PNG, pronta para ser alterada novamente, caso seja necessário. "Ué, mas a Internet não utiliza imagens somente no formato GIF ou JPG?", você perguntará. Sim, é verdade, e para transformar o desenho PNG para GIF, basta "exportar" a imagem, ou seja, tirá-la de dentro do arquivo PNG e inseri-la em um arquivo GIF. Digite o comando "Ctrl+Shift+R" e escolha o diretório no qual a imagem deve ser salva e o formato (GIF, JPG etc.). Prontinho.

Volte ao DreamWeaver, clique na página da parte de cima do frame com o botão direito do mouse e escolha o comando "page properties". A tela que se abrirá mostra o espaço no qual deve ser digitado o nome da imagem de fundo e também configura outros pontos importantes como tipo, cor e tamanho da fonte utilizada na página. Todos os comandos do DreamWeaver, se não estiverem disponíveis logo de cara nas várias telas espalhadas pelo monitor, podem ser acessados por menus, que são abertos clicando com o botão direito do mouse.

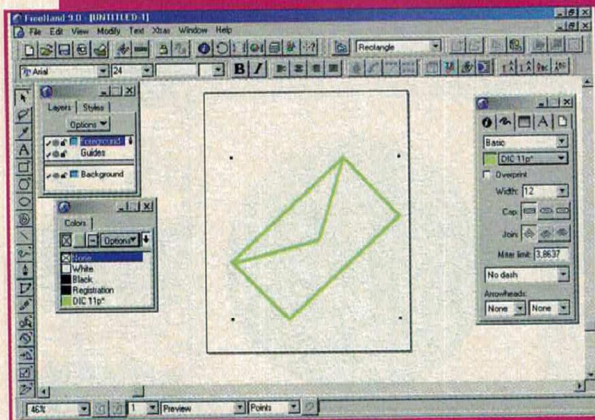
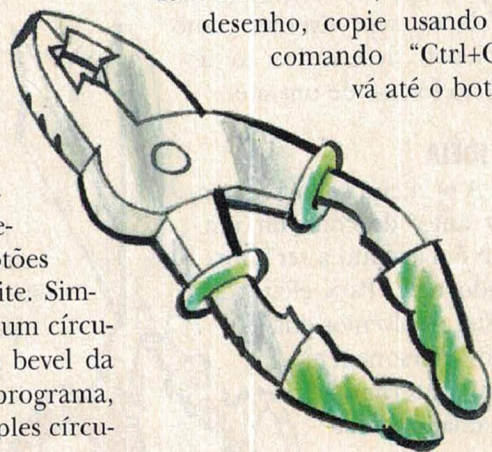
OS BOTÕES

Como o nosso personagem Fulano de Tal é um cara esperto e descobriu no Fireworks um recurso que dá um efeito tridimensional em formas geométricas, desistiu logo de fazer botões "chapados" em seu site. Simplesmente desenhou um círculo verde e aplicou o bevel da caixa de efeitos do programa, transformando o simples círculo em um botão de alto-relevo com efeitos de luz e sombra. Assim como o bevel, existem outros "truques" interessantes que podem ser usados, dependendo do objetivo do artista digital, sendo facilmente aplicados. Vamos salvar este círculo verde tridimensional em um arquivo PNG por enquanto, pois isso será muito útil.

FAZENDO ARTE

Alguns ícones serão criados para simbolizar as seções do site e para isso a veia artística do nosso personagem que está criando seu site será posta à prova. Para auxiliá-lo, a Macromedia possui dois programas de gráficos vetoriais fáceis de se manusear: o Flash 5 (do qual falaremos daqui a pouco) e o FreeHand 9, que é o que será usado para interagir com o Fireworks nesta tarefa.

O FreeHand simula uma folha de papel e possui várias ferramentas do lado esquerdo da tela que possibilitam o desenho de formas geométricas e até o desenho à mão livre (ou, se você preferir, a mouse livre). A cor das linhas que compuseram os desenhos é de um tom mais claro de verde, para contrastar com o verde daquele botão tridimensional criado no Fireworks.

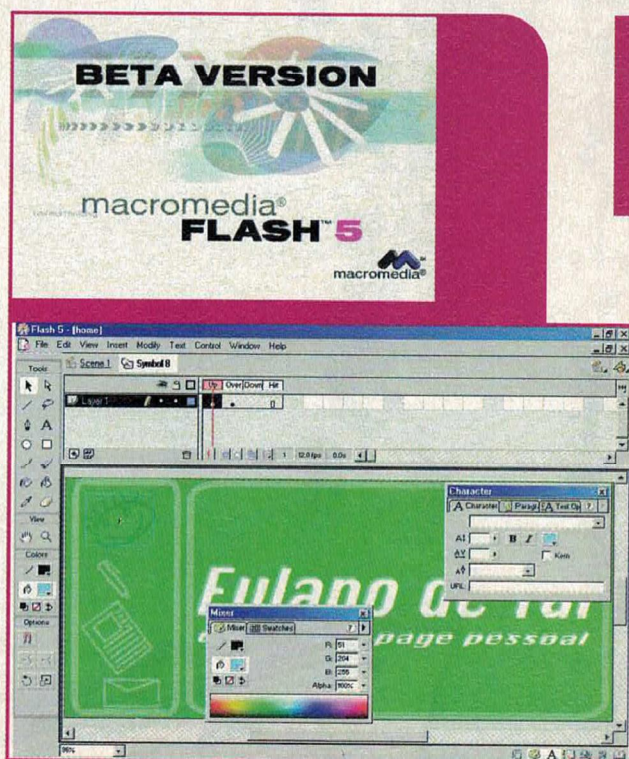
Chegou a hora de integrar as obras criadas nos dois programas. Para criar um botão tridimensional com o desenho feito no FreeHand, selecione o desenho, copie usando o comando "Ctrl+C", vá até o botão

no Fireworks e digite "Ctrl+V". O desenho do FreeHand vai cair dentro do botão. Agora é só exportar para um formato GIF (e você já sabe como fazer isso). Repita a façanha com os outros desenhos do FreeHand, e os botões estão prontos para serem inseridos na barra de navegação com o DreamWeaver, inserindo a imagem e "linkando-a" para a página referente. Uma tela retangular aparecerá no DreamWeaver, possibilitando a configuração de todos os dados de cada imagem.

O DreamWeaver também pode fazer com que esse botão mude de forma, quando você passar o mouse por cima dele. Para isso, você deve fazer outro botão com uma imagem diferente (deve ter as mesmas medidas do primeiro). Uma vez que você já tem as duas imagens, é só clicar em *insert* e em *rollover image* para inserir nos comandos os nomes das imagens. Pronto, você já fez os botões animados.

ANIMAÇÃO

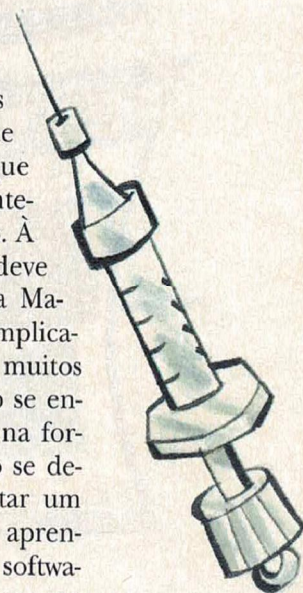
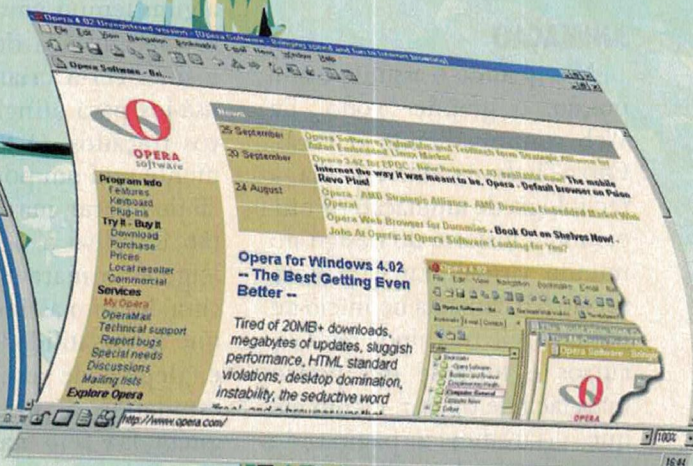
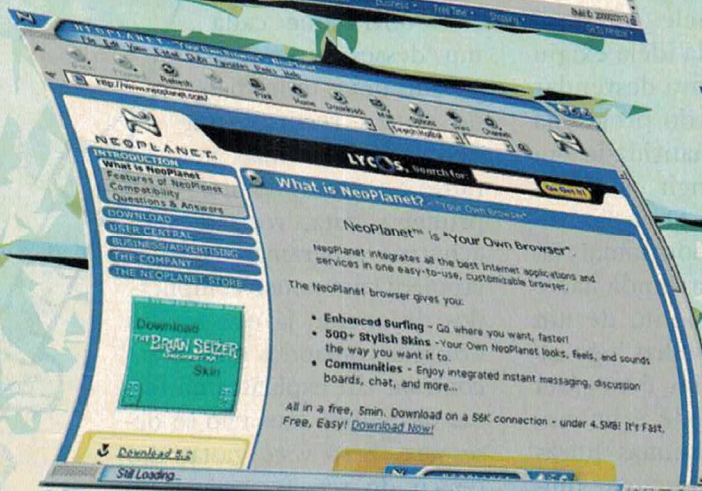
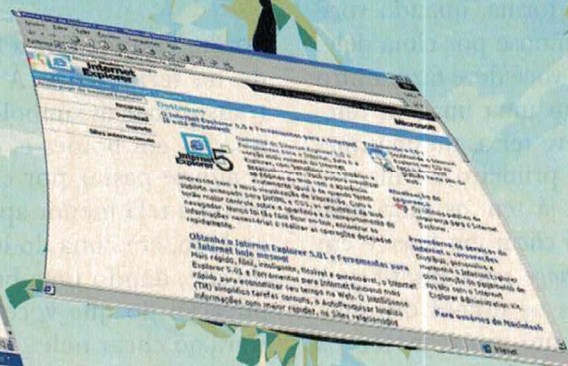
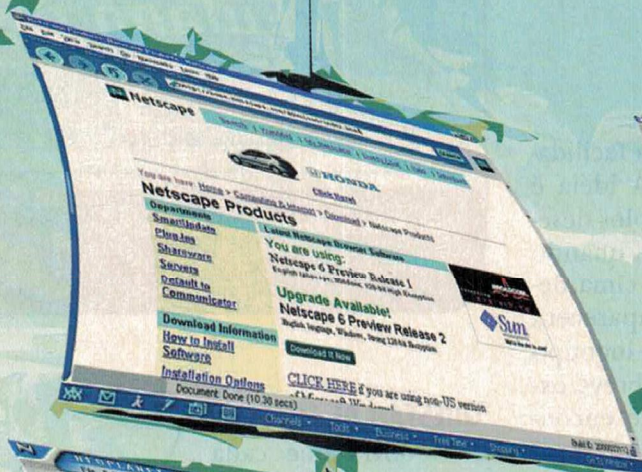
Mas quando o assunto é animação, o grande "xodó" da Web continua sendo o Flash. Carro-chefe da Macromedia, a tecnologia de animação revolucionou a história do design no mundo virtual. Em sua nova versão 5.0, lançada no início de outubro, ele traz ainda mais recursos e torna-se um pouco mais fácil de operar. É com ele que criaremos a página de apresentação do nosso site.

Faremos uma grande tela verde com duas áreas: uma menor, na qual desenharemos os mesmos símbolos que os botões da barra de navegação, e uma área maior, na qual o logotipo do site se tornará evidente. Nota-se que é bem mais fácil desenhar no Flash do que no FreeHand, porém essa é a única facilidade da ferramenta. A idéia é transformar os símbolos desenhados em botões e, quando o mouse passar por cima dele, uma tela menor aparecerá ao lado, em cima do logotipo do site, dando uma breve explicação do que você encontrará ao clicar nele.

A execução da idéia exigiu algum tempo para desvendar os mecanismos do programa e uma certa criatividade em usá-los para atingir os objetivos traçados. O Flash 5 realmente está um pouco mais fácil de operar, mas ainda não é tão intuitivo a ponto de um leigo criar maravilhas logo de cara. Mesmo assim, é inegável que a versatilidade é imensa e, depois de algumas horas estudando o programa, ninguém faz feio na rede com ele. Pelo menos, depois de pronta a tela de apresentação, basta apertar a tecla F12 do seu teclado para que ele exporte sua arte para a Web já inserida numa página HTML. Quanto ao material que você criou, é só salvá-lo. Assim, ele está pronto para sofrer novas alterações, caso seja necessário.

Montagem da página inicial feita no Flash

QUESTÃO DE TEMPO

É óbvio que cada um desses programas possui uma infinidade de outros recursos que deixarão seu site mais interativo e até mais bonito. À primeira vista, você deve achar os programas da Macromedia um pouco complicados de operar, já que muitos dos seus comandos não se encontram tão explícitos na forma de botões, mas não se desespere. É só você gastar um pouco do seu tempo aprendendo o "jeitão" que os softwares têm para operar e começar a soltar a imaginação.

Só é preciso um pouco de tempo, criatividade e paciência. Mas, se você ainda está disposto a experimentar novos programas, não perca o nosso Laboratório do mês que vem, quando testaremos os programas de construção de home pages da Adobe.

De Vento em popa

Interação é a palavra que resume a nova geração de browsers, que busca mais do que apenas mostrar os sites para o internauta

Por Leonardo Paiva

Cada um dos browsers que existem pela rede – dos "clássicos" e poderosos aos "alternativos" – está interessado em uma determinada fatia de usuários. A "guerra de browsers" ferveu mesmo em 1997 e 98, na época em que as versões 3 e 4 dos conhecidos Internet Explorer e Netscape Navigator brigavam sem deixar espaço para os menos conhecidos. Atualmente, os grandes browsers tornaram-se gigantescos, enquanto os internautas descobriram alternativas mais leves, versáteis e que levam menos tempo para baixar.

Nesse novo round, os programas apostam na palavra de ordem da Web atual: interação. Em tempos de banda larga, os navegadores não podem apenas servir de janela para que o internauta corra atrás de informação e entretenimento. O navegador precisa, logo que é aberto, trazer uma prévia do seu conteúdo, fornecer serviços, ser fácil de operar e ter um visual agradável.

A *internet.br* analisou as novas versões de quatro desses browsers, entre clássicos ou nem tanto, e apresenta dicas e macetes para que você navegue de vento em popa.

O LÍDER

O Internet Explorer 5.5 (*www.microsoft.com/brasil/ie*) representa um salto de qualidade em relação à versão anterior. As edições 4.0 do Explorer e do Netscape foram o início de uma nova era dos navegadores, passando a ser grandes e demorados para baixar, mas trazendo uma série de serviços e recursos. Para começar, o fato de ser totalmente integrado ao Windows ajuda muito, garantindo maior funcionalidade do que os outros programas do gênero.

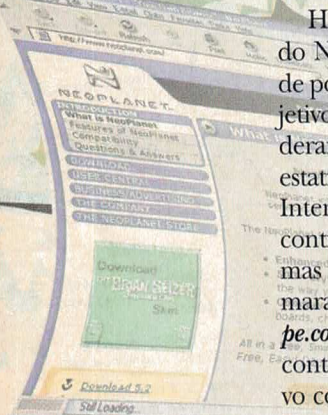
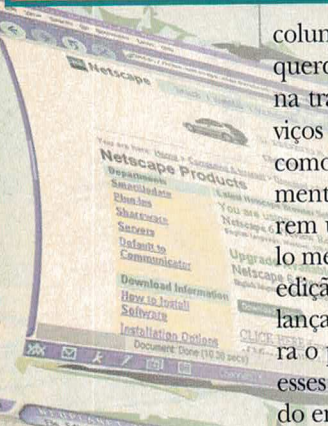
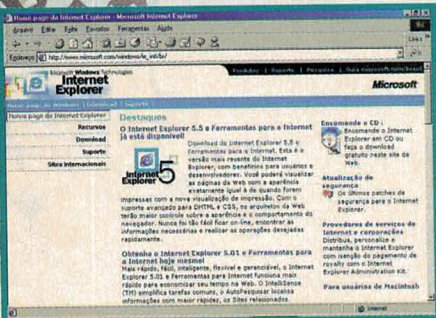
Quando você começa a digitar no campo de URLs um determinado endereço, é exibida uma lista de endereços semelhantes, que podem ser escolhidos. Se o endereço estiver errado, o browser pode procurar uma URL semelhante para tentar achar uma correspondência.

Algo que o pessoal da segurança não gosta muito, mas que não deixa de ser uma mão na roda para quem costuma preencher tudo o que os sites costumam pedir do internauta, é o recurso de armazenagem de dados de formulário. Informações como seu nome, endereço, CEP, e-mail e outras já ficarão gravadas na memória do Explorer para, quando você tiver que preencher tudo de novo em outra página, não precisar repetir.

Essas novidades, somadas ao "pacote de Internet" que acompanha o programa – como o Outlook Express, plug-ins populares (como Shockwave Flash e agora o programa de comunicação instantânea MSN Messages) –, fazem do IE o navegador mais utilizado do mundo, atualmente.

O PIONEIRO

O que mais chama a atenção na versão 6.2 do Netscape Navigator é a radical mudança de visual do programa (cortesia da America Online, que agora é dona do navegador), deixando

Ilustração: Franconero

de lado aquele ar sério e robusto para adotar um clima mais, digamos, moderno. Mas não é só a nova roupa do "Big N" que mudou, seu jeito de conduzir a navegação também foi afetado. Para começar, muitos botões existentes na versão 4 foram removidos para que suas funções fossem acessadas por uma coluna de serviços do lado esquerdo do programa. Essa coluna traz uma gama maior de serviços para o usuário do Netscape, como canais de notícias e ferramentas de busca prontas para serem usadas. O único senão – pelo menos até o fechamento desta edição – é que ainda não foi lançada uma versão exclusiva para o público brasileiro. Portanto, esses canais apresentam conteúdo em inglês.

Há cerca de dois anos, o site do Netscape tornou-se um grande portal de conteúdo, com o objetivo de ganhar novamente a liderança de número de usuários, estatística então superada pelo Internet Explorer 4. Os números continuam a favor da Microsoft, mas os fãs do Netscape transformaram o Netcenter (*www.netscape.com/pt*) em um ponto de encontro virtual ainda mais interativo com a versão 6 do navegador. Em toda a tela, qualquer palavra pode esconder um link, que o levará para alguma área do portal com novidades e utilidades.

No quesito "pacote", o tradicional-com-cara-de-novo Netscape dá um banho no navegador de Bill Gates. O browser vem acompanhado do programa de e-mail Netscape Messenger, o programa de newsgroups Collabra, o AOL Instant Messenger (programa de comunicação instantânea da AOL) e ainda o Netscape Composer, um pequeno editor WYSWYG de HTML para que o internauta possa montar sua home page.

O PEQUENO DA NORUEGA

A primeira reclamação dos usuários quando as versões 4.0 do Explorer e do Netscape surgiram foi o gigantesco tamanho dos navegadores, tornando demorado o download de cada um e, por conseqüência, encarecendo a conta telefônica. Por isso é que o Opera (*www.opera.com*) causou um estardalhaço em seu surgimento. No meio de programas com recursos infinitos, acessórios diversos e muito mais, o pequeno software norueguês caberia em um disquete e navegaria sem problemas pelos endereços virtuais.

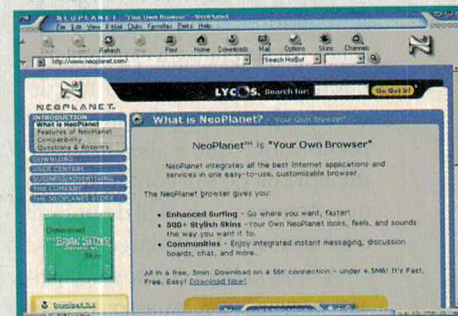
A versão 4.2 do Opera escapou do regime, podendo ser salva em pelo menos sete disquetes, mas ainda é um tamanho consideravelmente menor que os atuais programas do gênero. O motivo dessa "engordada" é a inclusão de várias novidades que foram sendo implementadas no Opera ao longo de sua evolução, como a possibilidade de enviar e receber e-mails e newsgroups e a capacidade de leitura de Java, outro recurso que a primeira versão não tinha.

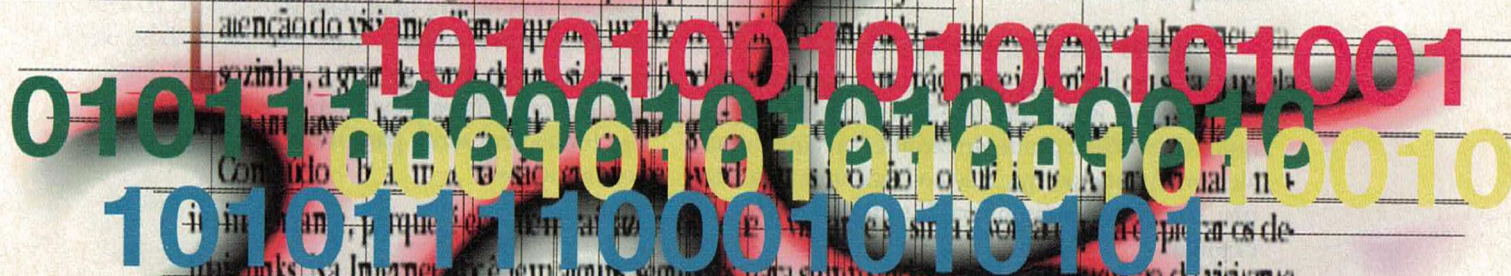
Os recursos que o Opera fornece deixam o usuário mais livre para escolher a maneira como quer visualizar o site. Com apenas um clique, o internauta pode excluir as imagens da página e deixar apenas o texto ou selecionar o mesmo texto e copiá-lo para um documento de Word com a mesma facilidade que teria se estivesse operando o próprio editor de texto. É claro que o grande carro-chefe do programa não foi excluído na nova versão: a possibilidade de visualizar mais de um site ao mesmo tempo dentro da mesma janela, possibilitando uma navegação mais interativa, ainda atrai usuários pelo mundo inteiro.

O BROWSER DENTRO DO BROWSER

O NeoPlanet (*www.neoplanet.com*) é uma nova opção de visual para o Internet Explorer, já que é preciso o browser da Microsoft para que ele funcione. O browser serve mais como um ambiente "divertido" para surfar pela rede, com várias skins que enfeitam a sua tela.

A versão 5.2 desse versátil navegador alternativo, que vem acompanhado de um programa de e-mail, não traz aparentemente muitas mudanças, mas, se você "fuçar" um pouco por ele, descobrirá pequenos botões que podem fazer muita diferença. O comando de maximização da tela, por exemplo, permite uma visualização melhor das páginas e um pequeno mecanismo de busca ao lado do espaço, onde se digita a URL, procura por home pages, filmes, músicas e outras coisas em vários sites, como Lycos, Real Guide, HotBot e outros (atenção, leitores: o NeoPlanet é um programa americano, logo estes resultados serão dados na sua língua pátria).

Ao que aparenta, o pessoal do NeoPlanet investiu mesmo foi no site do programa, com o intuito de aumentar o conteúdo para o canal de utilidades, que aparece no lado direito do browser, e principalmente as skins, contendo agora milhares de imagens diferentes, classificadas por temas – que vão de cartoons a atrações musicais. ■

Victor Santiago
(santiago@imaginativa.com.br)

Legibilidade, eis a questão

Legibilidade é hoje o grande aliado para quem realmente deseja criar um site atraente e prender a atenção do visitante. Tanto quanto um bom e variado conteúdo – que no começo da Internet era, sozinho, a grande força de um site –, é fundamental que uma página seja legível, ou seja, que ela tenha um layout bem organizado e uma navegação fácil, com as fontes e as cores bem aplicadas.

Conteúdo e boas matérias são sempre bem-vindas, mas isso não é o suficiente. A parte visual é muito importante, porque é ela quem vai fazer com que o visitante se sinta à vontade para explorar os demais links. Na Internet, você tem alguns segundos para surpreender e prender a atenção do visitante enquanto sua página carrega. Se nos primeiros 10 ou 15 segundos ele não for cativado, você corre o risco de ele partir para a navegação em outras páginas. A seguir, algumas dicas para ter um site legível.

IMAGENS COMO BACKGROUND

Seu background ("pano de fundo") não pode chamar mais atenção do que qualquer outro elemento de sua página. Muitas vezes vemos backgrounds que têm a marca da empresa ou uma foto que se repete diversas vezes e em toda a extensão da página. Isso é ruim porque prejudica a leitura, polui a página visualmente e se confunde com textos e demais imagens que ela possa ter.

Para criar um background que será uma imagem, é importante tomar cuidado para que a mesma, ao ser repetida, se encaixe perfeitamente, evitando quebra e emendas, e para que ela não brigue com os outros elementos da página. As imagens de texturas são boas para isso, mas cuidado com as emendas!

CORES SÓLIDAS COMO BACKGROUND

- Páginas feitas apenas com cores vibrantes podem cansar a vista. Prefira cores pastéis nas áreas maiores, principalmente se tiverem textos.
- Cuidado ao combinar cor de fundo com cor de texto. Fique atento para não escolher cores muito próximas como azul e verde ou que distorçam a visão, tipo vermelho e verde.
- O contraste funciona bem para esses casos de leitura. Diferencie claro e escuro.
- Uma página com uma única cor pode ser monótona. Experimente combinar as cores, mas tenha o senso crítico de fazer com que elas sejam derivadas, para dar mais unidade e harmonia.

FONTES

Escolha das fontes

Ao digitar um texto, você tem que estar atento à escolha das fontes, pois deverá levar em consideração a fonte que o visitante terá instalado na máquina dele. Não é prudente escolher qualquer uma, aleatoriamente, porque, caso o internauta não a tenha, o texto será substituído, distorcendo seu layout original.

Para resolver esses problemas, use fontes default (padrão) do Windows, como Arial, Verdana e Times New Roman. Assim, todos irão visualizar exatamente o que você planejou.

"E aquela fonte maneiríssima, não vou poder usar?", você deve estar se perguntando. Claro que poderá, mas não simplesmente como fonte, e sim criando uma imagem dela para ser inserida no documento.

Corpo

Quem está na Internet está próximo à tela do computador, certo? Então, por que usar letras garrafais? Além de desnecessárias, fica um conjunto feio e desproporcional.

Cor

Cuidado com cores muito vibrantes. Os monitores emitem radiações e podem "machucar" a vista de quem lê. Em áreas muito grandes e com textos, prefira usar cores pastéis para não cansar e forçar a vista. Imagine uma cor mais forte em um frame contendo os links de sua página e uma cor pastel para o frame principal, onde ficarão seus textos.

Mistura de fontes

Não faça uma "salada" na escolha de suas fontes. Veja o ramo de atividade de seu cliente e escolha uma tipologia que mais se adapte a ele. Escolha no máximo dois ou três tipos para trabalhar. E guarde essa dica: fontes serifadas, mais clássicas, são boas para clientes com imagem séria e institucional. Exemplo: Bodoni, Times New Roman e Book Antiqua. Use fontes sem serifa para trabalhos mais joviais e descontraídos.

TEXTOS

- Um texto corrido pode ser cansativo. Inclua algumas fotos para ilustrar e quebrar a monotonia.
- Lembre-se, seja breve e direto com seu texto. A maioria das pessoas não tem muita paciência para ler longos textos pela tela do computador.

SUPERDICA: WWW.PERGUNTA.COM.BR

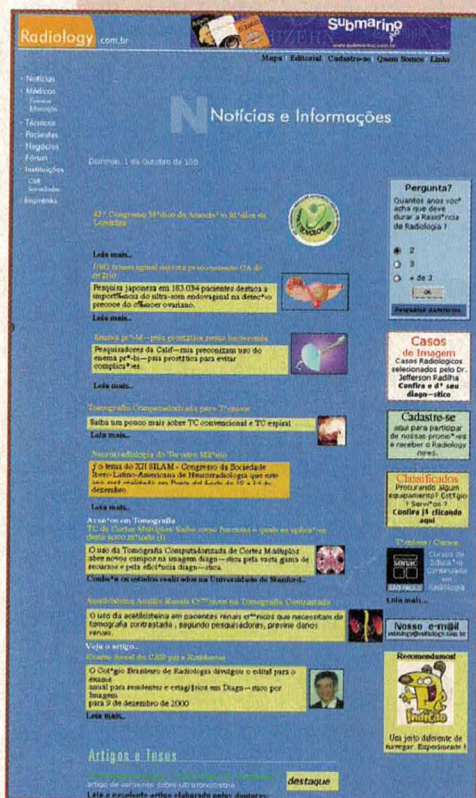
Você já quis fazer alguma pesquisa diretamente do seu site? Pergunte o que quiser nesse endereço. O interessante é que, logo após sua escolha e seu voto, automaticamente aparecerá uma "miniwindow" mostrando dados exatos de quantas pessoas participaram dessa sua pesquisa, qual o percentual para as respostas e por aí afora.

Basta que você preencha um formulário para cadastrar sua pergunta. Em seguida, um código será gerado e seu único trabalho será inseri-lo em seu documento HTML. Comece agora mesmo.

Aqui, leitor/internauta, você já sabe: basta mandar o seu site para a *internet.br* que a gente analisa e dá uns toques para que você possa melhorar sempre. Aproveite!

www.ufpel.tche.br/faem/dfs

Grande Emerson. Parabéns pelo site que dá enfoque para Entomologia (Biologia dos insetos, controle biológico de pragas etc.) e para Fitopatologia (controle de doenças, fungos fitopatogênicos...), ou seja, plantas e insetos de um modo geral. O site traz também assuntos na área de educação, como cursos de graduação, pós-graduação e mestrados e dá dicas de paletras, eventos e simpósios.

O layout está bem moderno: a navegação é fácil e intuitiva e as cores estão muito bem aplicadas. A tipologia e o tamanho das fontes também são boas. Enfim, o site ilustra bem essa matéria sobre legibilidade. Em tempo: é muito legal sua idéia do inseto passeando pela página.

www.radiology.com.br

Os interessados em medicina vão adorar. O site tem matérias de diversos assuntos como ressonância magnética nuclear, densitometria óssea e osteoporose, tomografia computadorizada, câncer de mama, além de eventos e instituições da área. A página é bem simples, mas bonita, sóbria e funcional.

http://orbita.starmedia.com/~dreamerho

Parabéns, Marcelo, gostei do site e do tema: afinal, Gisele Bündchen é uma unanimidade no mundo da moda. O site está equilibrado, com conteúdo e fotos bem apropriados.

Uma dica importante para que ele se torne mais funcional: os links estão só na primeira página e, ao visitá-lo, o internauta precisa voltar à home para visitar os outros. Resolva esse problema criando um frame para que esses links fiquem sempre à mostra. Assim, o visitante poderá acessar outros tópicos sem que tenha que voltar sempre ao início, ok?

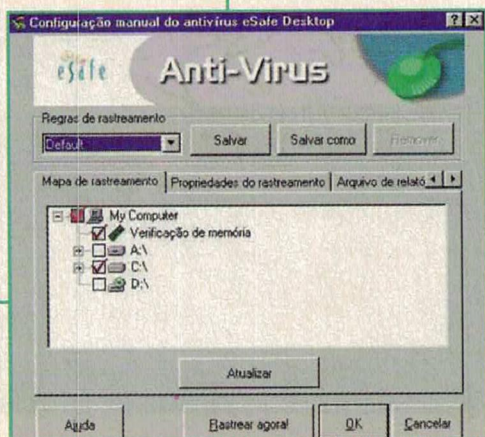
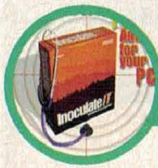
Farmácia digital

Um coquetel de programas para você se proteger dos vírus e invasores indesejáveis com apenas alguns cliques

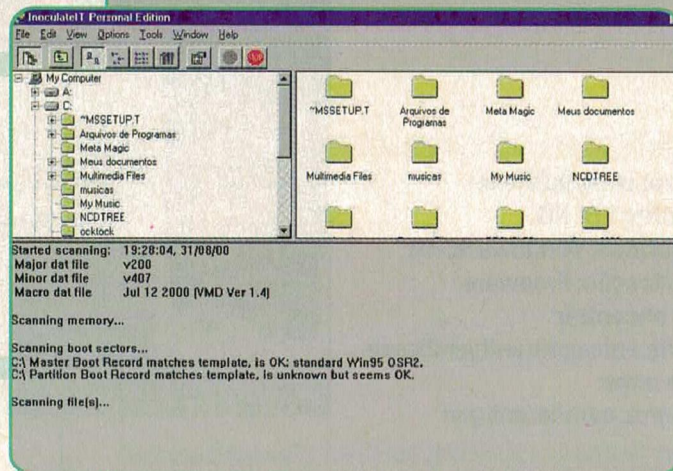
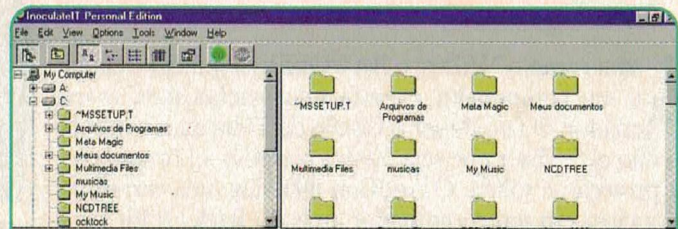
Por Leonardo Paiva

A toda hora somos ameaçados por vários tipos de vírus que podem desde brincar com a nossa máquina até danificar todos os arquivos do computador. Isso sem falar nos "Cavalos de Tróia", aqueles dispositivos que espionam todos os movimentos do micro e que são capazes, por exemplo, de descobrir a senha do seu Internet Banking no momento em que você a digita no teclado.

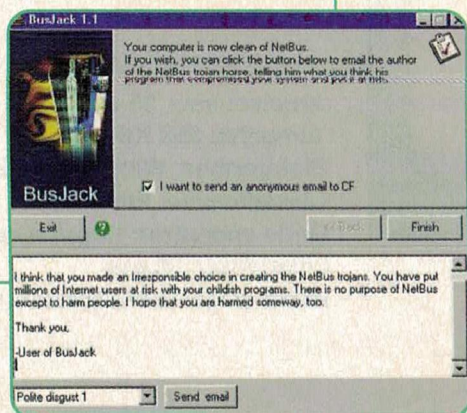
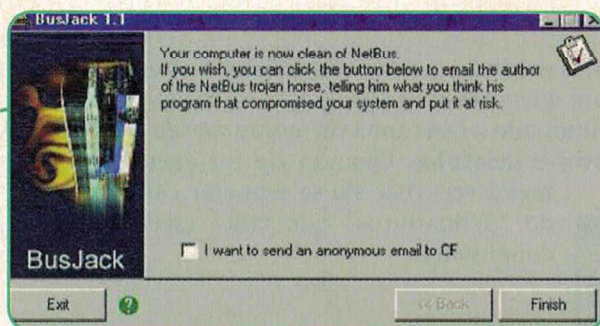
Pode parecer papo de hipocondríaco, mas é sempre bom manter o seu computador saudável com uma boa dose de atualização de antivírus e programas de proteção. Confira nossa "farmácia de softwares" – atualizada com a última geração de antivírus – e não dê moleza para os vírus.

O eSafe é um antivírus tão competente quanto o Norton ou o McAfee, mas a grande vantagem da versão 2.22 é que agora ele está absolutamente pronto para proteger a sua máquina dos vírus que a Internet pode trazer. Utilizando um sistema chamado SandBox, o eSafe Protect leva os arquivos downloadeados para uma determinada pasta do seu HD e os "esteriliza". Em sua configuração, você pode programá-lo para fazer uma busca por arquivos maléficos em seu cache, seu histórico e em sua pasta de cookies. Para garantir a sua segurança enquanto navega pela Web, o antivírus ainda cria uma espécie de firewall para a sua privacidade.

Arquivo: esd22.exe
Tamanho: 10,4 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT
Classificação: Freeware
Onde encontrar: *ftp://ftp.esafe.com/pub/products/esd22.exe*
Home page: *www.esafe.com*

ANTIVÍRUS – II

INOCULATEIT PERSONAL EDITION 5.1

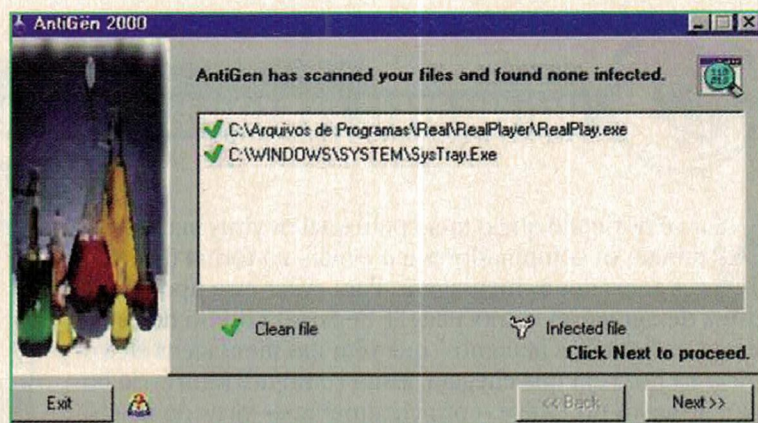
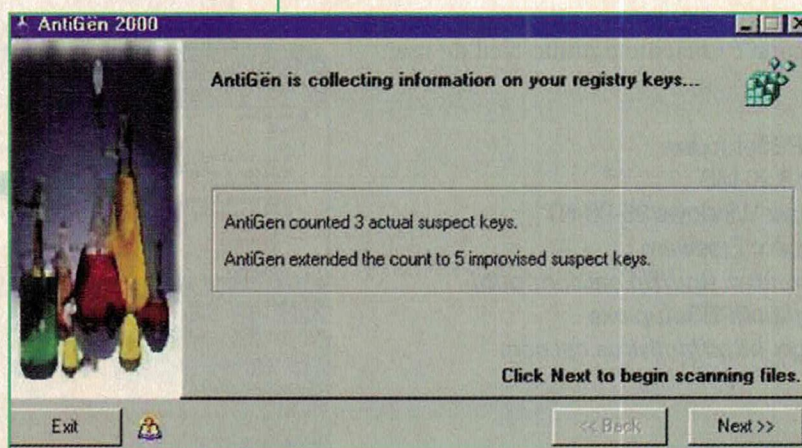
Não é novidade que o meio pelo qual os vírus mais contaminam os computadores é o e-mail, na forma de arquivos anexados às mensagens. Para evitar esse tipo de surpresa desagradável, o InoculateIT Personal Edition detecta e limpa os "arquivos malignos" que vêm nas mensagens eletrônicas na hora em que chegam, assim como nos setores de boot e arquivos do Office – principalmente os vírus de macro, que atacam documentos do Word. Concebido especialmente para usuários domésticos que sofrem com ataques de vírus, esse programa é eficiente e muito fácil de usar.

Arquivo: IPESetup.exe
Tamanho: 3,20 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT
Classificação: Freeware
Onde encontrar: ***ftp://ftp.cai.com/pub/marketing/ipe/IPESetup.exe***
Home page: ***http://antivirus.cai.com***

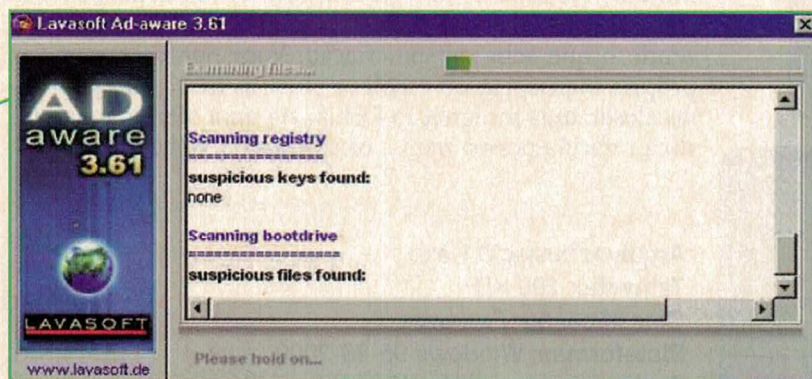
CAVALOS DE TRÓIA

BUSJACK 1.1

Os chamados "Cavalos de Tróia" (ou Trojans) são arquivos mais perigosos do que os vírus, uma vez que esses espiões digitais transmitem todo tipo de informação de seu computador para aqueles que o enviaram. O NetBus é considerado um dos mais perigosos. Por isso, o BusJack é um programa essencial para a sua segurança. Ele percorre seu computador atrás do NetBus e o deleta em questão de minutos. Ao final do processo, o software ainda pergunta se você não quer mandar um e-mail para o "pai" do Trojan, dizendo o que acha de sua criação. Você pode escrever sua própria mensagem ou escolher entre as três cartas já prontas, desde uma indignação formal até uma ofensa, mandando a referida pessoa para... os confins da Web!

Arquivo: busjack11.exe
Tamanho: 290 KB
Classificação: Freeware
Plataformas: Windows 95-98-2000
Onde encontrar: ***http://fs.arez.com/busjack/busjack11.exe***
Home page: ***www.arez.com/fs***

CAVALOS DE TRÓIA – II
ANTIGEN 2000 BETA

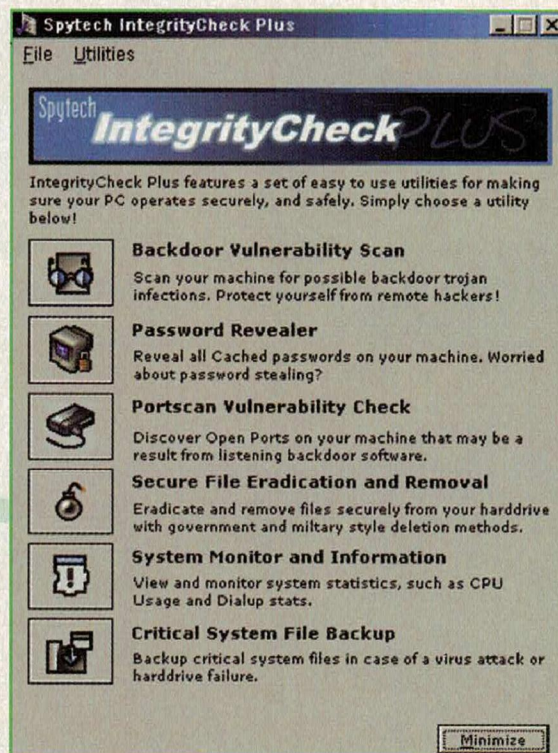
Assim como o NetBus, o Back Oriffice também espiona o seu computador e envia informações para o seu criador. O fato de ser o Cavalo de Tróia mais conhecido não quer dizer que seja menos perigoso – portanto, toda proteção é válida. O AntiGen 2000 faz uma varredura minuciosa em seu computador atrás do Back Oriffice e o destrói na hora. Esse software pode salvar todos os seus segredos e senhas de "visitas" indesejáveis.

Arquivo: antigen2k.exe
Tamanho: 172 KB
Plataformas: Windows 95-98
Classificação: Freeware
Onde encontrar: http://fs.arez.com/antigen2k.exe
Home page: www.arez.com/fs/antigen

PROTEÇÃO
AD-AWARE 3.52

De onde você acha que chegam aqueles irritantes e-mails de propagandas que você não solicitou? Muitas vezes eles vêm de cookies e arquivos ilegalmente embutidos em sharewares para monitorar e traçar um perfil do usuário. Mas você não precisa se submeter a essas pragas virtuais sempre que instalar um programa. O AD-aware é um aplicativo destinado a fazer uma varredura no seu HD atrás desses arquivos e deletá-los. Quando ele for executado pela primeira vez, você vai se espantar com a quantidade de "dedos-duros" que estão escondidos no seu computador.

Arquivo: aaw_35.exe
Tamanho: 258 KB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: Freeware
Onde encontrar: http://www.lavasoft.de/binary/aaw_35.exe
Home page: www.lavasoft.de

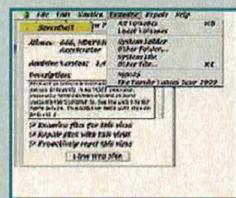
VIGILÂNCIA

SPYTECH INTEGRITYCHECK 1.03

Os Cavalos de Tróia entram pelo seu computador pelas "portas" que eles deixam abertas para transmitir as informações que coletam da máquina. A idéia de um porteiro sempre vigilante então cairia bem, certo? Esse guardião chama-se Spytech Integrity-Check e fica de olhos bem abertos para você. Ele varre as portas que estão abertas e as fecha, impedindo que algum penetra entre e faça a festa. Com este freeware, só entra no seu computador quem tiver convite.

Arquivo: icheck.zip
Tamanho: 784 KB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: Freeware
Onde encontrar: ***http://www.spytech-web.com/Files/icheck.zip***
Home page: ***www.spytech-web.com***

POMAR

AGAX 1.3

O Agax é uma boa opção para os MacPersons navegarem em segurança pela rede. Uma vez instalado, ele procura periodicamente por possíveis vírus que estejam infectando a máquina e os elimina rapidamente. E o melhor de tudo: é de graça!

Arquivo: agax.hqx
Tamanho: 90,1 KB
Classificação: Freeware
Onde encontrar: ***http://iconet.mac.tucows.com/adnload/2119.html***
Home page: ***www.cse.unsw.edu.au***

RAPIDINHAS

■ A nova versão do Office, o Office 10, promete criar documentos por meio de comando de voz. Essa será a primeira suite de programas da classe Microsoft.Net.

■ Ainda falando em Microsoft, a nova versão (7.0) do Windows Media Player só pode ser instalada no Windows 98 ou superior. Se for o seu caso, vá até ***www.microsoft.com/downloads*** e faça seu upgrade.

■ O K-Meleon (***www.kmeleon.org***) é um browser que visa a juntar as qualidades dos dois mais conhecidos dos programas do gênero, o IE e o Netscape. A idéia é atrair fãs de ambos os browsers para si. Confira.

■ O visualizador de imagens ACD-See anuncia sua nova versão 3.1, agora com novos recursos de gerenciamento de arquivos. Baixe em ***ftp://ftp.acdsystems.com/pub/english/acdsee/acdsee.exe***.

■ Quem tem computador com processador de 100 MHz e 32 MB de memória RAM pode se cadastrar no site da LG Eletronics (***www.lge.com.br***) e utilizar o antivírus online que a empresa oferece. Segundo a LG, o programa é capaz de eliminar 20 mil vírus!

■ Na onda dos softwares estilo jukeboxes, a ferramenta de busca AltaVista entra com o AltaVista Sonic Burner. Com ele, é possível ouvir músicas de um CD ou em MP3, além de poder gravar músicas da bolacha para o computador. A versão para testes está em ***http://entertainment.altavista.com/s?spage=AV/T6_sb.htm***.

■ Já saiu o primeiro pacote de atualização do Windows 2000: ***www.microsoft.com/windows/default.asp***.

DICA LEGAL

Para enfurecer os hackers com o NOBO, clique com o botão direito do mouse no quadrado vermelho dele ao lado do relógio do Windows e depois em opções. Escolha a aba *resposta* e marque a opção *responder mensagem*. Agora é só escrever a mensagem que você quiser que o hacker leia quando tentar invadir seu computador – e não conseguir.

Ases indomáveis

Embarque no simulador 'Tachyon' e viva um combate futurista no espaço sideral

Por Julio Preuss

Simuladores espaciais sempre foram um segmento popular no mundo dos games, só que o alto nível de dificuldade, os requisitos mínimos de hardware e a necessidade de um bom joystick muitas vezes contribuem para tornar esse tipo de jogo relativamente inacessível. Mas é claro que existem exceções. Tachyon: The Fringe (*www.brasoft.com.br/tachyon*), nosso game do mês, pode ser considerado uma delas.

Tachyon, criado pela NovaLogic (*www.novalogic.com*), é um simulador espacial que valoriza mais a ação do que o realismo, apresenta imagens bastante razoáveis até em um Pentium MMX (com placa 3D) ou em um Pentium II (sem ela) e pode ser jogado com o mouse, no melhor estilo ação em primeira pessoa, sem dificuldades. Para os puristas, isso pode ser uma heresia, mas, para a maioria dos gamers, é um jogo divertido e despretensioso.

EFEITOS

Apesar de não contarem com a mesma riqueza visual

de outros títulos do gênero, os gráficos do jogo não deixam a desejar. Efeitos especiais como as multicoloridas nuvens cósmicas e convincentes explosões quebram a monotonia do espaço sideral, enquanto as gigantescas estações espaciais, verdadeiras cidades flutuantes, dão ao game uma dimensão só vista no rival Descent Freespace.

No modo para um só jogador, as dezenas de missões e o enredo caprichado se destacam. A história tem como pano de fundo o conflito entre duas organizações no século XXVI: a corporação Galspan e os rebeldes Bora. O personagem principal (você) é o piloto estelar Jake Logan, cujas falas foram gravadas (com muita personalidade, diga-se de passagem) pelo ator Bruce Campbell, de "Uma Noite Alucinante" e "Xena".

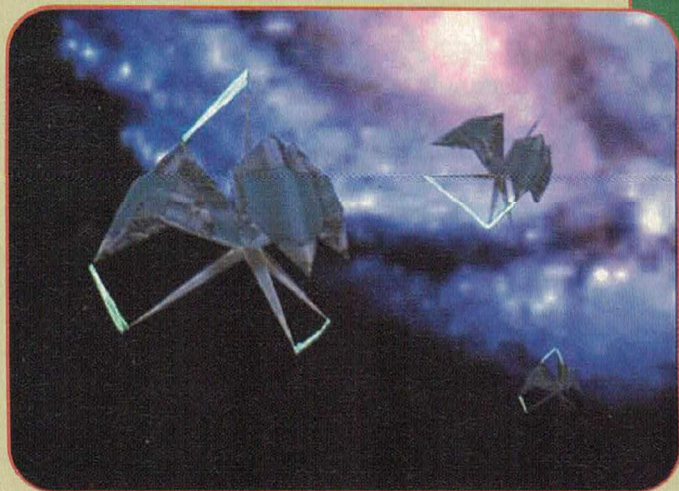
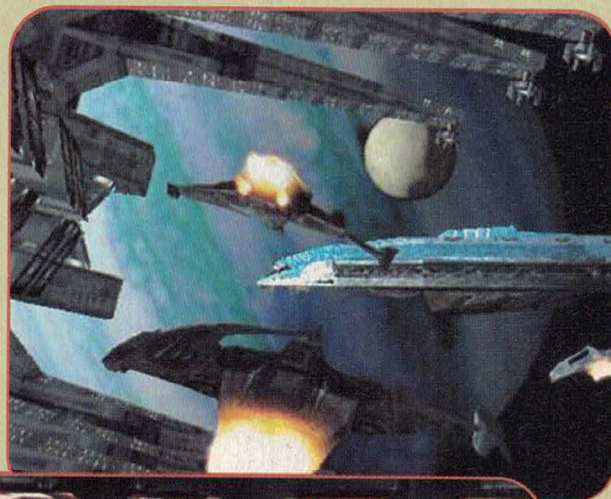
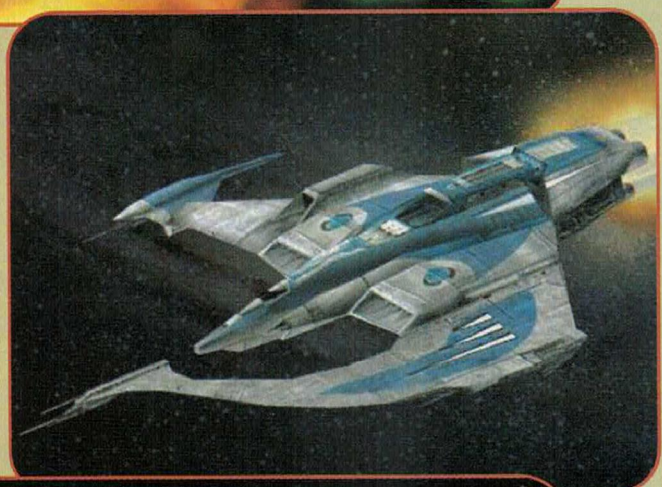
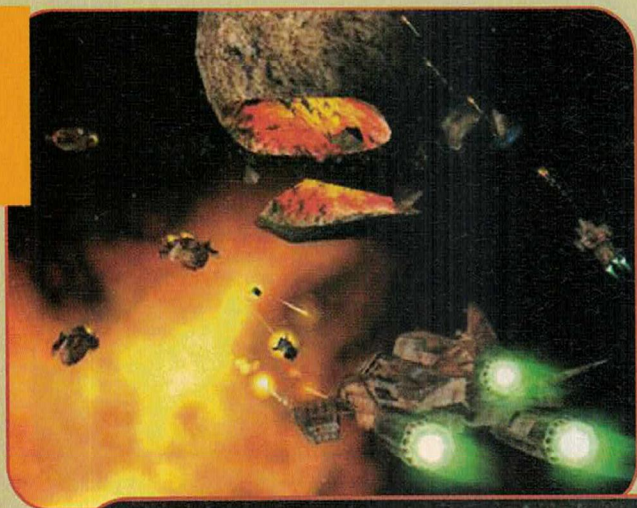
Para que os iniciantes não tenham que aprender a jogar sozinhos, o game traz algumas missões de treinamento. Até aí, nenhuma novidade, já que muitos outros jogos oferecem tutoriais semelhantes. O curioso é que, para justificar a participação de um piloto veterano como Logan em um treinamento básico, você é gentilmente convidado a avaliar uma nova instrutora, que chega a cometer alguns deslizes durante a aula.

Deslizes, por sinal, também marcam o desempenho do piloto que o acompanha em algumas missões. Acidentes acontecem, é verdade, mas ser alvejado pelas costas pelo seu próprio wingman não é uma boa demonstração de inteligência artificial. Seus oponentes, por sua vez, não representam uma ameaça muito grande, apesar de o site do jogo dizer o contrário, enaltecendo uma suposta capacidade de priorizar alvos e avaliar riscos.

MULTIPLAYER

Mas a graça de um jogo como Tachyon não está em jogar contra oponentes artificiais. É no modo multiplayer, que suporta mais de cem jogadores simultâneos por meio do serviço gratuito NovaWorld (*www.novaworld.com*), que o game mostra a que veio. Você se lembra das monumentais batalhas de filmes como "Guerra nas Estrelas"? Uma boa partida de Tachyon pode ser uma experiência bem parecida.

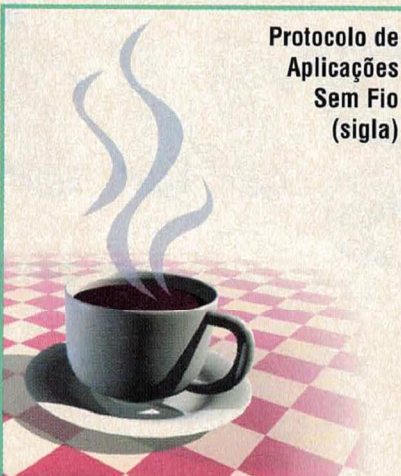
O jogo traz duas modalidades de partidas multiplayer: Arena e Base Wars. A primeira é bem parecida com um death-

match dos games de ação 3D. Seu objetivo é simplesmente eliminar adversários antes que eles o façam. O destaque fica por conta do modo Base Wars, que lembra vagamente as partidas de Capture the Flag dos jogos de ação, mas é praticamente um jogo à parte.

Divididos em duas equipes, os jogadores de Base Wars devem coletar cristais de créditos que aparecem quando um inimigo é abatido e levá-los de volta à base. Cada 1.500 créditos lhe garantem uma fábrica, e um certo número delas leva o time a um novo nível tecnológico. O avanço em tecnologia representa novos equipamentos para sua nave. Atingido o nível 10, o objetivo passa a ser a destruição do suporte vital da base adversária.

ARMAS

Entre os sistemas que você poderá adquirir estão radar avançado, módulo de mira, afterburner, depósito de munição, scanner de combate e reserva de escudo. As armas vão dos diversos tipos de lasers aos torpedos e mísseis, passando por dispositivos que prejudicam a mobilidade do inimigo ou drenam sua energia. Combinados aos mais de dez tipos de espaçonaves, os acessórios levam ao extremo a possibilidade de personalização.

Para quem se interessou pelo jogo e quer testá-lo antes de comprar, vale a pena gastar algumas horas de conexão para fazer o download da versão demo (disponível tanto no site da Brasoft quanto no da NovaLogic). São 57 MB, mas a oportunidade de experimentar tanto o modo de um só jogador quanto o multiplayer Base Wars justifica o sacrifício.

E por falar em conexão, se a sua estiver acima da média brasileira, pode ser uma boa experimentar o recurso de comunicação por voz Voice-Over-Net, presente na maioria dos novos games da NovaLogic. Falar com os demais pilotos da equipe durante um combate é o sonho de qualquer ás virtual, mas tentar fazê-lo por meio de uma linha telefônica ruim está mais para um pesadelo. ◾

FICHA TÉCNICA

Tachyon: The Fringe

Requisitos mínimos:
Pentium MMX de 200 MHz com 32 MB de RAM (64 MB recomendados e indispensáveis para placas AGP) e aceleradora 3D de 8 MB (16 MB recomendados) ou Pentium II de 400 MHz sem placa 3D, ambos com 500 MB de espaço em disco, CD-ROM 4x e Windows 95/98 ou NT/2000 (apenas em Pentium II ou superior).

Produtor:
NovaLogic
(*www.novalogic.com*)

Distribuidor:
Pi Editora/Brasoft
vendas@pieditora.com.br
www.brasoft.com.br
Tel.: (11) 4224-8444

Preço sugerido: R$ 69

Humor

Solução

Palavras Cruzadas Diretas

- Protocolo de Aplicações Sem Fio (sigla)
- Programa ou rotina em execução
- Escarnecer; ridicularizar
- Memória de trabalho do computador
- Dados que descrevem um registro
- Sistema que previne a invasão de uma rede
- Gramínea que protege o solo da erosão
- Radical novo, em "neologismo"
- Unidade de resistência elétrica
- Principiar
- Doará; ofertará
- Conjunto de instruções para execução de um programa
- Partida súbita e violenta
- Ambiente multitarefa da Microsoft
- Capacidade de detalhamento de imagem
- Título nobre espanhol
- Quitações
- Converter programa-fonte para outro
- Processo de tratar madeira à base de gesso
- Príncipe inglês
- Esgotar
- Concepção
- Vincular arquivo a e-mail
- Estabilizante do solo
- Sistema operacional tradicional e obsoleto de PCs
- (?) falho: revela um desejo oculto
- Impôs; obrigou
- Capital do Senegal
- Periférico de computadores que permite a reprodução de impressos
- Embaixo de
- Anfíbio de carne apreciada
- Machucada; magoada
- Santo
- Asno, em inglês

BANCO 3/ssa — omn.

webguide

seu guia de navegação na Internet

www.webguide.com.br

Ciências

Cons Ciência
www.reginamundi.com.br/~consciencia

Este site traz textos e informações sobre grandes nomes da história da Biologia e grandes colaborações atuais para a ciência, que institutos brasileiros proporcionam. O Cons Ciência coloca você por dentro de novidades sobre meio ambiente e alerta sobre qualquer prática nociva a ele.

Gemas, Minerais e Metais
www.gemaseminerais.hpg.com.br

Se você pensava que gema era somente aquilo que está dentro do ovo, se enganou. Gema é também um mineral, como a esmeralda, por exemplo. Neste site, você vai conhecer outras curiosidades e informações sobre o mundo das pedras, sejam elas preciosas ou não.

Compras

Shopping Enter-net
http://shopping.enter-net.com.br/

Mais um shopping online para você se divertir com o cartão de crédito. Neste shopping você pode fazer suas com-

pras sem se preocupar, pois os parceiros são sites como Submarino, Siciliano, Shoptime e Ibazar, o que já garantem suas compras de CDs, livros, microcomputadores e brinquedos.

ABCell
www.abcell.com/frames.phtml

Acabou a bateria do seu celular? Ou você quer adquirir aqueles vários acessórios que melhoram a utilização dele? Bom, seja lá o que for, você vai encontrar aqui neste site. São fones de ouvido, baterias, carregadores e outros utilitários que você nem imagina que existam. O melhor é que você nem precisa sair de casa para comprá-los, pois a AB-

Cotações: Ruim • Médio • Bom • Ótimo • Internacional

Cell leva tudo até você, basta acessar o site e sair comprando.

Cultura

PenAzul
http://sites.uol.com.br/medei/penazul

Um time de primeira de romancistas, ensaístas, poetas e cronistas lidera este site com vários textos sobre assuntos bastante variados, mas todos com um grande conteúdo. O PenAzul traz Filosofia, História, idéias, e até mesmo links para clippings de notícias tiradas de jornais brasileiros e de outros países. Se você quiser se enriquecer culturalmente, é hora de entrar no site e sugar o que ele tem de melhor.

e-Fanzine
www.e-fanzine.com.br

Cultura no melhor estilo jovem na Internet. No e-Fanzine, você entra em contato com informações sobre bandas novas, filmes vencedores de prêmios e listas de discussão sobre assuntos polêmicos – como Aids, por exemplo. E você ainda pode ler matérias interessantes sobre assuntos divertidos e culturais.

Educação

EOLL
www.eoll.hpg.com.br/

Todas as áreas do conhecimento num só site. O Estudante Online Library oferece informações úteis sobre Ciências Humanas, Exatas ou Biológicas. Se você esqueceu algo, quer relembrar o que estudou há muito tempo ou pretende completar seus estudos para o vestibular ou para uma prova, aqui você encontra tudo do que precisa, seja sobre História, Química, Matemática ou Filosofia.

Formei
www.formei.com.br/

Você se formou? Agora é hora de começar sua carreira. E nada mais moderno do que começar com o pé direito, ou melhor, com a mão direita, clicando neste site. No Formei, você encontra informações sobre o mercado de trabalho, salários, as melhores empresas para trabalhar e depoimentos de quem já passou por isso. Mas a vida profissional não é tudo, e, se você pensa também em continuar sua vida acadêmica, este site dá dicas de lugares para você fazer pós-graduações no Brasil ou no exterior.

Esporte

Autoracing
www.autoracing.com.br

Notícias a todo minuto sobre tudo o que envolve velocidade. Seja Fórmula 1, Fórmula Cart ou qualquer outra categoria do automobilismo, este site não deixa você por fora do que rola nas pistas ou fora delas. O site ainda traz uma seção de games, com dicas do jogo GP3, um dos simuladores mais realistas de Fórmula 1.

Armando Nogueira
www.armandonogueira.com.br/

Um dos jornalistas esportivos mais respeitados do país coloca em seu site seus melhores textos já publicados. Com uma paixão pelo futebol, Armando entra na rede com crônicas, poesias e o verdadeiro humor que cerca o esporte. Entre agora e conheça um lado do esporte que certamente você ainda não percebeu.

Informática

ICQ Dicas
www.icqdicas.cjb.net

Se você é um apaixonado por um dos programas de mensagem instantânea mais usados do mundo, você vai adorar este site. Aqui você encontra dicas, truques e ainda pode fazer parte de uma lista de pessoas conectadas. Além disso, você pode baixar o ICQ e outros programas de bate-papo, além de poder receber notícias, via e-mail, de novidades sobre o programa.

Aqui Tem
www.geocities.com/devalice

Essa página traz um serviço de downloads de diversos programas. Com utilitários para Internet e programas para a proteção do seu computador contra possíveis invasores, o Aqui Tem oferece ainda tutoriais e alguns programas de música, como MP3, karaokê e até drivers de placa de som.

Lazer

Instinto
www.instinto.com.br/

Muito mais que diversão, este site traz o melhor do lazer, seja ele em casa, na rua ou em qualquer lugar, com qualquer pessoa. Na verdade, ele oferece dicas sobre cultura, agendas, com o que vai rolar em boates, principalmente do Rio e de São Paulo, e até dicas dos melhores motéis, se você prefere algo mais reservado. O site oferece o serviço de um guru que pode dar conselhos amorosos e uma seção especial com fotos de pessoas nuas.

Fábrica de Jogos
www.fabricadejogos.com

Entre para o mundo dos jogos online e não pare de se divertir. O Fábrica de Jogos é um servidor que oferece diversos programas para download. E, além disso, promove encontros, provoca disputas e mantém um ranking online com os campeões dos jogos. O site oferece seções como bate-papo, salas de perguntas e respostas e ainda um livro dos recordes, que guarda o passado dos grandes jogadores online.

Notícias

Arquitextos
www.vitruvius.com.br/arquitextos/arquitextos.asp

Fique por dentro do mundo da arquitetura, paisagismo e design com este site. Aqui você fica sabendo onde estão as exposições, prêmios, homenagens e mostras sobre o assunto e ainda pode ler arquitextos, que são artigos escritos por especialistas e ilustrados com fotos.

Jornal do Dia
www.jornaldodia.com.br

Não perca um segundo de informações e mantenha-se atualizado de tudo o que ocorre no Brasil e no mundo. Com notícias sobre política, negócios, economia e as manchetes dos principais jornais do país, este site coloca você em dia com tudo, sem que você precise comprar jornais. Além disso, o Jornal do Dia traz reportagens especiais sobre assuntos como artes e pesquisas empresariais.

Saúde

Total Fit
www.totalfit.com.br

Mantenha sua saúde em alta com as dicas deste site. Saiba como se manter em forma e melhorar seu desempenho diário no trabalho ou em casa. O site possui um programa de exercícios diários para que você não ganhe algumas novas e indesejadas medidas, além de oferecer uma série específica para mulheres. Um ser-

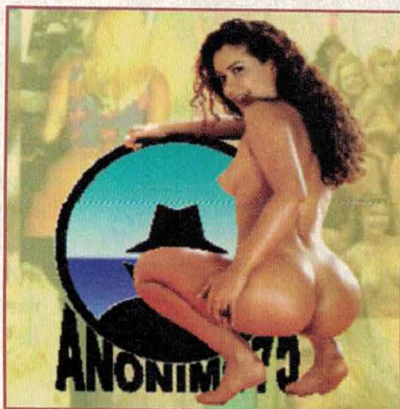
viço de calculadora ainda ajuda você a não perder seus pesos de vista.

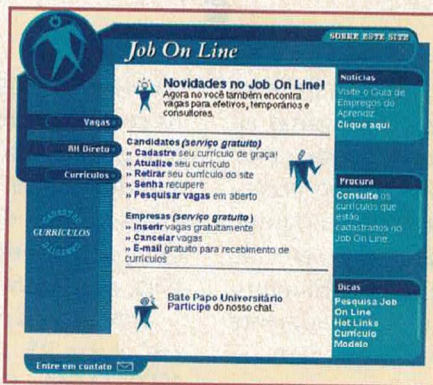
Corpo Belo
www.corpobelo.com.br

Atenção, mulheres! Descubram aqui mais um jeito de cuidar do corpo e saiam da frente do computador mais bonitas. Com dicas e artigos de especialistas sobre nutrição e beleza, o site fala ainda de viagens, receitas, testes de peso e calorias, além de ginásticas, dicas de livros e de tudo o que é preciso para que as mulheres se mantenham em forma.

Serviços

Serv Tudo
www.servtudo.com.br/

Este é um site que acredita na mania de ser útil em tudo. Sim, tudo! Funcionando com um sistema de cadastro de empresas, o Serv Tudo visa levar aos seus usuários múltiplos serviços. Além disso, o site dá dicas do dia-a-dia, de como cuidar melhor da piscina ou da pele e até mesmo da importância de contratar um arquiteto e um engenheiro na hora de fazer uma obra. Assuntos diferentes, mas que simplesmente servem para tudo.

Job Online
www.jobonline.com.br

Você está à procura de um lugar para trabalhar? Então este é o site que vai levá-lo até lá somente com alguns cliques no mouse. Job Online é um cadastro de currículos e empregos que dá todas as dicas para você desligar o computador praticamente com um emprego na mão. E, neste site, os estagiários também têm espaço e podem olhar dicas de como preparar um currículo e conhecer leis de estágio.

Sexo

Anônimo 75
www.anonimo75.ezdir.net

Os espiões de buraco de fechadura agora têm mais um recanto na Internet. O Anônimo 75 tem uma seção somente com câmeras indiscretas instaladas em pontos estratégicos, somente para os internautas mais curiosos. Além disso, o site traz as clássicas fotos de loiras e morenas e um link especial com a gata do mês. Como se não bastasse, dez mulheres famosas têm seus corpos à mostra em outra seção especial.

Sexycom
http://orbita.starmedia.com/~sexycom

O Sexycom é um site totalmente gratuito e interativo, algo incomum entre os sites de sexo. Nessa página, quem quiser ser a gata sexycom pode enviar fotos para serem exibidas. Além disso, o site apresenta um link especial com relatos sobre sexo, classificados e uma seção com os melhores links para você se divertir mais na rede.

Turismo

AmazonBR
www.amazonbr.com.br

A Amazônia pode parecer um lugar grande e misterioso, mas seu acesso agora não é mais tão difícil. Neste site, você pode conhecer um pouco do maior estado brasileiro, passando pela cultura e até por notícias sobre os mais diversos assuntos, como política e esportes. O site ainda deixa disponível algumas receitas da típica culinária local, e ainda dá dicas de como melhor aproveitar uma visita à região.

Brazil Travel
www.brasiltravel.com/Brasil

Boas ofertas e viagens pelo Brasil ou pelo mundo você encontra neste site. Com links especiais contendo informações sobre conferências e congressos, o site ainda oferece um serviço de indicação de hotéis e aventuras que você pode fazer, como trekking e canoagem. Além disso, o site deixa disponível a descrição de passeios, city tours e pacotes que você pode comprar.

CATIRIPAPO

C.A.T.
(cat@royal.net)

VELOCIDADE *pra quem?*

No Catiripapo de agosto passado, o assunto foi a velocidade com que as informações são lançadas na rede e a impressão que temos de que é nosso dever sagrado digerir toda essa massa descomunal de dados. Estou voltando ao assunto em função de uma carta que recebi do leitor Rafael Leite (***perebinha@minas.net***). Ele argumentou muito bem, contando de seus sofrimentos digitais para acessar a rede e mostrando-se totalmente contrário à idéia de que "tudo isso é correria demais, desnecessária".

A realidade do usuário de Internet no interior do Brasil é bem diferente da dos habitantes dos grandes centros urbanos. Nos países do Primeiro Mundo, onde quer que o sujeito more, seja numa metrópole, seja numa cabaninha numa fazendola, as opções de conexão são bastante favoráveis, graças à existência de uma boa rede básica de telecomunicações. Imaginem agora os apertos por que passa o Rafael, morando em Manhuaçu, MG.

Pense também no sufoco de outros milhões de brasileiros de bom nível intelectual que moram em áreas distantes das grandes cidades. Estão todos ávidos por fazer parte dessa comunidade mundial. Estão submetidos, como todos nós, a essa colossal pressão da mídia, que coloca a Internet como necessidade básica do ser humano. Mas, por outro lado, sentem-se ilhados em nichos de pobreza tecnológica, cercados por barreiras intransponíveis de baixa qualidade de serviços e produtos.

O Rafael se sente terrivelmente mal, tendo que acessar um provedor de Internet em sua cidade. Reclama furioso da empresa, que oferece poucas linhas de acesso e é lenta ao extremo. As conexões caem o tempo todo, tornando um suplício navegar na Web, coisa que em outras condições seria um adorável prazer. Ele paga ao provedor R$ 35 por sessenta horas mensais de uso, disputando com 400 outros usuários o privilégio de se conectar. Baixar arquivos é outra epopéia, com downloads que chegam a demorar 15 horas!

Internautas como Rafael não hesitariam um segundo em pagar R$ 100 mensais para um acesso a cabo ou ISDN/ADSL. Ostentando o nick "BichodeGoiaba", Rafael montou seu site, o *www.perebinha.com.* Diante do Catiripapo que leu há dois meses, em que faço pouco da velocidade da Internet e aponto a desnecessária aceleração da onda de informações que nos afoga, é fácil entender por que ele protestou de maneira tão veemente. Ele está simplesmente louco para ter essa velocidade toda ao seu dispor.

Estamos torcendo para que você em breve consiga se afiliar a um bom provedor que realize todos os seus sonhos de largura de banda, Rafa. Você vai se lambuzar todo, vai se fartar de sites e atulhar seu agadê de arquivos, programas, fotos, vídeos e MP3. E depois, a menos que seja uma raríssima exceção, vai acabar mesmo ficando de saco cheio com tanta informação inútil, sofrendo com um violento rombo na sua conta telefônica e, quem sabe?, um dia vai me escrever um e-mail dizendo: "É, CAT, tudo isso é correria demais à toa, não preciso de nada disso pra ser feliz."

Carlos Alberto Teixeira o c.a.t., é consultor de sistemas.

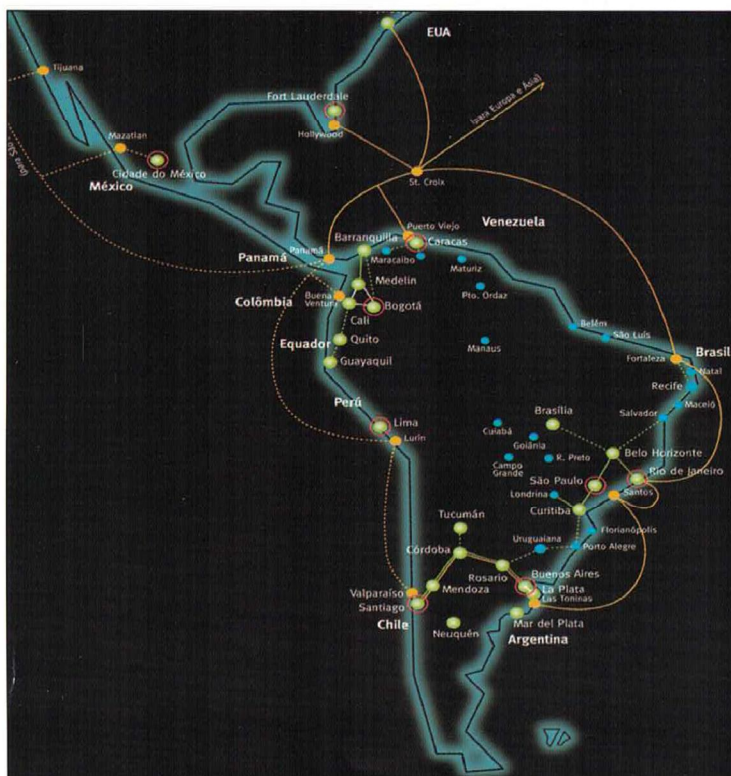
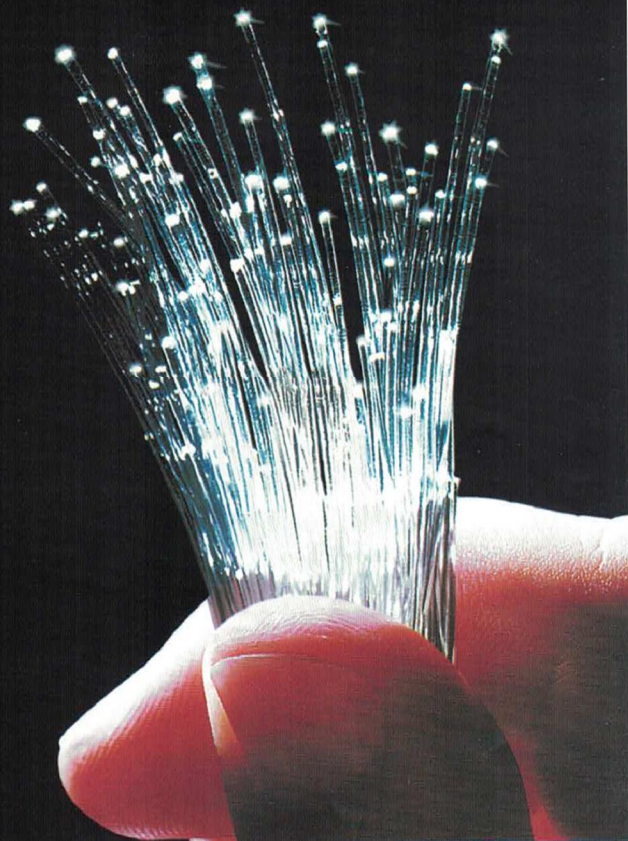



Ilustração: Thais de Linhares

Mais velocidade • **Mais** informação • **Mais** economia

No Brasil, Banda Larga é Impsat

Ligue 0800-100001

FLATRON LCD 577LM

O MELHOR EM TUDO

OSD AUTO/SET LG

Em 7 itens avaliados por revendedores, os monitores LG foram os melhores nos 7. Sorte da concorrência que mais itens não foram avaliados.

Qualidade de produto

Política de garantia

Preço x Performance

Suporte técnico ao revendedor

Disponibilidade de produto

Marketing cooperado

Programas de financiamento

A LG possui a melhor e mais completa linha de monitores, oferecendo ao consumidor, além de um padrão internacional de segurança, o exclusivo Zero Hour Service, 3 anos de garantia total e direito de troca em caso de problema no primeiro ano. E só a LG tem o Flatron, o monitor com tela 100% plana que proporciona imagens brilhantes e precisas, sem distorção.

www.lge.com.br

LG
A CARA DO FUTURO

FONTE: REVISTA CRN, MAR/00 - Nº 88

Leo Burnett